ANNO XXVI

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Fevereiro de 1937

N. 8.996

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-1690.

Redactor-Chefe . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . 18$000
Por 12 mezes . . . 36$000

BRAÇOS QUE SE LEVANTAM, MACHINAS QUE PARAM

O phenomeno das gréves nos Estados Unidos -- Séria crise na industria automobilistica

DE BAYONETAS CALADAS, OS SOLDADOS DA GUARDA NACIONAL, QUE EM NUMERO DE 4.000 SE ACCUMULARAM EM FLINT, CONTÊM OS GREVISTAS, PROMPTOS PARA REPELLIR QUALQUER ATAQUE DOS MESMOS.

MILHÕES, dezenas, centenas de milhões — assim nós estamos habituados a contar quando se trata de coisas da America do Norte. Não é facil, por vezes, fazer uma idéa exacta do que se passa na grande Republica de onde nos vêm o petroleo, o automovel, a locomotiva, o radio, o cinema e todas as creações de uma industria formidavel.

Uma hora de cessação anormal do trabalho nos portos, nas cidades, nas fabricas e nos mil sectores de actividade causa prejuizos sem conta.

Quatrocentos e cincoenta e sete milhões de dollares foi o que custou, durante cerca de dois mezes, a parede do pessoal das docas. Em nossa moeda, ahi por uns oito milhões e duzentos mil contos — quatro vezes, portanto, o total da despesa do governo brasileiro com todos os serviços que lhe incumbem.

Pois lá o anno de 1937 começou tambem com um movimento da mesma especie, mais grave, no entanto, e mais difficil de vencer, e que só agora, nestes ultimos dias, acaba de ser dominado depois da intervenção pessoal do presidente Roosevelt — a greve dos operarios da General Motors, com quarenta e quatro longos dias de duração.

A General Motors é, como se sabe, uma formidavel organisação industrial, que joga com capitaes fabulosos e emprega, directa ou indirectamente, algumas centenas de milhar de pessoas. Comprehende fabricas de automoveis (Chevrolet, Buik e outros), locomotivas, motores Diesel, refrigeradores e numerosas manufacturas accessorias. Acha-se ainda em contacto com dezenas e dezenas de fornecedores e de cooperadores, que lhe fornecem os productos de suas actividades especialisadas, sem contar os innumeraveis distribuidores, agentes e intermediarios de toda especie que se espalham por toda parte do mundo. Em Cleveland, Atlanta, Anderson, Norwood, Flint e mais cidades dos Estados de Michigan, Ohio, Indiana, Illinois e outros da região dos grandes lagos — centro da industria automobilistica, que é a industria n. 1 da Republica — estendem-se os estabelecimentos dessa vasta organisação, que representa metade de toda a producção de automoveis do paiz. Certas localidades não existem senão em virtude de taes estabelecimentos e a mór parte da sua vida se faz á sombra delles. O collapso das fabricas da General Motors — que produzem normalmente 225 mil automoveis por mez — seria, pois, um desastre nacional das mais graves e imprevisiveis consequencias, não só pela somma fantastica de dinheiro que se achava em perigo como tambem pelos principios de ordem social e politica em jogo.

Com effeito, os motivos immediatos da greve pareceriam insignificantes: uns attrictos miudos entre comités locaes e a gerencia de uma e outra fabrica, pequenas reivindicações de salarios — e os trabalhadores da industria de automoveis estão entre os mais bem pagos da America, e do mundo — coisas emfim que se liquidariam com os interessados e as commissões de conciliação.

A essencia da luta — dessa verdadeira batalha ha muito esperada e que durante seis semanas feriu a fundo a economia do paiz — residia, e reside, na pretensão da União de Trabalhadores na Industria de Automoveis (Union Automobile Workers — U. A. W.), que deseja ser o orgão unico para tratar com a direcção da Empresa. A General Motors manteve-se, porém, intransigente no proposito de reservar a liberdade de entender-se com qualquer comité de operarios não filiados áquella poderosa organisação trabalhista. A batalha travou-se, passo a passo, renhida, sem tregua possivel, num "front" que abrange 135.000 operarios, milhões e milhões de dollares de capital e de salarios e milhares de agentes da força publica. Homens tenazes e audaciosos mediram-se de lado a lado, decididos a realisar os seus fins: uns, a tornar homogeneas, maciças, irresistiveis as suas reivindicações; outros, a não abrir mão da sua faculdade de administrar a industria com o objectivo de uma efficiencia cada vez maior. Foi chefe da parede Homer Martin, um operario especialisado que ganha 3.000 dollares por anno — ou sejam 4:500$000 POR MEZ (não ha nenhum erro de conta...) em dinheiro nosso. Martin é um homem de aspecto "confortavel", ar suave de camponez bem comportado, e nasceu numa fazenda do Illinois. Mas o verdadeiro "leader" do movimento foi John Llewellyn Lewis, o mais ousado dos chefes trabalhistas que os Estados Unidos têm conhecido. John Lewis é o presidente do Comité de Organisação Industrial (Committee for Industrial Organisation — C. I. O.) e, nessa qualidade, um dos activos propugnadores do New-Deal e da politica economica de Roosevelt. Disto lhe veiu portanto uma força consideravel, e elle aspira a tornar-se o unico arbitro e chefe de toda a classe operaria dos Estados Unidos, de milhões de homens occupados nas industrias vitaes do paiz.

Um grupo de homens resolutos arrostou, no entanto, da parte da General Motors, a avalanche dessa colligação trabalhista: entre elles, o vice-presidente da corporação, dinamarquez de nascimento — William S. Knudsen, ou, o que é o seu nome originario, Signius Wilhelm Poul Knudsen. Sorridente, ironico, voz suave, Knudsen não cedeu uma linha de terreno desde que, no correr das conferencias que, com a assistencia de representantes do governo federal e do governo do Estado de Michigan, divisou, sem sombra de duvida, as intenções de John Lewis e póde lêr, através das exigencias immediatas dos operarios, o trabalho de dominação politica da U.A.W.

Infelizmente, a situação se aggravou com os choques verificados, em Flint, onde estão as fabricas Chevrolet, entre os grevistas, que depredavam os estabelecimentos, e as forças da policia local. Cessadas as negociações, e occupadas as fabricas pelos operarios, que nellas se entrincheiraram para resistir de qualquer modo, o governador de Michigan, Frank Murphy, concentrou no local cerca de cinco mil homens da Guarda Nacional, que puderam obstar á propagação da desordem, emquanto novas providencias eram tomadas pelo governo de Washington para procurar um accordo entre as partes em luta. Roosevelt, que nos chefes da General Motors encontrara sempre uma opposição decidida ás suas idéas politicas, não póde comtudo prestigiar a attitude subversiva de John Lewis, e fez sentir o seu esforço de conciliação, emquanto o presidente da Empresa, Alfred P. Sloan Jr., assim definia o seu conhecimento da situação: "Salarios, condições de trabalho, representação perante a empresa — tudo isto nada tem que vêr com a situação. Uma simples cortina de fumaça para encobrir o objectivo real. A questão está posta muito claramente: as associações operarias devem dominar as fabricas da General Motors, ou é á administração da empresa que cabe fazel-o?".

A estas palavras, William Knudsen accrescentava que a ninguem se pode negar o direito de ser representado por quem quizer. Desse modo, era impossivel acceitar a pretensão da U. A. W. no sentido de excluir qualquer outra associação nas relações entre a General Motors e os seus 135.000 operarios. "A General Motors não tolerará que os seus empregados sejam dominados por uma pequena minoria."

Terminada a greve, verifica-se que o prejuizo dos paredistas, em salarios, é de mais de 10 milhões de dollares — ou 720 mil contos — os da General Motors vão a dez vezes mais, talvez. Quem lucrou com isto?

MULHERES DOS GREVISTAS, APOIANDO O MOVIMENTO. A' FRENTE, EMPUNHANDO A BANDEIRA, MRS GERENDA JOHNSON, MULHER D... DOS "LEADERS".

UM ASPECTO DO ATAQUE DOS "STRIKERS" (O "CHOQUE" DOS GREVISTAS) A' FABRICA CHEVROLET. GRANDE NUMERO DE PARTICIPANTES DO MOVIMENTO ACOMPANHA, DA RUA, A DEPREDAÇÃO, EMQUANTO UM CINEMATOGRAPHISTA COLHE ASPECTOS DOS DISTURBIOS.

GREVISTAS ENTREGUES A' TAREFA DE QUEBRAR AS VIDRAÇAS DE UMA DAS CONSTRUCÇÕES DA FABRICA CHEVROLET. ENTRE ELLES ACHA-SE UMA MULHER. CENTENAS E CENTENAS DE VIDROS FORAM DESPEDAÇADOS POR ESSA OCCASIÃO.

LONDRES VERSUS GENEBRA

MUSSOLINI.

HAILE' SELASSIE'.

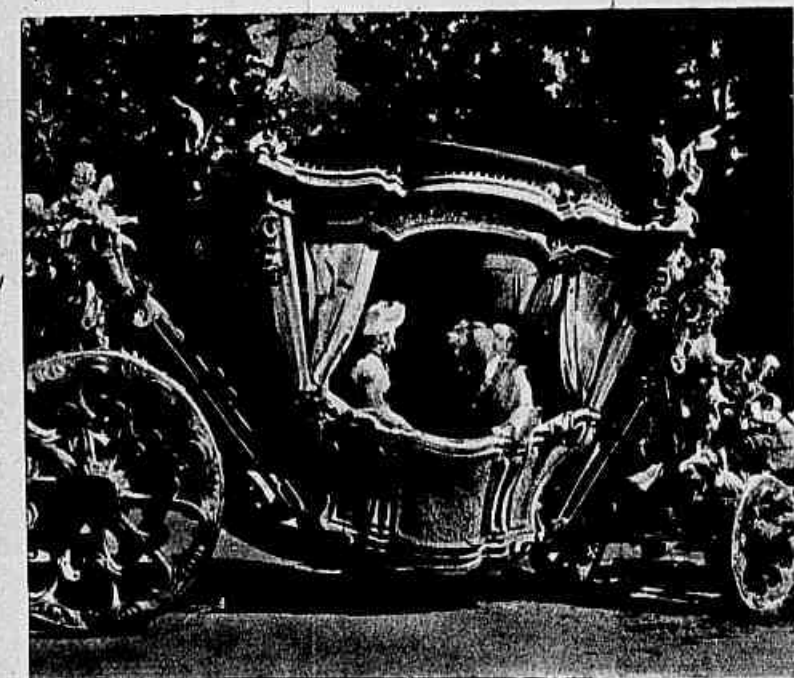
JORGE VI NUMA CERIMONIA OFFICIAL QUANDO AINDA ERA DUQUE DE YORK.

A coroação de Jorge VI, Hailé Selassié e a Italia

LONDRES (Fevereiro, especial para A NOITE) — A Inglaterra continúa sendo a campeã européa de publicidade. Os seus dirigentes parecem ter a preoccupação de manter o nome do velho e tradicional paiz nas "manchettes" dos jornaes e nos commentarios dos chronistas. A guerra da Ethiopia, o "caso" Simpson, foram motivos de largas criticas da imprensa universal. Ambos, porém, pertencem ao passado: era necessario algo de novo, que trouxesse ao cartaz a Velha Albion. E, agora, um incidente sem relativa importancia, leva novamente a attenção do mundo para ella: para a coroação do rei Jorge VI acaba de ser convidado na qualidade de imperador da Ethiopia, o "negus" Hailé Selassié. A Italia não se conformou com a attitude britannica e já declararam os seus representantes que não comparecerão aos grandes festejos que em maio proximo se realisarão em Londres. Para elles, como aliás, para a Liga das Nações, o illustre personagem que a Inglaterra teima em chamar de imperador, nada mais é que o "Sr. Hailé Selassié", um rico cavalheiro ethiope, bom "viveur", dono de uma esplendida residencia em Londres e de alguns modestos milhões...

A excentricidade ingleza é uma das tradições britannicas e aquella que os habitantes da Union Jack mais empenho fazem por conservar. Possivelmente, della decorre o facto a que estamos assistindo: Londres resolveu obter a "revanche" com Genebra. Perdeu a primeira partida, com o reconhecimento da conquista italiana, pela S. D.N. Vinga-se, agora, impondo um imperador desthronado, á mesma sociedade que reconheceu a sua derrota. Vingança subtil, que revela refinadissimo apuro e agudeza da intelligencia e vem positivamente provar que um imperador sem imperio, ás vezes tem mais prestigio que um imperio sem imperador...

"BOCAGE" — Novo exito cinematographico de Leitão de Barros

ANTONIO SILVA E LINO FERREIRA, QUE SE ENCARREGAM DA PARTE COMICA.

O "CARRO DE ESTADO", REPRODUCÇÃO FIDELISSIMA DO CELEBRE COCHE QUE LEÃO X OFFERECEU A D. JOÃO V E QUE FIGURA NO FILM.

A cinematographia portugueza, que rapidamente se firmou, como uma das mais formosas realidades artisticas do tradicional paiz europeu, tem produzido ultimamente alguns films, pela "mise-en-scene" e pela technica empregadas, capazes de rivalisar com as grandes producções européas e americanas. Leitão de Barros, o grande artista luso, que realisou com grande perfeição "A Severa" e "As pupillas do Senhor Reitor", é, sem duvida, o mais completo dos cinematographistas portuguezes. Agora, está Leitão de Barros, produzindo uma pellicula, que, a julgar pelos preparativos da filmagem, deve ser realmente uma grande realisação. "Bocage" é o nome desta nova producção, onde, a parte musical foi confiada a um brasileiro — Affonso Corrêa Leite.

"Bocage" é talvez a maior producção já feita em Portugal. Como o titulo o indica, trata-se da vida do genial poeta, que é vivido na téla por Raul de Carvalho, nome bastante conhecido do publico brasileiro. Maria Castelar, que vimos recentemente em "As pupillas do Senhor Reitor", é a "estrella" do film, vivendo uma creaturinha delicada e amorosa, inspiradora de alguns dos mais bellos versos do poeta. Nos demais papeis, figuram outros nomes de reconhecido valor na arte scenica portugueza, como Lino Ferreira, Antonio Silva e Celita Bastos, uma brasileira que está tendo grande successo em Lisboa.

"Bocage" é um film historico, de grande montagem. Para isto, foi necessario reconstituir a Lisboa do fim do Seculo XVIII, o que exigiu grande cuidado na confecção dos scenarios. O guarda-roupa foi tambem cuidadosamente escolhido, bem como a montagem de interiores, onde se destacam as scenas do Palacio, da Embaixada de França, da Marqueza d'Alorna, vivida pela actriz Maria Paula.

Film de época, "Bocage", pelo interessantissimo enredo que possue e pela bellissima apresentação que lhe deu Leitão de Barros, será seguramente um successo bem maior do que o foram até aqui os demais films portuguezes. Mesmo em Lisbôa, o seu exito tem sido surprehendente: oito semanas num unico cinema, o que é positivamente um "record" de bilheteria.

MARIA CASTELAR, A "ESTRELLA" DO FILM.

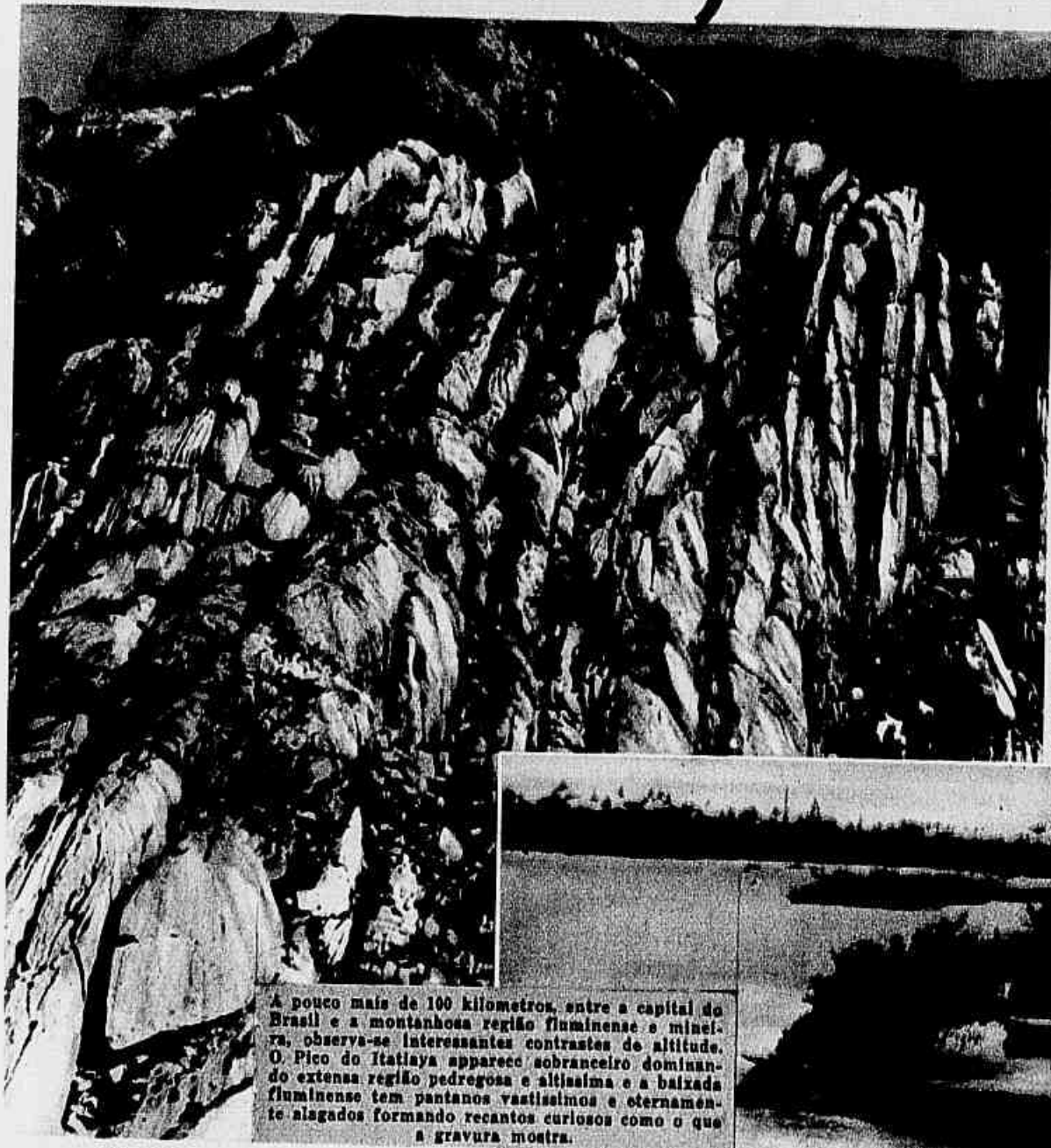
Irmãs gemeas no cinema

AS cinco irmãs Dionne, do Canadá, introduziram a moda das gemeas no cinema. Contratadas com fabulosos salarios, fizeram seu primeiro film na Fox, "O medico da aldeia" (The Country Doctor), com Jean Hersholt e June Lang. O segundo, "Reunion", acaba de ser filmado, com o mesmo Jean Hersholt e Rochelle Hudson, sendo projectado com grande exito em Nova York. Uma terceira pellicula das prodigiosas garotas vae ser filmada, e, desta vez, mesmo em Hollywood, para onde vão ser levados os cinco phenomenos canadenses. Serão as irmãs Dionne, uma vez na California, talvez as unicas "estrellas" do cinema que não sejam vistas nos "cabarets" e limitem os seus "parties" a simples libações de leite pasteurisado...

Agora, acabam de ser contratadas novas gemeas para o cinema americano, mas gemeas adultas, e não simples creancinhas. Trata-se de Gloria e Barbara Brewster, figuras notaveis do "vaudeville" e do radio, ha pouco apresentadas no film da Grand National, "Hats Off". São duas cantoras e bailarinas de grande merito, juntando ao talento artistico a perfeição physica, a graça e a mocidade irradiante. Gloria e Barbara Brewster, depois desse film de estréa, foram contratadas pela Twentieth Century Fox, em cujos films musicaes apparecerão.

Gloria e Barbara Brenster contratadas em Wollywood

Dois contrastes chocantes da flora do Brasil — a Victoria Regia, planta gigantesca dos lagos e pequenos rios da região amazonense e o cactos das caatingas do nordeste, cuja vitalidade resiste ás seccas mais tremendas e independe de qualquer irrigação.

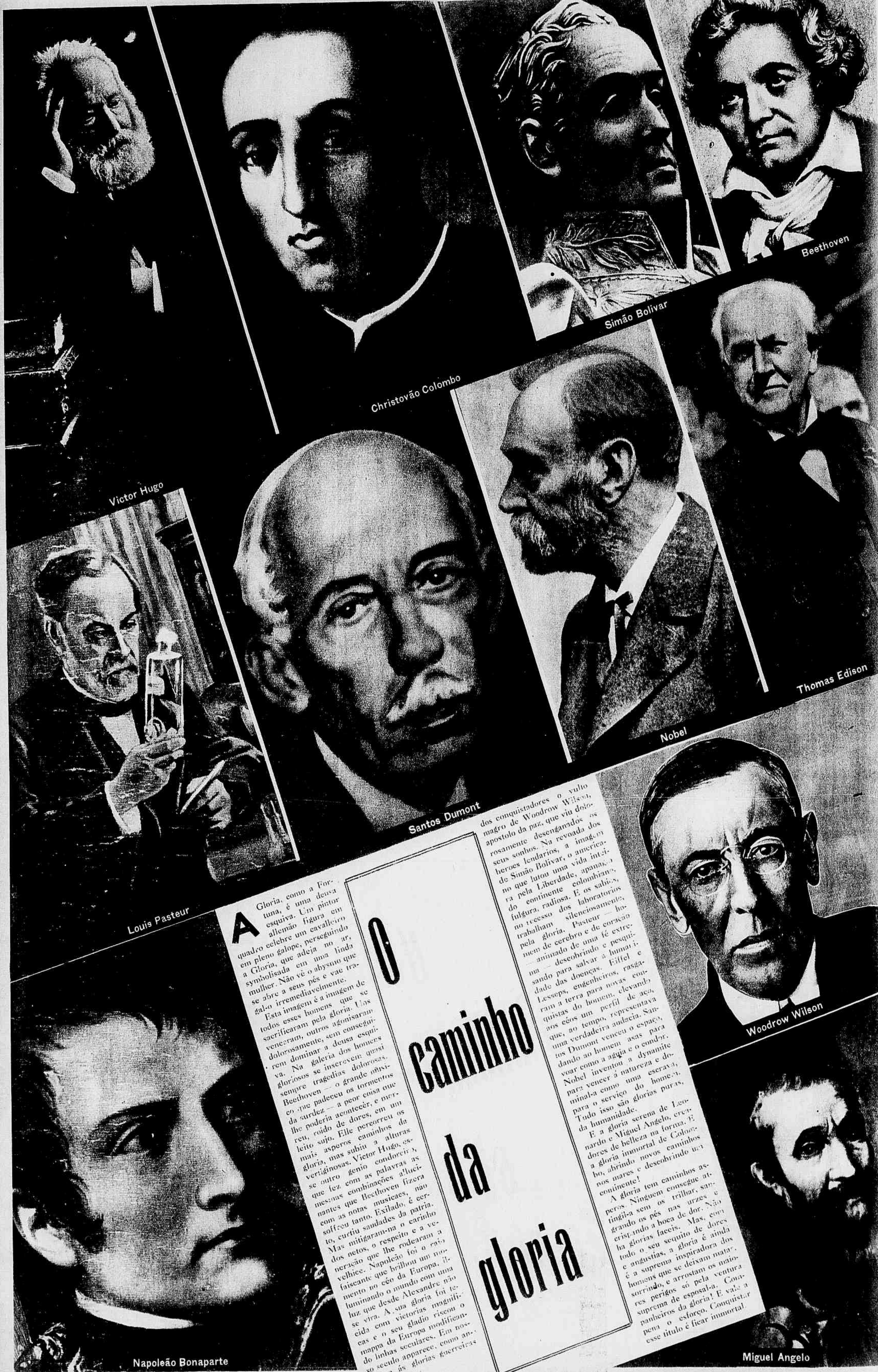
BRASIL, PAIZ DE CONTRASTES

A pouco mais de 100 kilometros, entre a capital do Brasil e a montanhosa região fluminense e mineira, observa-se interessantes contrastes de altitude. O Pico do Itatiaya apparece sobranceiro dominando extensa região pedregosa e altissima e a baixada fluminense tem pantanos vastissimos e eternamente alagados formando recantos curiosos como o que a gravura mostra.

MILHÕES e milhões de kilometros quadrados. O Brasil cobre mais da metade da America do Sul e está á frente na lista das nações de maior extensão territorial. Não é pois de admirar que essa terra vasta, onde se expandem tres naturezas differentes, apresente os maiores contrastes. Ao norte, na natureza tropical, as Victorias-Regias abrem as suas largas petalas sobre os rios amazonicos, cheios de jacarés e de peixes exoticos, como os das mil e uma noites.

Ao sul na natureza temperada os pinheiros perfilam contra o céo as taças verdes e os trigaes maduros ondulam na brisa da tarde. E ao centro, na zona sub-tropical, as palmeiras abrem seus leques. Paiz de contrastes. O Nordeste torrido abrasa na secca. As levas de retirantes palmilham as estradas bordadas de urzes. Morrem os bois magros no campo. E ao mesmo tempo no sul os rios crescem carregando as casas, enchem-se as varzeas transformadas em lagos. E' um diluvio. A bacia amazonica encrespa-se de florestas impenetraveis. E ao sul se estende o pampa, leguas e leguas, marcado apenas com ralos capões. No litoral, nas grandes cidades multiplicam-se os arranha-céos, e os "dancings" enchem-se de luzes e elegancias, onde, ha quatrocentos annos, os indios dansavam as danças guerreiras nas tabas, ao som dos maracás e das flautas rudes. Paiz novo que surge milagrosamente da terra, compondo uma nova civilisação, o Brasil offerece estes contrastes magnificos, unicos no mundo. No recesso mais intimo de Goyaz e do Amazonas ainda existem indios livres, indios que dominam a natureza e lutam corpo a corpo com as onças vencendo-as. E nas capitaes brasileiras os aviões cortam o céo de minuto em minuto, os grandes hoteis de luxo abrem as suas varandas sobre as praias mais lindas do mundo. Os cactos selvagens, eriçados de espinhos, nascem ao lado das rosas de França, que florescem como symbolo de requinte e civilisação. Contrastes. Sem elles a vida perderia todo o encanto. O pico do Itatiaya erguendo ao céo a imponente massa granitica pertence-nos, tanto como o pampa sem fim, ou a floresta fechada do Amazonas.

E o Brasil, immenso, cheio de belleza é um kaleidoscopio onde passam aspectos inesqueciveis, creadores de todas as sensações, inspiradores de todas as paixões e sentimentos, fonte inesgotavel de arte e belleza.

Aqui o contraste é mais violento [illegible] de duas épocas do Brasil. [illegible] proxima de São Paulo, e ao lado, a visão da formidavel metropole bandeirante, eriçada de gigantescos arranha-céos.

O nordeste brasileiro fornece contrastes empolgantes e calamitosos como estes. De um lado, a scena tetrica dos retirantes cearenses na época cruciante da secca e do outro, no mesmo nordeste, os campos e cidades do interior pernambucano inundado na época das chuvas.

Victor Hugo

Christovão Colombo

Simão Bolivar

Beethoven

Thomas Edison

Nobel

Santos Dumont

Louis Pasteur

Woodrow Wilson

Napoleão Bonaparte

Miguel Angelo

O caminho da gloria

A Gloria, como a Fortuna, é uma deusa esquiva. Um pintor allemão figura em quadro celebre um cavalleiro em pleno galope, perseguindo a Gloria, que adeja no ar, symbolisada em uma linda mulher. Não vê o abysmo que se abre a seus pés e vae tragal-o irremediavelmente.

Esta imagem é a imagem de todos esses homens que se sacrificaram pela gloria. Uns venceram, outros agonisaram dolorosamente, sem conseguirem dominar a deusa esquiva. Na galeria dos homens gloriosos se inscrevem quasi sempre tragedias dolorosas. Beethoven — o grande musico que padeceu os tormentos da surdez — a peor coisa que lhe poderia acontecêr, e morreu, roido de dores, em um leito sujo. Elle percorreu os mais asperos caminhos da gloria, mas subiu a alturas vertiginosas. Victor Hugo, esse outro genio condoreiro, que fez com as palavras as mesmas combinações allucinantes que Beethoven fizera com as notas musicaes, não soffreu tanto. Exilado, é certo, curtiu saudades da patria. Mas mitigaram-na o carinho dos netos, o respeito e a veneração que lhe rodearam a velhice. Napoleão foi o raio faiscante que brilhou um momento no céo da Europa, illuminando o mundo com uma luz que desde Alexandre não se vira. A sua gloria foi tecida com victorias magnificas e o seu gladio riscou o mappa da Europa modificando linhas seculares. Em nosso seculo apparece, como antithese ás glorias guerreiras dos conquistadores o vulto magro de Woodrow Wilson, apostolo da paz, que viu dolorosamente desenganados os seus sonhos. Na revoada dos heroes lendarios, a imagem de Simão Bolivar, o americano que lutou uma vida inteira pela Liberdade, apanagio do continente colombiano, fulgura, radiosa. E os sabios, no recesso dos laboratorios trabalham silenciosamente pela gloria. Pasteur — homem de cerebro e de coração — animado de uma fé extrema — descobrindo e pesquisando para salvar a humanidade das doenças. Eiffel e Lesseps, engenheiros, rasgaram a terra para novas conquistas do homem, elevando aos céos um perfil de aço, que, ao tempo, representava uma verdadeira audacia. Santos Dumont venceu o espaço, dando ao homem asas para voar como a aguia e o condor. Nobel inventou a dynamite para vencer á natureza e dominal-a como uma escrava, para o serviço do homem. Tudo isso são glorias puras, da humanidade.

E a gloria serena de Leonardo e Miguel Angelo, creadores de belleza na forma. E a gloria immortal de Colombo, abrindo novos caminhos nos mares e descobrindo um continente!

A gloria tem caminhos asperos. Ninguem consegue attingil-a sem os trilhar, sangrando os pés nas urzes e crispando a boca de dor. Não ha glorias faceis. Mas, com todo o seu sequito de dores e angustias, a gloria é ainda a suprema inspiradora dos homens que se deixam matar sorrindo, e arrostam os maiores perigos só pela ventura suprema de esposal-a. Companheiros da gloria! E vale a pena o esforço. Conquistar esse titulo é ficar immortal.

Annuncia-se para estes dias a ida de ministros a Poços de Caldas

Nos caminhos da passada grandeza e da vocação secular

Portugal moderno; de novo na historia como sentinella do occidente europeu christão

"O PRESIDENTE E' O COORDENADOR MAXIMO"

Uma entrevista com o governador Benedicto Valladares, durante um jantar a que compareceram eminentes figuras da politica -- «Nós, mineiros, não temos pressa: estamos acostumados a subir montanhas...» -- O systema do Sr. Getulio Vargas faz discipulos -- O que se informa sobre a Convenção -- O regresso do governador mineiro

Sr. Benedicto Valladares

Estivemos hontem, á noite, no Copacabana Palace Hotel, a procura do Sr. Benedicto Valladares. O governador de Minas — disseram-nos — havia saido pouco antes, a caminhar pela praia, na companhia de diversos amigos. Informações colhidas com os mensageiros do hotel nos induziram á convicção de que o Sr. Valladares deveria estar por perto. Encontramol-o a dois passos, no Lido, jantando.

Numa roda de politicos

O governador occupava uma mesa ampla em volta da qual se sentavam os Srs. Agamemnon Magalhães, Odilon Braga, Pedro Aleixo, Noraldino Lima, Henrique Dodsworth, Negrão de Lima, Bias Fortes e o prefeito de Poços de Caldas, Sr. Assis Figueiredo.

Acolhida amavel

Acolhidos amavelmente e convidados a tomar assento, pedimos ao chefe das Alterosas que nos dissesse algo sobre o momento politico:

— Tambem eu estou á cata de noticias politicas, respondeu-nos amavelmente o Sr. Valladares.

— Mas, hoje, pela manhã, houve longas conferencias em seu apartamento. Principalmente com o Sr.

(CONTINU'A NA 2ª PAGINA)

Gloria do Espirito

APESAR das enormes difficuldades que tem vivido, a combater a Heresia e a Materia, o Catholicismo póde dobrar, sem desastres irremediaveis, o fim do seculo que na prophecia de muitos — Renan inclusive — seria o seu tumulo.

Confessando a fé e padecendo o martyrio pelo Christo, os homens de nossos dias prestam a todo instante o mesmo testemunho de verdade que ha dois mil annos os levava á arena das féras, á crucifixão, á ultima ignominia, e nessa continuidade de espirito reside — quem sabe? — a prova mais palpavel de sua razão sobrenatural.

E' o que nos dizem os destemidos mexicanos que neste momento, apartados do enredo politico tanto quanto da perigosa teia da intriga internacional, guardam, numa vigilia que não tem fim, os templos cujas portas elles mesmos abriram contra a ordem, a força e o terror omnimodo ao serviço do Pater.

Por que fechar as velhas, quietas, repousantes igrejas em que os purificou a agua do baptismo e ungiram os oleos do Senhor? Por que calar nas quebradas os bronzes que lhes marcavam as horas da vida? Por que as suas imagens, as suas Virgens e as suas Cruzes foram banidas e condemnadas á sombra de que as arrancára um dia a milagrosa victoria do Constantino?

O céo constellado era de certo uma abobada perenne a que, apesar das leis, dos tribunaes, das policias, subiam sem cessar os seus votos renovados de libertação e o incenso da sua prece, mas não lhes foi possivel tolerar por mais tempo o abandono e a desdita das cathedraes, das capellas e puras ermidas que seus avós ajudaram a erguer, pedra a pedra, palmo a palmo, para eterna protecção da America.

Lavrou, num repente, a insurreição branca, a rebellião dos novos Cruzados. Arrostando o apparelho da repressão, a milicia, as armas automaticas — os camponezes do Mexico apoderam-se das suas igrejas, varrem dellas o sacrilegio e dispõem-se a resistir, entre os muros abençoados, até á Victoria, ou até á Morte — para honra do mundo e gloria do Espirito.

Souza Reis.

UM DIA DE S. EXCIA.

Passeio a cavallo pela manhã — Differença entre o churrasco mineiro e o gaúcho — Emboladas e desafios — Os Srs. Waldomiro Lima e Levi Carneiro fingem-se de desentendidos — O "cimento humano" – Magia de uma noite de luar

POÇOS DE CALDAS, 27 (Do enviado especial d'A NOITE — Pelo telephone) — A manhã de hoje, o presidente Getulio Vargas reservou-a para novo passeio a cavallo, levando em sua companhia o general Waldomiro Lima e pessoas de sua comitiva. Foram primeiramente á fazenda da Pedra Balão, a 7 kilometros da cidade, e dali seguiram para a Cascata das Antas, logar pittoresco onde se realisou ao ar livre um churrasco que a municipalidade offereceu ao Chefe do Governo. O presidente Getulio Vargas e o general Waldomiro Lima ali chegaram ás 11 e meia, ambos munidos de faca, e logo entraram a retalhar com maestria a carne que chiava nos espetos. Curiosos rodearam o presidente para ver como era que o gaucho servia-se do churrasco. Sentando-se á cabeceira da mesa, o Sr. Getulio, com suas maneiras simples, poz logo todos á vontade.

Violões e violeiros

O ambiente era animado por um conjunto regional que executou sambas e marchas mais em voga. Tambem appareceram violeiros e cantores que, após a churrascada, deliciaram o presidente e a assistencia com emboladas e desafios. Este foi aliás o numero que mais agradou. O proprio Sr. Getulio Vargas gozando o espectaculo peculiar á indole do povo mineiro, não lhe regateou applausos. Foram então improvisadas algumas quadras sob themas politicos, sendo desafiados entre os Srs. Waldomiro Lima e Levi Carneiro. Mas tanto um como outro desatenderam o convite.

O Sr. Levi Carneiro e o integralismo

Durante o churrasco, o chefe do governo travou conhecimento com o Dr. Henrique Britto Junior, chefe dos integralistas em Poços de Caldas.

O Sr. Levi Carneiro foi quem levou á presença do presidente. Feitas as apresentações de praxe, iniciou-se uma palestra entre os tres. Foi quando o Sr. Levi Carneiro, referindo-se ao discurso que pronunciára na Camara lembrou-se de dizer que fizera nessa occasião referencias sympathicas ao integralismo tendo até recebido cartas de adeptos do sigma. O presidente, voltando-se para o "leader" dos camisas verdes, teve esta phrase" — O Levi está preparando terreno para augmentar o eleitorado.

Mais tarde, o presidente conservando o seu bom humor aconselha o homem do Sigma a tratar bem o Sr. Levi Carneiro, pois elle era um bom candidato do Sigma...

Uma voz fez-se ouvir da bancada feminina:

— Mais um candidato que se vae...

Ha risos e o Sr. Levi Carneiro disfarça dizendo que não é e nem quer ser candidato...

Churrasco gaúcho e churrasco mineiro

Alguem estranhou que o churrasco mineiro fosse composto de diversas iguarias e quiz saber a opinião do presidente.

O Sr. Getulio sempre conservando o seu sorriso responde:

— No Rio Grande faz-se churrasco de carne de boi; emquanto que em Minas addiciona-se ao churrasco lombo de porco e gallinha. E o presidente accrescentou:

— Mas ainda assim é gostoso...

O braço italiano

A palestra ia animada quando o Sr. Levi Carneiro achou de expender conceitos sobre a contribuição prestada a São Paulo, pela colonia italiana. Depois de citar uma phrase de Ferraro que a classificara de "Cimento humano", o Sr. Levi declara que a immigração italiana possue elementos excellentes de agglutinação. O deputado classista Augusto Cursino acha porém, como engenheiro, que o conceito de Ferraro não exprime bem o que tem sido no Brasil o esforço do braço italiano. O deputado fluminense diz que fica com Ferraro, mas o deputado classista esclarecer melhor o seu pensamento: Cimento, a seu ver, era argamassa, que não evolue, toma forma estatica. Não podia a imagem ser applicada com relação aos italianos, porque são homens audazes e creadores.

O presidente passeou a cavallo, á luz da lua

POÇOS DE CALDAS, 27 (Do enviado especial d'A NOITE) — Hontem nesta cidade, a noite se apresentava verdadeiramente maravilhosa. Um luar muito claro, uma brisa muito fresca convidavam aos passeios pelas alamedas e recantos pittorescos.

O presidente da Republica não escapou tambem á magia do plenilunio.

Assim é que S. Ex., em companhia de diversas pessoas, fez um longo passeio a cavallo, regressando tarde da noite ao hotel onde se acha hospedado.

O avião voltou vasio

POÇOS DE CALDAS, 27 (Do enviado especial d'A NOITE) — Como foi noticiado, chegou hoje a esta cidade um avião procedente do Rio, trazendo papeis dos Ministerios para serem despachados pelo presidente.

Toda essa carga foi devidamente recolhida, regressando hoje mesmo o avião á capital da Republica, totalmente vasio. Os papeis assignados pelo presidente seguirão amanhã.

O novo presidente do D. N. C.

Nomeado o Sr. Jayme Guedes

Por decreto hontem assignado na pasta da Fazenda, o presidente da Republica designou o Sr. Jayme Fernandes Guedes para exercer, interinamente, as funcções de presidente do Departamento Nacional do Café.

O Sr. Jayme Guedes vem occupando, ha mezes, o logar de director do Departamento. Alto funccionario do Banco do Brasil e antigo Superintendente do Departamento, tem hoje conhecimentos especiaes sobre os negocios de café e goza da mais completa confiança do governo e dos centros cafeeiros.

ESTRANGULAMENTO!

Tal a primeira impressão do exame do pequenino cadaver de Eugenio Iraola

MAR DEL PLATA, 27 (U. P.) — Urgente — A primeira impressão dos medicos que examinaram o cadaver do pequeno Eugenio Pereira Iraola é a de que a creança foi estrangulada.

O encontro das roupas

ESTANCIA LA SORPRESA, 27 (U. P.) — As roupas que o pequeno Eugenio vestia quando desapparecera, foram encontradas a uma distancia de dez quadras (pouco mais de mil metros), do logar onde foi descoberto o cadaver.

Como foi achado o corpo de Eugenio

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — Communicam de Mar del Plata:

"A's 9 horas e 30 de hoje foi recebido no commissariado de policia desta cidade um aviso dizendo que o menor Eugenio Pereira Iraola tinha sido encontrado morto num chiqueiro situado a 30 quadras da Estancia "La Sorpreza".

Logo que se soube do facto, o senador Santa Maria, o pae do menor e a policia partiram para o local, verificando que o corpo estava completamente nú, com os braços cruzados sobre o peito e com lesões na cabeça e numa perna, produzidas provavelmente por dentadas de cão.

O cadaver fôra, effectivamente, atirado num chiqueiro, e o seu adiantado estado de decomposição dava a entender que a morte occorrera no mesmo dia do desapparecimento.

O corpo do menino foi trasladado para a Estancia e ahi autopsiado pelos medicos que attestaram ter sido a morte produzida por meio do estrangulamento.

A policia prendeu o mordomo da Estancia e toda a sua familia em vista das suspeitas que sobre o mesmo recaem".

Incommunicavel o peão Gancedo

MAR DEL PLATA, 27 (U. P.) — O cadaver do menino Eugenio foi conduzido para o Hospital desta cidade, onde pouco depois chegava, acompanhado por policiaes, o peão Gancedo.

Uma hora depois, o peão era reconduzido, incommunicavel, pelos agentes da policia.

Responde por monosyllabos!

MAR DEL PLATA, 27 (Havas) — As investigações sobre o rapto do menino Iraola continuam activamente. A policia, depois de ouvir as declarações do empregado da estancia de nome Gancedo, que se encontra preso, levou-o até ao logar onde foi encontrado o cadaver do menor pondo-o em frente ao mesmo. A diligencia, porém, não deu resultado algum. Os encarregados das pesquizas não comprehendem o mutismo de Gancedo, que, não obstante todos os esforços, apenas responde por monosyllabos.

As autoridades trabalham diligentemente para esclarecer o caso, tendo já interrogado até agora centenas de pessoas.

Preso um dos cabeças da rebelião de Novembro

O ex-cabo Orpheu Maculain

No processo em que funcciona contra os extremistas, o delegado Bellens Porto apurou a acção saliente que teve no levante da Escola de Aviação Militar, em 27 de Novembro de 1935, o ex-cabo daquella unidade, Orpheu Guilherme Maculain, citando-o, como um dos cabeças do movimento.

Orpheu estava foragido e, chegados que foram os autos ao Tribunal de Segurança, o promotor Hymalaia Vergolino requereu sua prisão, tendo para isso solicitado as necessarias providencias á policia especializada.

Ao fim de pacientes investigações, Orpheu era localizado em Bello Horizonte e á policia da capital mineira foi pedida a captura. Entrando em campo, o delegado de Segurança de Bello Horizonte emprehendeu uma diligencia feliz, conseguindo deitar mão ao perigoso agitador vermelho.

Hontem, á noite, devidamente escoltado, chegou a esta capital o ex-cabo alumno da Escola de Aviação Militar.

Sobre elle pesa a accusação de ter ao lado do ex-capitão Socrates Gonçalves, commandado uma secção de metralhadoras, no assalto realizado pela Escola contra o 1º Regimento de Aviação.

Novidades politicas

A IDA DE MINISTROS A POÇOS DE CALDAS

E' provavel que no correr da proxima semana alguns ministros de Estado viajem até Poços de Caldas para despachar com o presidente Getulio Vargas o expediente mais urgente das respectivas pastas. Pelo que sabemos os Srs. Agamemnon Magalhães e Gustavo Capanema serão dos primeiros a effectuar essa viagem.

Choque tremendo!

Em velocidade vertiginosa, depois de esbarrar contra um bonde, o omnibus foi espatifar-se de encontro a um poste

Onze passageiros feridos -- Tres das victimas em estado grave -- Do vehiculo restou apenas um montão de ferros retorcidos

Impressionante aspecto do local, vendo-se o estado em que ficou a "carrosserie" do omnibus (Texto na 1ª pag.)

JOIAS IMPERIAES para a que valeu um Imperio

A Sra. Simpson será depositaria das offuscantes pedrarias -- assim quer o Duque de Windsor

CANNES, 27 (U. P.) — E' provavel que a senhora Simpson venha a recuperar as joias que pertenceram ás rainhas Victoria e Alexandra e que lhe foram dadas pelo Duque de Windsor durante o periodo de namoro, mas devolvidas á familia real ingleza ha alguns mezes, para evitar questões.

O ex-rei, indignado contra a pressão exercida pela familia, no tocante á bella americana, iniciou as negociações tendentes a recuperar aquellas joias, allegando que ellas constituem um presente pessoal de sua avó e bisavó, ás quaes lhe deram perolas, diamantes, esmeraldas, collares e braceletes — as peças mais bellas que possuiam aquellas duas rainhas as quaes se destacaram pela magnificencia de suas joias — dizendo que seriam para a sua futura esposa.

Soube-se que o accordo final relativo a finanças, entre o Duque e sua familia, ficou quasi concluido após as conferencias que tiveram logar no castello de Enzesfeld — entre o ex-rei, outros membros da familia real e advogados, de ambos os lados — e que por uma das clausulas daquelle accordo serão devolvidas ao duque as referidas joias, cujo valor intrinseco é de seiscentos mil dollars. O valor historico, porém, é muito mais elevado.

E' provavel que a clausula obrigará a devolução das joias ao herdeiro legal e successor ao throno após a morte do Duque.

Entrementes, o Duque terá a liberdade de offerecer as referidas joias á senhora Simpson, mais uma vez.

Soube-se ainda que, em virtude do accordo, o Duque receberá á vista cento e vinte e cinco mil libras, para satisfazer as suas necessidades de capital — que poderá empregar como quizer — e mais a annuidade de vinte mil libras. Consequentemente, o Duque de Windsor, terá em dinheiro disponivel, annualmente, cerca de cento e trinta e cinco mil dollars.

Gryphos

LOUVAVEIS INICIATIVAS

O Sr. Woolf Teixeira está realmente disposto a dar ao turismo o desenvolvimento que todos desejam. Entre as diversas medidas suggeridas com esse objectivo, figuram duas que merecem desde logo maior destaque. Uma é a que promove a creação do serviço de omnibus para turistas com itinerarios convenientemente estudados, de modo a facilitar aos nossos visitantes os mais lindos passeios existentes na cidade. Não se pode negar que é essa, justamente uma falha de importancia na nossa actual organisação turistica.

A outra providencia diz respeito ao desembaraço dos navios por meio de systema que permitta aos viajantes, durante a entrada na barra, apreciarem as maravilhosas perspectivas da Guanabara. Lembrou-se, para isto, o Sr. Woolf Teixeira de conseguir que os navios procedentes do sul sejam inspeccionados durante a travessia Santos-Rio. Assim, ao chegar o viajante aqui, já estará livre das autoridades portuarias, podendo contemplar á vontade os encantamentos da nossa bahia.

QUANDO AS INTERPRETAÇÕES SÃO DEMAIS...

Alguns funccionarios estão pagando sello sobre differenças de vencimentos em consequencia da lei do reajustamento. Outros funccionarios nas mesmas condições, porém, nada pagam. Deante de tão seria divergencia, procurou-se colher a opinião de autorisado technico fazendario. A resposta foi que a lei é clara, não permittindo que se cobre o sello senão em casos de promoção ou nomeação. Todavia, accrescentou, a Directoria de Fazenda está estusiando detidamente o caso. E ahi justamente é que o assumpto se torna incomprehensivel. Pois, se a lei é clara, não admitte interpretações, que haverá, ainda, a estudar?

Só os textos de lei dubios, capazes de permittir mais de um sentido, podem estar dependentes de estudos interpretativos. Mas, se um determinado dispositivo legal, pela sua redacção explicita, apresenta-se com absoluta clareza, dispensa interpretações. No caso, a lei estabelece que somente as nomeações e promoções estão sujeitas ao pagamento do sello. O Reajustamento não nomeou nem promoveu ninguem. E' evidente que não se pode cobrar sello dos funccionarios com fundamento na referida lei.

Nada ha, portanto, a estudar.

TEMPO BOM; TEMPO MÁO

A meteorologia tem os seus segredos, que os mortaes não comprehendem.

Ha varios dias os especialistas da previsão do tempo vinham annunciando chuva, trovoada e outras amenidades por que o carioca suspira nestes dias de canicula.

Por fim, com a baixa da temperatura, a Meteorologia se resolveu a uma concessão: e passou a prever tempo bom e nublado salvo por occasião das trovoadas...

Agora, não se atreve a tanto — o tempo será bom, apenas, e nublado.

Pois o homem-da-rua, sem apparelhos e sem technica, já fez a sua previsãosinha: vae chover com a mudança da lua...

A matricula no Collegio Militar do Rio de Janeiro

O Sr. Bandeira Naughan, deputado pelo Rio de Janeiro, offereceu hoje á consideração da Camara o seguinte requerimento:

"Requeremos, ouvido o plenario, telegraphe a Mesa da Camara ao Sr. ministro da Guerra, manifestando a S. Ex. o interesse com que os representantes do povo brasileiro, com assento nesta casa legislativa, aguardam sua resolução sobre a inscripção nos respectivos exames de admissão, dos candidatos contribuintes á matricula no Collegio Militar desta capital, se não todos, pelo menos daquelles cuja edade limite maximo para a dita admissão neste anno é ultrapassada."

O Embaixador do Uruguay ao microphone da Radio Nacional

Um motivo de immensa attracção para o "Mappamundi" de P R E-8, da noite de hoje

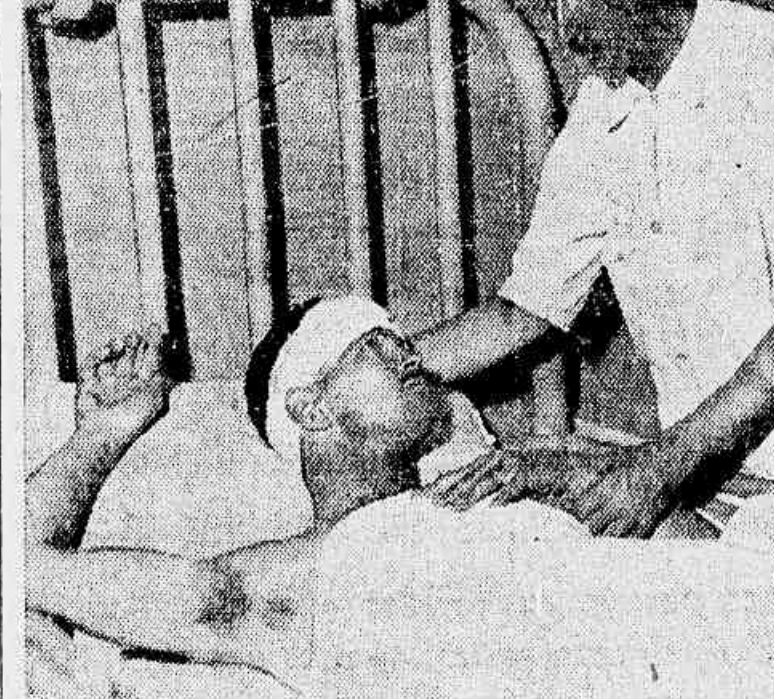
Sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay

De Marinetti a Pierre Lyautey, passando por Alvaro de Las Casas, grandes figuras da intelligencia universal tem occupado o microphone da PRE-8, Soc. Radio Nacional.

Assim, a mais nova emissora do paiz não tem limitado a cumprir o programma do broadcasting, que é divertir antes de tudo, mas tem realisado algo mais que engrandece e a prestigia entre a enorme massa de ouvintes de todo o paiz, exercendo a funcção admiravel de porta-voz da intelligencia.

Ainda hoje, no programma Mappamundi, um turismo sonoro pelos varios paizes do globo, a Nacional terá a honra de apresentar aos ouvidos do Brasil a mensagem de sympathia e cordialidade que, a todos os brasileiros, dirigirá o Dr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay entre nós. Valendo-se do pretexto da transmissão do Uruguay no seu Mappamundi sonoro, a Nacional convidou, sendo gentilmente aceito seu convite, para prestigiar o seu micriphone a figura admiravel de Juan Carlos Blanco, uma das mais vivas intelligencia sdo he,âççjdsua geração
sua geração e um dos valores maximos da familia politica, intellectual e social do Uruguay. Os ouvintes da PRE-8 terão opportunidade, pois, de ouvir mais uma voz estrangeira, pelo microphone da Nacional.

Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, foi ministro das Relações Exteriores de seu paiz, varias vezes ministro do Interior, ex-deputado, ex-ministro plenipotenciario em Washington, professor de direito constitucional e portador de outros titulos que o tornam digno do respeito de seus concidadãos e objecto da admiração a que fazem jus, em qualquer logar ou em qualquer circumstancia, os homens de intelligencia e cultura superiores.

CHOQUE TREMENDO!

Delphino de Almeida Macario quando, no H. P. S., um enfermeiro lhe tomava o pulso. Seu estado é grave

O reparo já tomou fóros de logar-commum, de tão repetido: Representa grave perigo a velocidade de certos omnibus.

O apparelho installado nos carros pela Inspectoria do Trafego, o regulador de velocidade, cumpre muito pouco suas finalidades de vez que a classificação do excesso é absolutamente relativa ao movimento de cada trecho a atravessar. Marcha que póde ser qualificada de vagarosa num ponto da cidade, é carreira vertiginosa e louca em outro.

Patenteado tudo isso, como documentação dolorosamente copiosa, vemos o registo dos desastres constantes que se verificam. Hontem á tarde, mais um, de consequencias lamentaveis, veiu se juntar á serie numerosa. Só por um desses felicissimos acasos, não houve nenhuma vida a prantear, se bem que onze dos passageiros saissem feridos, tres dos quaes gravemente, inclusive um medico.

O choque

Com destino ao ponto terminal, corria em velocidade excessiva, pela rua d. Anna Nery o omnibus licença 134, n. de ordem 4. A rua em apreço é cheia de curvas e tão estreita que apenas uma linha de bondes é installada nella. Pedaços existem que não dão passagem para um bonde e um auto de passeio. Por ahi pode-se avaliar da imprudencia do chauffeur, conduzindo o carro na velocidade que o fazia. O omnibus vinha lotado. As consequencias de sua inconsciencia não se fizeram esperar por muito tempo. Quando o carro vinha alcançando a cancella da Leopoldina, ao sahir de uma das curvas fechadas, appareceu-lhe á frente, parado, enchendo a rua toda, sem deixar passagem para um ou para outro lado, um bonde. Curta distancia separava os dois vehiculos. O motorista appellou para os freios de pé e de mão. A velocidade, entretanto, o mau estado dos freios, talvez, e o peso do carro repleto de passageiros, fizeram com que restasse inefficiente a manobra. E o carro, com sua marcha apenas reduzida pela trava, depois de bater no bonde, foi despedaçar-se de encontro a um poste. A' gritaria, seguiu-se um estrondo horrivel. Logo depois, gemidos attestavam a existencia de feridos. O omnibus ficou feito em cacos. Alguns dos passageiros, immoveis e ensanguentados, pareciam mortos. Era uma confusão em que ninguem se entendia.

Fogo!

Augmentando as proporções do accidente, por circumstancias ainda não apuradas, communicou-se fogo á gazolina derramada do tanque roto. As labaredas tomavam vulto, lambendo os escombros.

Nessa occasião, sem perda de tempo, de uma garage proxima, correram dois homens, empunhando extinctores apropriados para taes casos. O ataque ás chammas durou pouco e o perigo foi conjurado sem que tornasse ainda maior a gravidade do desastre.

Os primeiros soccorros

Ao mesmo tempo que eram requisitados os serviços da Assistencia, um automovel que passava pelo local recolheu tres dos feridos, trazendo-os para o posto da praça da Republica. Logo em seguida, chegavam á rua D. Anna Nery duas ambulancias do posto do Meyer, prestando soccorros ás victimas.

Tres dellas estavam em estado bastante grave: um feirante, um medico e um commerciario, esse ultimo com fractura de craneo.

No local

Quasi que no mesmo tempo, era dado aviso á policia do 19° districto, cujo commissario, Lyrio Coelho, partiu para o local.

A reportagem d'A NOITE, tambem avisada por um "carioca-reporter", rumou para a rua D. Anna Nery, conseguindo colher impressões de local que eram as mais impressionantes. Os feridos ainda estavam sendo transportados para as ambulancias. Aos gemidos de uns, misturava-se o choro convulsivo das mulheres. Algumas moradoras das vizinhanças foram presas de crises nervosas.

Aproveitando a confusão reinante, o motorista culpado, que, mais tarde, se apurou ser João Baptista Ferreira, fugiu.

Os feridos

Na Assistencia, foram medicadas as seguintes pessôas:

Delfino de Almeida Macario, feirante, residente á rua Aristides Lobo, n. 237, com fractura da bacia e ferimento no frontal; Dario Francisco Duarte, residente á Travessa São Domingos n. 3, em Nictheroy, que soffreu fractura do craneo; Paulo Orlando Mourem, medico, residente á rua Etelvina n. 23, com fractura exposta da perna esquerda; Farina da Silva, residente á rua Paula e Silva n. 15, ferimento na mão direita; Ademar Esposette, trocador de omnibus, residente á rua Cariry, 129, ferimento no braço direito e fractura no esquerdo; Gilda Veronna, residente á rua Coronel Cabrita n° 5, contusões e escoriações generalisadas; Fernando Matheus da Costa, residente á rua Vicente Ferreira 20, ferimento no nariz; Ernesto Puchmann, residente á rua Uruguayana n. 479, contusões varias; Flaus Psass, engenheiro, residente á rua Oriente n. 89, ferimentos na face; Marietta Ferreira, residente á rua General Argollo n. 28, ferimento no braço direito e no nariz e Lucio José da Silva, residente á rua Souza Franco n. 28, com escoriações varias pelo corpo.

Os tres primeiros, os mais graves, após os primeiros curativos, foram hospitalisados no Prompto Soccorro.

Attitude reprovavel

Ha a lamentar, no facto, tambem, a attitude de um guarda municipal, o de numero 1.115, que estava prestando serviços no local do desastre. Tentando impedir, de maneira grosseira, com palavras pouco cortezes, o serviço da reportagem, quando advertido, passou ao terreno das ameaças, não conseguindo, entretanto, consumar violencias que blasonava devido á intervenção das autoridades da Policia Civil, que lhe fizeram ver os erros que estava commettendo.

"O presidente é o coordenador maximo"

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

Agamemnon Magalhães, depois com o Sr. Lima Cavalcanti.

— Vieram apenas visitar-me e pedir noticias da saude do Presidente Getulio Vargas.

— E a outra sua não menos longa conferencia no Ministerio da Viação, com o governador Juracy Magalhães?

— Méra casualidade. Fui procurar o ministro Marques dos Reis para conversar sobre assumptos attinentes á Rêde Mineira de Viação.

— Então, sobre politica?...

— Por emquanto nada, insistiu risonho o governador de Minas, certo no intimo de que não estavamos acreditando muito na sua affirmativa...

A Convenção

— E que mais diz sobre a Convenção a respeito da qual o presidente Getulio Vargas se manifestou hontem, em entrevista concedida aos jornalistas cariocas em Poços de Caldas?

— Si os jornalistas já têm a palavra do coordenador maximo...

— Sua opinião, insistimos, é muito valiosa porque representa a opinião de Minas.

"Nós mineiros, não temos pressa"

— Nós, mineiros, não temos pressa. Estamos acostumados a subir montanha e a andar, por isso, vagarosamente...

Discipulo do presidente

Convencemo-nos de que era impossivel qualquer esclarecimento maior. O governador Benedicto Valladares mostrando-se discipulo emerito, adoptara o mesmo systema de palestra do Sr. Getulio Vargas e dos paredros que a Revolução de 30 nos legou.

Aproveitamos, então, a presença do deputado Pedro Rache, que chegara logo após, para fazer-lhe algumas perguntas sobre as emendas á Constituição, que vêm de ser apresentadas á consideração da Camara dos Deputados. O representante classista informa que toda a bancada classista a havia assignado.

O embaixador Oswaldo Aranha visitou o governador de Minas

Entre as innumeras pessoas que procuraram, hontem, o governador Benedicto Valladares figura o embaixador Oswaldo Aranha, que por não o ter encontrado deixou o seu cartão de visita. Tambem o visitou o Sr. Afranio de Mello Franco que entreteve uma breve palestra com o governador mineiro, á hora da saida d'este no hall do hotel.

Quando regressará

Ainda não está fixado o dia do regresso do Sr. Benedicto Valladares a Poços de Caldas. Esse se dará possivelmente segunda ou terça-feira, de avião.

O secretario da presidencia

Entrou tambem no apartamento do Sr. Benedicto Valladares, o Sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia.

Inicio do anno lectivo na Universidade do Brasil

Academico Hugo Lacôrte Vitale

Realisar-se-á amanhã, ás 20,30 horas, no salão "Leopoldo Miguez" do Instituto Nacional de Musica, sob a presidencia do reitor da Universidade do Brasil, a Assembléa Universitaria inaugural dos cursos de 1937.

Nessa Assembléa, a primeira que se realisa depois de creada a Universidade do Brasil e á qual comparecerão as autoridades superiores do ensino, falará, pelo corpo docente, o prof. Ignacio Manoel Azevedo do Amaral e, como representante do Directorio Central de Estudantes, o academico Hugo Lacôrte Vitale.

O Hymno Nacional Brasileiro será cantado pelo corpo coral do Instituto Nacional de Musica.

A situação dos contratados

O ministro da Viação, Sr. Marques dos Reis, vem recebendo de todos os pontos do paiz telegrammas em torno da situação dos contratados da sua pasta. Entre outros, destacamos o seguinte: de S. Paulo:

"Diaristas contratados da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, ha mais de dois mezes sem recebimento de seus ordenados, appellam para V. Ex. no sentido de ser providenciado, quanto antes, respectivo pagamento. A vida difficillima do grande centro commercial e industrial como é São Paulo, não permitte por mais tempo espera angustiosa. Humildes funccionarios, passando maiores privações por falta de subsistencia e atrazos dos alugueis de casas veem miseria rondando sinistramente nos lares. Recorrendo ao espirito justiceiro de V. Ex. diaristas contratados esperam guarida presente appello, nascido de circunstancias imperiosas no momento critico que atravessam."

O Regulamento expedido com o decreto n. 871, de junho de 1936, exige que os contratos dos mensalistas e diaristas sejam renovados annualmente mediante portarias individuaes expedidas de accordo com relações geraes publicadas pelo Ministerio da Fazenda, depois de approvadas pelo Sr. presidente da Republica. O Ministerio da Viação em aviso n. 201 de 13 de fevereiro remetteu ao Ministerio da Fazenda as relações dos mensalistas de Correios e Telegraphos, comprehendendo alguns milhares de empregados. Essas relações não foram ainda approvadas. Immediatamente após á publicação serão expedidas as portarias, para o que está o Ministerio da Viação apparelhado.

Qual das grandes sociedades venceu?

Pipoca offerece cinco premios de conto de réis

O inquerito sensacional do Pipoca, instituido por este genial e magnifico folião, conselheiro privado de Sua Majestade o Rei Momo Primeiro, e Unico, continua revolucionando as hostes carnavalescas. Pipoca vae distribuir aos votantes, para animal-os, a gorda maquia de cinco contos de réis. Um conto e mais um conto e mais... E tudo isso está revolucionando os foliões de todos os sectores.

A votação attingiu a cifras altissimas, em poucos dias. O resultado da apuração, até hontem foi:

Para o primeiro logar:

Democraticos	57.918 votos
Tenentes	18.142 "
Fenianos	9.707 "
Congresso	3.832 "
Pierrots	971 "

Para o segundo logar:

Tenentes	48.160 "
Congresso	13.145 "
Fenianos	12.758 "
Democraticos	12.135 "
Pierrots	4.372 "

QUEM VENCEU?

Em 1° logar.................................

Em 2° logar.................................

NOME DO VOTANTE

....

Chamamos a attenção dos votantes para as bases do inquerito

O leitor para concorrer ao torneio carnavalesco do Pipoca deve escrever no coupon quaes as sociedades que, em sua opinião, mereceram o primeiro e o segundo logares no desfile dos prestitos. Assignará o seu nome na linha correspondente e enviará o coupon á nossa redacção onde elle será trocado por um cartão numerado, que concorrerá á distribuição. Não ha limite para o numero de votos. Cada leitor poderá enviar os votos que lhe aprouver, recebendo em troca de cada um delles novo coupon numerado. Só apuraremos os votos que venham enquadrados das bases do concurso.

O inquerito parlamentar sobre o caso do trigo

Quasi concluido, favoravelmente ao deputado Paulo Martins, o trabalho da Commissão Especial da Camara

A Commissão Parlamentar de Inquerito não se reuniu ainda hontem.

O Sr. Arthur Bernardes, seu presidente, convocou-a para amanhã, na esperança de que já tenham chegados os resultados de uma diligencia mandada proceder, em São Paulo, junto ao representante, ali, da firma Bung Borne & Cia o qual, segundo o ultimo depoente, o Sr. Martinez, citado pelo Sr. Pedro Vergara, talvez tenha alguma coisa a declarar.

Pretende a Commissão, salvo algum imprevisto, encerrar os seus trabalhos por toda a semana vindoura.

As investigações e os documentos por ella reunidos não provaram coisa alguma que possa confirmar, ainda que vagamente, as accusações formuladas contra o Sr. Paulo Martins, inclusive as do principal informante do deputado gaucho. O secretario Francisco d'Alamo Louzada, depondo perante a Commissão, fez referencias a uma denuncia e a uma carta, que teria visto, em Buenos Aires, recusando-se, porém, a citar nomes dos denunciantes e a exhibir o documento em que se baseou.

As pesquisas feitas pela Embaixada do Brasil na capital da Argentina deixaram demonstrada a inexistencia dessa carta, não se conseguindo apurar, ali, nenhum dos factos mencionados pelo referido secretario de Legação.

As conclusões do relatorio da Commissão Parlamentar de Inquerito, segundo se póde estimar, até este instante, serão todas absolutorias da conducta do Sr. Paulo Martins.

Recebimento, sem multa, do imposto de industria e profissão, no Estado do Rio

O governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, assignou, hontem, um decreto declarando facultativo, até o dia 31 de março entrante, o pagamento sem multa do imposto de industria e profissões, devido no corrente exercicio.

Arrebatou o mosquetão do policial

Um desordeiro ferido quando aggredia um soldado

O soldado 174 e, ao lado, Eurico, photographado na sala de curativos da Assistencia

Eurico Silva, de 26 annos, morador na rua Frei Caneca n. 336, é muito conhecido na zona de Catumby pelo vulgo de "Eurico Cachaça" e pelas suas façanhas de valente. Hontem, bastante alcoolisado, estava elle a promover desordens. Sua attitude chamou a attenção de um soldado da Policia Militar destacado em serviço na esquina das ruas Frei Caneca e Catumby o qual fez-lhe ver a incorrecção de seu procedimento. Eurico desafiava todo mundo e desafiou o policial tambem. Não contente em zombar do soldado, quando este lhe deu voz de prisão, o desordeiro com elle se atracou. A differença physica era enorme e Eurico conseguiu levar a melhor. Colhendo o policial de surpresa, arrebatou-lhe das mãos o mosquetão com o qual se achava armado, e, em seguida, tomando distancia, manobrou a arma para disparar. O ferrolho, no entanto, estava travado, e, emquanto o malandro diligenciava para puxar a bala para a agulha, o soldado, sacando da pistola, alvejou-o. O projectil foi attingir Eurico na coxa e, caindo, elle largou o mosquetão que em suas mãos era uma ameaça tremenda. Verificado o facto, o soldado, que é o de n. 174, do 2° Esquadrão de Cavallaria da Policia Militar, foi dar parte da mesma ao official de dia ao quartel de sua corporação, a quem se apresentou. O ferido foi levado para a Assistencia, onde o medicaram e a policia do 9° districto registou o facto, abrindo, a respeito, inquerito.

POLITICA

O Sr. Juracy Magalhães voltará amanhã, de avião, para a Bahia. O governador bahiano declara, e das suas palavras isso é facil de deduzir, que volta mais esperançado do que desanimado. Homem novo, ainda não tem os desencantos que a politica costuma trazer. Por isso, e tambem, naturalmente, pelas negociações que vem fazendo, o Sr. Juracy Magalhães acredita que a Bahia ainda terá de pesar na escolha do successor do Sr. Getulio Vargas. O Norte, accrescenta o governador da Bahia, bem póde ter um candidato á presidencia. Resta apenas que elle se una. Mas, o proprio governador da Bahia declara que, por emquanto, não existe tal união. O facto do Sr. Juracy Magalhães voltar satisfeito á sua terra já é, porém, motivo digno de nota.

* * *

Chegando ao Rio, o Sr. Benedicto Valladares declarou, como era de esperar, e é verdade, que não veiu por motivos de ordem politica. Nada sabe a respeito do que por aqui se tenha feito nos ultimos dias. E accrescentou: "Tambem sou um dos coordenados"...

* * *

Terminou a semana mais politicamente agitada que teve o Rio nos ultimos mezes. E terminou serenamente, tranquillamente, sem sal, sem pimenta, porque sem novidades e até sem boatos, pelo menos sem boatos dignos de um commentario ou de um minuto de attenção. O que ha, agora, em certos meios politicos e chega a letra de fórma são apenas os écos, cada vez mais longinquos, das conversas, conferencias e entrevistas que aqui houve com a presença do Sr. Flores da Cunha. Ora, já se sabe que, com o maior desencanto do governador do Rio Grande do Sul, foram inuteis todos os seus esforços para coordenar e articular os partidos de S. Paulo. Inuteis tambem foram os esforços para articular certas correntes das opposições em direcções fixas. De modo que, em resumo, se póde dizer que, apesar de tão agitada, a semana foi esteril. De bem pouco podem valer, portanto, os écos dessa esterilidade.

* * *

Nos meios gauchos autorisados declara-se que nada resolveu o Sr. Flores da Cunha quanto ao seu regresso ao Rio, a 8 do proximo mez, isto é, daqui por oito dias. O pensamento do governador do Rio Grande, quando daqui saiu, era conhecido: assistir á Festa da Uva, em Caxias; regressar a Porto Alegre e transmittir o governo ao seu substituto, Sr. Darcy Azambuja; e, pois, entrar no gozo da licença de seis mezes. E, indo para a sua estancia na fronteira, afastar-se da politica por algumas semanas, e até por alguns mezes. Se o deixarem em paz...

* * *

Voltaram de S. Paulo diversos deputados bahianos, filiados ao P. S. D., e que ali se avistaram com o Sr. Armando de Salles Oliveira, trazendo dessa entrevista impressões muito agradaveis.

* * *

Na sua carta á NOITE, publicada na nossa ultima edição de hontem, o Sr. João Neves responde á accusação de ter dito que Minas e Rio Grande do Sul eram Estados sem espirito de brasilidade. A accusação veiu do Rio Grande do Sul e baseou-se numa declaração que o Sr. João Neves teria feito em Bello Horizonte. Ora, o Sr. João Neves não fez nenhuma declaração em tal sentido. Apesar disso, a versão correu mundo e, naturalmente, ainda corre, com os consequentes commentarios desfavoraveis para o antigo "leader" das opposições colligadas. E é assim que, muitas vezes, se escreve a historia.

Todos os allemães numa só Allemanha!

A interrupção do raid aviatorio Paris-Tokio — A Polonia, fóra da luta! — Satisfatorio o estado do Papa — Novos membros para a Academia da Italia -- Um film francez sob os auspicios da Egreja — Uma recepção na embaixada do Brasil em Roma — Fóra de perigo o Conde de Covadonga — Preparando a Exposição de Paris — Sensacional descoberta scientifica — O Brasil na Conferencia de Carnes — O Hymno da Hespanha nacionalista — Bordéos quer possuir uma base de aviação - As reservas da Austria sobre approximação cultural com a Allemanha

BERLIM, 27 (Havas) — O Sr. Ernest Bohle, chefe da organisação dos allemães no estrangeiro do Ministerio dos Negocios Exteriores, dirigiu a seguinte proclamação aos seus patricios que residem fóra da Allemanha: "O decreto do fuehrer nomeando para o Ministerio dos Negocios Estrangeiros um chefe de organisação dos allemães no estrangeiro é um acto de alcance historico. O fuehrer provou que todos os cidadãos do Reich, quer residam na Allemanha, quer não, fazem parte da communidade unica forjada pelo destino.

A interrupção do raid Paris-Tokio

PARIS, 27 (U. P.) — Uma perda de gazolina, que esvasiou os tanques, interrompeu a terceira tentativa mallograda de um "raid" aereo entre Paris e Tokio, durante um periodo de cem horas, quando os aviadores se viram forçados a aterrissar junto ao rio Mekong, a uma distancia de dezoito milhas ao norte de Takkek, na provincia de Laos, situada ao centro da peninsula indo-chineza.

Os aviadores telegrapharam ao Ministerio do Ar, informando sobre o mallogro do seu "raid", depois de terem coberto tres quartas partes da rota projectada, e pediram que fossem tomadas providencias no sentido da remessa de gazolina do posto militar mais proximo, afim de que pudessem proseguir no vôo.

A mensagem diz: "Nós nos perdemos devido á intensa cerração na região de Hanoi, e depois de nove horas consecutivas de vôo fomos forçados a uma aterrissagem junto ao rio. Ninguem aqui fala uma palavra de francez."

Um guarda indigena e um guarda e varios officiaes francezes, que percorriam as florestas de Takkek, encontraram os aviadores hontem, á tarde. Até o momento de sua aterrissagem forçada, os aviadores tinham como muito provavel a sua chegada em Tokio, dentro de cem horas. Alcançaram Calcutta trinta e nove horas e meia depois de terem deixado Paris, e menos de cincoenta horas em seguida á sua partida do aerodromo de Le Bourget, viram-se na contingencia de baixar sobre as margens do Mekong, a uma distancia de seis mil e cincoenta milhas. O Ministerio indagou dos aviadores se podem levantar vôo das margens do Mekong, com uma quantidade de combustivel sufficiente para chegarem a Hanoi.

A Polonia - fóra da luta!

VARSOVIA, 27 (Havas) — "De maneira alguma a Polonia deverá participar da luta ideologica que divide actualmente a Allemanha e a U. R. S. S.", declarou o general Sikorski em artigo publicado no "Kurier Warzawski". Concluindo o seu artigo, diz o general Sikorski: "Tudo, entretanto, indica que Hitler está menos do que nunca decidido a fazer a guerra á U. R. S. S.".

Satisfatorio o estado do Papa

CIDADE DO VATICANO, 27 (Havas) — O estado de saude de Pio XI continúa a ser relativamente satisfatorio. O pontifice diariamente dá alguns passos na sala reservada ás audiencias. Esta manhã o Papa recebeu o cardeal Lorenzo Lauri, grande penitenciario, e o cardeal Raffaeli Rossi, secretario da congregação consistorial e bispo auxiliar de Messina. De outro lado, informa-se que a Santa Sé foi convidada pela côrte britannica a fazer-se representar nas cerimonias da coroação de Jorge VI.

Novos membros para a Academia da Italia

ROMA, 27 (Havas) — A Academia de Italia resolveu nomear nove novos membros.

Um film francez apresentado sob os auspicios da Egreja

ROMA, 27 (Havas) — Toda a alta sociedade romana assistiu hoje á noite á exhibição do film francez "Appel du Silence", feita sob os auspicios do embaixador da França junto á Santa Sé, Sr. Charles Roux. Apresentou o film o padre Martin Gillet, geral dos dominicanos. Entre os presentes notavam-se o Sr. Alfieri, ministro da imprensa e propaganda, o principe Chighi, o principe Christovam da Grecia, o conde Volpi, o conde Manzoni, numerosas personalidades italianas, todos os diplomatas acreditados junto á Santa Sé e a maior parte dos acreditados junto á côrte de Italia.

Uma recepção na embaixada do Brasil em Roma

ROMA, 27 (Havas) — O Sr. Guerra Duval, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, offereceu no palacio Doria Pamphily um almoço em honra dos jornalistas italianos, dos correspondentes dos jornaes brasileiros e das grandes agencias de informações. Entre as diversas personalidades que compareceram estavam os directores dos jornaes romanos, representantes da Associação dos Amigos do Brasil e os Srs. V. de Mello, conselheiro, e Berenguer Cesar e Paulo Silveira, secretarios da embaixada brasileira.

Fóra de perigo o conde de Covadonga

HAVANA, 27 (U. P.) — Os medicos acreditam que o conde de Cavadonga se encontra fóra de perigo, permittindo, portanto, que o ex-principe de Asturies receba visitas, amanhã.

Preparando a Exposição de Paris

NEW YORK, 27 (Havas) — O Sr. Bonnet, embaixador francez nos Estados Unidos, chegou a esta cidade, procedente de Washington, afim de conferenciar com o presidente da Camara Franceza de Commercio a respeito da exposição internacional de Paris.

Sensacional descoberta do professor Freund

VIENNA, 27 (Havas) — O "Neues Wiener" annuncia que o professor Freund fez importante communicação sobre raios de nova natureza que revelam a presença de corpos estranhos no organismo, nas partes em que os raios X perdem sua efficacia.

Ao que se presume os novos raios indicarão a existencia de tumores e o estado de gestação.

Negociações preliminares do delegado brasileiro á Conferencia de Carnes

LONDRES, 27 (Havas) — O Sr. Francklin de Almeida, delegado do governo brasileiro junto á Conferencia internacional de Carnes, de Londres, partiu para Paris. O representante brasileiro deseja conferenciar com os delegados francezes e belgas a respeito dos mercados continentaes de carne. Deve regressar á capital britannica na proxima quinta-feira. Antes de partir, o Sr. Francklin de Almeida declarou ao representante da Agencia Havas que examinára novamente o estado das bananas recentemente chegadas e conservadas por meio de novo processo. Accrescentou que não podia ainda se pronunciar sobre a efficacia desse novo methodo.

No tocante ás carnes, disse que as démarches que effectuara em Londres tinham despertado a attenção dos interessados para a situação particular do Brasil relativamente ás exportações, as quaes deviam ser realisadas durante o primeiro semestre do corrente anno.

Os esforços desenvolvidos pelo perito brasileiro parecem pois enquadrar-se nos accordos presentes, accordos esses que tendem á obtenção de facilidades para as exportações de productos porcinos. Nada indica entretanto que as negociações tenham ido além de simples contactos preliminares.

O Hymno da Hespanha nacionalista

SALAMANCA, 27 (U. P.) — Será publicado dentro em breve um decreto, instituindo a antiga marcha real como hymno official da Hespanha nacionalista.

Bordéos quer possuir uma base de aviação

BORDÉOS, 27 (U. P.) — Esta cidade está ansiosa por possuir uma estação para a aviação transatlantica do futuro. O prefeito local, Sr. Adrien Marquiet e um grupo de deputados pela região irão conferenciar brevemente com o ministro do Ar, Sr. Pierre Cot, a respeito dos planos para creação tanto de uma estação provisoria, quanto de uma permanente para base de aviões.

A Camara de Commercio desta cidade, que já administra o aerodromo de Merignac, decidiu ceder dois mil hectares de terreno em Grattequina, para que possa ser creada a base de aviação.

A construcção durará pelo menos cinco annos, custando varias centenas de milhões de francos, pelo que será proposta uma base provisoria para os aviões transatlanticos, pois é essa uma das faltas da Côte d'Argent. A base permanente a ser construida servirá como campo de emergencia para a aviação.

As reservas da Austria sobre a approximação cultural com a Allemanha

VIENNA, 27 (Havas) — O "Jien Reichpost" formula importantes reservas a respeito da actividade da commissão mixta encarregada de effectuar a approximação cultural austro-allemã e observa:

"Antes do mais, é inadmissivel que a commissão realise sessões em segredo. Não é no dominio politico e, sim, no cultural, que a visita do Sr. von Neurath a Vienna produziu resultados concretos, e é justamente no terreno cultural que a Austria deve manifestar as mais severas reservas".

Nos caminhos da passada grandeza e da vocação secular

COIMBRA, 27 (U. P.) — Convidado pela Associação Academica de Coimbra, o Sr. Theotonio Pereira, ministro do Commercio, pronunciou no theatro Avenida desta cidade, uma conferencia sob o titulo "Espirito da Juventude Revolucionaria Nacional". Os profundos conceitos emittidos durante a sua conferencia revelaram a sua vasta cultura. Teve momentos de super-realismo, salientando-se os seguintes trechos: "Coimbra, logar espiritual da nova reconquista de Portugal. Aqui formaram-se espiritos mais altos, que mais tarde ajudaram a reconduzir a consciencia nacional nos caminhos perdidos de sua grandeza e á sua vocação secular. Aqui, pronunciou Salazar suas licções serenas, emquanto não chegou a hora de responder ao appello da nação.

"Chegamos agora a phase emocionante da revolução nacional, quando se medem os resultados dos esforços enormes que ha dez annos reconstroem moral e materialmente nossa patria. Quando se consideram as possibilidades do momento e se observa que Portugal voltou, como por milagre, á sua vocação historica de sentinella do occidente europeu christão, já não é a idea do presente que nos preoccupa, porque nosso espirito se sente irresistivelmente attraido por nossa missão do futuro.

"Todos nós acreditamos que a revolução nacionalista, além de ser uma revolução politica, social e economica, é tambem uma revolução moral. Devido a isso, comprehende-se que um dos mais altos deveres do momento é preparar homens novos para assegurar através dos tempos uma realisação plena e continua da grande transformação. "Os jovens de minha geração aprenderam rudemente a conhecer a vida e tiveram muitas opportunidades para pensar em se estavam bem ou mal preparados para poder levar a bom exito a missão que lhes era imposta. Não obstante o poder de sua fé, o que os salvou foi o impeto sincero com que se reage, quando se tem vinte annos, contra as idéas de tempo e valor, e se aceita as responsabilidades. Entretanto, o que mais influiu para a sua salvação, foi a hora bemdita em que reconheceram o chefe da revolução nacional, e seguiram-no como discipulos fieis. Entretanto, quando appareceram os primeiros sigmas deste despertar maravilhoso nas nações que não se conformaram com a delinquencia moral, social, democratica, internacionalista e maçonica, não faltaram na terra portugueza corações enthusiasticos que saudaram a nova época, promptos para entrarem em acção. As idéas haviam aberto uma larga estrada, e podemos proclamar com gloria que fomos os primeiros a definir os principios e pol-os á prova em nossos campos.

"Comtudo, não deixamos de trazer a nossa mente o velho habito de opposição e reservas, aggravado ainda ao extremo por illusões de espirito liberal partidario. Devido a isto, o hipercriticismo ainda hoje nos transfigura. Collocados em controversia ou postos na tribuna da opposição sentimo-nos capazes de renovar os trabalhos de Hercules. Não ha duvida que os momentos de opposição já passaram. Onde scepticos indifferentes que nos precederam criticavam e defendiam debilmente as verdades que deviam defender, nós manteremos nosso espirito em constante offensiva.

"O mal dos partidos politicos não residia propriamente nos seus programmas, apesar destes conterem, muitas vezes, coisas absurdas e detestaveis. Seu mal concentrava-se na formação do espirito de seus homens, com falta de cohesão e sinceridade. Por isso desejo que as novas gerações sejam sinceras e tragam no peito um coração menos sensivel, porém mais viril e generoso ante as realidades que nos cercam e mais apto para comprehender o sentido profundo da vida.

"E' tempo de sacudirmos este marasmo. Se aquelles que tiveram que afrontar durante estes ultimos cincoenta annos as forças do mal não conseguiram vencer esta indifferença, confiemos que o caracter da juventude faça prodigios para a sua transformação.

"Os homens do estado novo devem a Salazar este favor e este milagre. Por sua intelligencia serena, foi o grande estadista quem os ensinou. A esta influencia dominadora, a qual tornou Salazar o grande mestre, devemos a solução do estado novo, sua harmonia e continuidade."

A estrella fuzilada como espiã

PARIS, 27 (Havas) — O "Paris Soir" publica os seguintes detalhes sobre o caso da artista de cinema hespanhola Rosita Diaz, fusilada em Sevilha como espiã. A policia secreta do general Franco tinha prendido a artista ha um mez. Rosita Diaz tornara-se suspeita porquanto procurava obter com as varias personalidades de seu conhecimento informações sobre as operações militares. Ficou constatado que por meio de um posto de radio clandestino a artista enviava, de Sevilha, informações para o quartel general do governo de Valencia. Essas informações foram causa de dois raids effectuados pela aviação republicana contra Sevilha. Rosita Diaz compareceu perante a côrte marcial, que a condemnou á morte".

Tumulto no cinema por causa de politica

VIENNA, 27 (Havas) — A exhibição do film de propaganda allemã "Fredericus", que tem por assumpto a guerra entre a Prussia e a Austria, provocou hoje á noite serios tumultos num cinema do bairro operario de Ottakring, nesta capital. O film apresenta scenas que o publico considerou humilhantes para o patriotismo austriaco e por isso a maioria dos espectadores protestou vehementemente, o que deu logar a que os assistentes nazistas se levantassem aos gritos: "Heil Hitler! Viva a Allemanha!" A policia fez evacuar o cinema e prohibiu a exhibição do film.

NA POLICIA E NAS RUAS

Soffria do coração

Atropelada por um bonde, falleceu ao ser soccorrida

Na tarde de hontem, foi colhida por um bonde, na rua Voluntarios da Patria, a viuva Arminda Prates, de ... annos de edade, residente á rua Lapa n. 50. A senhora recebeu alguns ferimentos pelo corpo. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto recolheu-a no local, transportando-a para aquelle dispensario. Ao chegar, porém, ao Hospital, ella falleceu. Os medicos que a examinaram constataram ser a viuva Arminda cardiaca e que sua morte se verificára em consequencia do choque recebido. O cadaver foi removido para o necroterio da Policia, afim de ser procedida á necropsia.

Uma desconhecida morta por auto

Deu entrada, á noite, no posto de Assistencia da Praça da Republica uma senhora, de côr branca, de 40 annos presumiveis, trajando vestido de trico, listada e calçada de alpercatas ... Tinha sido atropelada por auto na Praça da Bandeira e soffrera fractura do craneo. Levada, immediatamente, para a sala de curativos, veio a fallecer. A policia do 15º districto registou o facto.

Brigou com o amante

E bebeu sublimado corrosivo

Carmen Nunes de Almeida, jovem de ... annos, e amasiada com Aloysio ... da Silva, residindo com elle á rua Alvaro Ramos, 94. Hontem por ter brigado com o amante, Carmen resolveu pôr termo á vida, para o que ingeriu certa dose de sublimado corrosivo. Levada para o posto Central de Assistencia, foi ali medicada. Seu estado não apresenta gravidade, de vez que a quantidade de toxico ingerida não foi muita. A policia do 3º districto tomou conhecimento do caso.

Um navio fantasma nas costas da França!

O apparecimento da náo mysteriosa causa apprehensões — Signaes luminosos: em seguida, a fuga nas sombras...

LES SABLES D'OLONNES, 27 (U. P.) — As autoridades maritimas tratam por todos os meios de desvendar o mysterio que envolve a apparição de um "navio fantasma" que todas as noites se detém ao largo da costa da Vendéa, dirigindo pelo codigo Morse signaes luminosos a uma pessoa desconhecida, segundo se suppõe, occulta nalgum ponto da costa.

Depois dos signaes, realisados com regularidade todas as noites, o navio fantasma, com todas as luzes apagadas, desapparece mysteriosamente.

As autoridades pensam que estas apparições nocturnas possam ser de algum modo relacionadas com as numerosas minas fluctuantes, que nos ultimos dias foram lançadas á costa pelas ondas.

O navio fantasma foi avistado pela primeira vez pelos gaurdiães do pharol de Les Barges, os quaes relataram ás autoridades que o facto repetira-se varias vezes, especialmente nas noites de máo tempo, informando que em todas essas occasiões o navio fantasma se approximara do pharol, e depois de fazer seus signaes esperava a resposta que chegava poucos depois, sob forma de outros signaes luminosos, feitos, ao que parece, na região onde está situado o parque de artilharia de Les Sables d'Olonne.

Varios pescadores tambem asseveram ter avistado a mysteriosa nau, não podendo no entanto precisar a sua natureza devido á distancia.

Os guardiães do pharol expressam a possibilidade de tratar-se de um submarino, devido a que os signaes luminosos apparecem pouco mais alto do que o nivel das aguas, assim como o vulto preto da embarcação.

As autoridades ordenaram a permanencia no pharol de uma pessoa, com perfeito conhecimento de signalisações maritimas pelo codigo Morse, afim de que possa interceptar e decifrar, se possivel, os enigmaticos signaes.

A mercadoria gaúcha em consignação para o Rio

Como se encara a medida tomada pela Commissão de Tabellamento de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) Nos meios commerciaes affirma-se que, pelas medidas agora tomadas pela Commissão de Tabellamento, fica restringida a remessa de mercadorias em consignação adoptada desde ha muito pelo commercio local. Dessa forma só se realisarão negocios com mercadorias vendidas afim de evitar que os exportadores possam manter mercadorias em "stock" no Rio de Janeiro, como era de praxe antigamente. Essa providencia da alludida commissão tem a vantagem de resguardar melhor os interesses do comercio local e lembra-se mesmo que, no envez de 5$000 (cinco mil réis), seja cobrada a quantia de 10$ pelo deposito de cada volume depois de passado o prazo marcado.

Quer vender ao governo fluminense um trabalho de um extincto funccionario

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, proferiu o seguinte despacho, no requerimento de D. Ernestina Pereira Guimarães de Oliveira, sobre acquisição de indicadores confeccionados pelo Sr. Desiderio Luiz de Oliveira Junior — Autoriso, por intermedio da Secretaria das Finanças.

A França sob o flagello das inundações

PARIS, 27 (Por Patrick King — correspondente da United Press) — Perderam-se as esperanças de que a actual inundação da França não attinja enormes proporções. As noticias recebidas hoje de todas as provincias dizem que as chuvas continuam emquanto os rios elevam-se rapidamente.

Na ponte de Auterliz nesta capital as aguas subiram cinco metros acima do nivel normal, isto é do ponto de alarma, que foi ultrapassado em oito pollegadas.

Os operarios das docas trabalham activamente na descarga das embarcações antes que a inundação torne impossivel a navegação em Corbeil, na orla da capital onde estão installados os moinhos de cereaes e cuja bombas já trabalham na tarefa de seccar seus depositos, que estão ficando alagados.

Um dos grandes tributarios do Sena, o rio Oise continúa a encher rapidamente, sendo suspensa a navegação. Diversos domicilios situados nas margens do Oise ficaram isolados sendo forçados os habitantes a abandonal-os em botes.

As noticias que chegam da parte central da França, estão longe de serem tranquillizadoras. Em Tours, o rio Loire já alagou os terrenos baixos e os rios Indre, Vienne e Cher, causaram muitos males, deixando isoladas muitas familias nos districtos que se estendem nas margens dos mesmos. Diversas estradas de rodagem ficaram cortadas.

Emquanto as aguas interrompem as communicações em todo o paiz, os departamentos de Savoia e da Alta Savoia, estão sendo varridos por interminaveis avalanches, como não são vistas ha muito tempo.

Na região de Chambery, em Burge Sain Maurice, no Vale de Disere e na zona denominada de Tarent, assim como em muitas outras partes, as nevadas assolam os campos e as localidades, elevando-se a neve a alguns metros.

Annuncia-se que só depois de algumas semanas, ficarão completamente restabelecidas as communicações.

A Baixa Savoia experimentou hontem á noite e hoje de manhã horriveis tormentas.

Na região vinicola e Touraine e nos nove districtos do Indre e do Oise, segundo communicações recebidas, a agua subiu hontem a noite com extraordinaria rapidez. As autoridades consideram muito grave a situação. Acredita-se que será necessaria a evacuação da zona.

A ultima hora chegaram noticias a esta capital annunciando que todos os rio com excepção do Grand Morin, começaram a ceder ligeiramente, emquanto os tributarios do Sena continuaram a subir durante todo o dia inundando as partes baixas. Os habitantes foram forçados a deixar suas residencias em diversos pontos, particularmente em Villeneuve e Saint George.

MUNDANA

Mysterios da alma humana

Em seu eterno ritmo de volubilidade, a Moda acaba de dar um golpe violento em dois de seus aspectos, que já se iam tornando verdadeiros habitos, senão característica tradição.

Referimo-nos ao uso do "rouge" e os cabellos cortados "á homem".

Ninguem se esqueceu ainda da celeuma, das discussões, das controversias, que essas innovações da coquetteria occasionaram quando surgiram.

Varios divorcios estiveram em imminencia...

Sogras, typo "sogra", tiveram ampla margem para expandir suas tendencias hostis...

Depois, a borrasca amainou e ninguem mais perdeu tempo em preoccupar-se com esses assumptos.

Tudo passou á categoria dos factos consummados.

Agora, quando já mais ninguem se lembrava de considerar taes coisas, eis que a Moda decreta a orientação contraria.

No momento, o rigor do "chic" é não usar "rouge" e deixar os cabellos crescidos.

Evidentemente, esse crescimento tem um limite; não se vae ao extremo ante-diluviano de permittir que as cabelleiras desçam até á curva dos joelhos, como era sensacional nos tempos idos.

Mas nenhuma dama elegante corta mais os cabellos á Joanna do Arco ou a homem. Todas os usam de forma a poder fazer "rolinhos", "cachinhos", "meia lua", "coques" e outras fantasias...

Mas a physionomia mais curiosa de todo esse phenomeno está em certo aspecto psychologico que elle ensejou.

Nada menos que isto: jovens maridos de hoje estão tendo serias desavenças com as esposas, porque estas, sacerdotisas da Moda, não mais querem pintar-se e cortar os cabellos!

Os jovens maridos de outrora lutavam com as "patrôas" justamente por motivos contrarios! E vá lá alguem tentar entender a alma humana...

DICK.

Tamanduá humano...

NANKING, fevereiro — (Serviço especial d'A NOITE) — O novo exercito chinez é uma força modernisada e completa. Na gravura acima vemos um soldado chinez em manobras equipado com mascara contra gazes e pistola "Parabellum". E' uma figura fantastica em tudo semelhante a um tamanduá.

RADIO

CORRESPONDENCIA (IV)

7. *DA AMIGA PARA A OUVINTE*

"Senti muito não poder descer. Com a doença de mamãe, você sabe, não ficaria bem a minha ida ao Rio. Em todo o caso, ficarei satisfeita si fôr apresentada a elle. Afinal de contas, suas impressões são muito rapidas e muito frias... Mande dizer como foi tudo, ouviu? E mande dizer, principalmente, quando fará a prova. Elle garantio a você que sua voz é microphonica? (é assim mesmo que se diz?). Olhe lá: não se esqueça do photographo que, de minha parte, jamais esquecerei a sua força de vontade. As meninas mandam muitas saudades. Aguardo, ansiosa, a sua carta explicativa... Adeusinho e beije a sua Sicrana".

8. *DO SPEAKER PARA UM AMIGO*

"Pelo amor de Deus, não me mande mais ninguem que não chego para as encommendas. Como cheguei a essa situação de prestigio? Prestigio nada... Deixe de ser lisongeiro e venha passar uns dias commigo. A gurya vae optimamente. Creio que você gostará mesmo della. Não é para casar, mas estou gostando. Em todo o caso, o flirt trará mais um valor esplendido para o broadcasting: vae ver. Beltrano".

9. *DE UM CANTOR PARA O GERENTE DA ESTAÇÃO*

"E só não continuo por causa deste indecente que está ahi. Bom speaker? Intelligencia? Bom amigo? Positivamente, você é um cavallo. Desculpe o máo geito e depois conversarei melhor com você, no Nice. Até lá e um abraço. Fulano".

Por cópia.
FRED.

ANNIVERSARIOS

DR. ALFREDO PESSOA — Acaba de passar a data natalicia do Dr. Alfredo Pessôa, sub-director de Turismo e Propaganda da Prefeitura do Districto Federal. O anniversariante, cavalheiro dos mais apreciaveis qualidades de espirito e de caracter, tem realisado no exercicio do seu cargo uma obra merecedora de encomios. Como sempre, os amigos e admiradores do Dr. Alfredo Pessôa lhe prestaram expressivas homenagens, por aquelle grato motivo.

Vereador João Augusto Alves — Fez annos hontem, o vereador João Augusto Alves, nome que goza de expressivo prestigio nas classes conservadoras.

Commemorando essa data, os seus amigos e correligionarios na politica local e classista prestaram-lhe significativa homenagem.

— Faz annos hoje a senhora Zelia Souza de Moraes, esposa do Sr. Cicero de Moraes, funccionario federal. A anniversariante que dispõe de um largo circulo de relações, vae ser de certo muito cumprimentada.

NASCIMENTOS

Na pia baptismal, receberá o nome de Sebastião Guarany o menino que acaba de nascer, filho do Sr. Cecilio Reguff de Castro, funccionario da Companhia Pffaf, e de sua esposa, D. Sarah Loureiro de Castro.

HOMENAGENS

O legislativo carioca interpretando o pensamento da cidade, acaba de distinguir o illustre professor de medicina Dr. Sabino Theodoro, com o honroso titulo de cidadão carioca, em signal de agradecimento pelos valiosos serviços prestados por esse illustre medico ao povo. Seus amigos e collegas aproveitando a data de seu anniversario, se reuniram em uma homenagem sob a presidencia do embaixador de Portugal, Sr. Martinho Nobre de Mello, a qual constará de um grande almoço no Automovel Club do Brasil, no dia 21 de março proximo. Falará, tambem, o prof. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, que fará a offerta do agape. As listas podem ser encontradas com o Sr. Adão Lima, na portaria do "Jornal do Commercio", na Casa Lohner, Beneficencia Portugueza e Hospital Hahnemanniano.

— O secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, Dr. José Ignacio da Rocha Werneck, será alvo de significativa homenagem por parte de seus amigos em regosijo pela sua nomeação para esse alto cargo de confiança do governo fluminense. A homenagem constará de um almoço no Automovel Club, no dia 7 de março, podendo os interessados autographar as listas que estão na portaria do "Jornal do Commercio", com o Sr. Adão da Costa Lima.

VIAJANTES

Seguiu no dia 26 do corrente, em avião da Pan-American, o engenheiro do Departamento de Aeronautica Civil, Jassimino Gomes Braga, encarregado dos serviços, da 1ª Região, que abrangem os Estados do Pará e Amazonas.

O referido engenheiro faz essa viagem afim de inspeccionar os campos de pouso da dita Região.

— Segunda-feira, 1º de março, seguirá para a Bahia, o engenheiro José Guerra, do Departamento de Aeronautica Civil, em objecto de estudos da futura Estação de Passageiros para aviões e hydro-aviões daquella capital.

— Segue hoje, para a Europa, a bordo do "Almirante Alexandrino", o brilhante pianista dos ritmos syncopados, Dario Silva, que actuou nos radios desta cidade.

FALLECIMENTOS

RAPHAEL CAVA GENTIL — Na Veneravel e Arcepiscopal Ordem do Carmo, ainda á rua do Riachuelo n. 43, falleceu, ás 17 horas de hontem, o senhor Raphael Cava Gentil, muito estimado na praça do Rio de Janeiro. O enterramento será daquella Ordem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 16 e meia horas.

Quando da sua ultima viagem nos Estados Unidos, como embaixador especial do Brasil na posse do presidente Roosevelt, o illustre diplomata brasileiro, Dr. José Carlos de Macedo Soares, foi alvo das mais inequivocas provas de consideração, por parte dos americanos.

A photographia acima foi tomada nas fabricas da General Electric, em Schenectady, por occasião da visita em que S. Excia. se dirigiu aos brasileiros, pela W2XAF, montada especialmente para as experiencias da General Electric, no dominio da radio-diffusão.

A' esquerda do nosso embaixador, está o Dr. Irving Langmuir, director do Laboratorio de Pesquisas da G. E., engenheiro notavel, laureado já com o Premio Nobel, em virtude das suas brilhantes descobertas, no dominio da electricidade em geral.

Victima de um automovel

A victima foi internada no H. P. S.

Foi colhido, hontem á noite, por auto, na rua Clarimundo Netto, o operario Antonio de Oliveira Sampaio, de 76 annos de edade e residente á rua Fagundes Varella n. 55. Transportado por uma ambulancia para o Posto Central de Assistencia, ficou constatado após ligeiro exame, que a victima soffrera em consequencia do desastre, ferida contusa na região occipto-frontal, na mão direita e fractura do calcanhar do mesmo lado.

Após receber os primeiros curativos, foi, o infeliz homem internado no H. P. S.

PERDEU A CADERNETA MILITAR

Manoel da Silva Perdigão, residente á rua 18 de outubro, 39, na Muda da Tijuca, procurou A NOITE para dizer que perdeu hontem, cerca das 13 horas, a sua caderneta de assentamentos militares, no trajecto comprehendido entre o Ministerio da Guerra e a estação Pedro II. Pede para quem achar fazer o favor de entregar em nossa redacção ou em sua residencia acima.

COMMUNICADOS

Arminda Prates

✝ Wagner Estellita Campos, Manoel Campos, Mauricio Campos, Lourdette Campos, Zenaide Rodrigues, Flora Victor Rodrigues, netos, irmãos e sobrinhos de ARMINDA PRATES, participam seu fallecimento occorrido hontem. O enterro sairá da rua da Lapa n. 59, ás 16 1|2 horas.

Numero de anniversario de "Vida Domestica"

Innegavelmente uma data que deve causar jubilo a todos quantos trabalham na imprensa brasileira é a que assignala a passagem do 17º anniversario de fundação de VIDA DOMESTICA, a revista que naquelle espaço de tempo ascendeu á mais prospera das situações desejadas por uma publicação desse genero e que iniciando a sua existencia com a tiragem de 1.641 exemplares está hoje com edições fixadas em 50.327 numeros, conformes as estatisticas feitas este anno. Cumprindo fielmente o seu lemma. Consubstanciado neste distico: "Traz de tudo e a todos interessa", VIDA DOMESTICA está, na feitura, em egualdade de condições com "The Ladie's Home Journal", Vogue", Fortune" e outras publicações estrangeiras.

A sua transposição das fronteiras para affirmar o progresso do Brasil é frequentemente repetida, como succedeu com os numeros especiaes dedicados á Republica Argentina por occasião da visita do presidente Justo; com o da commemoração da visita do ministro da Marinha de Guerra da Argentina e com a edição de Portugal.

VIDA DOMESTICA, fundação, direcção e propriedade de Jesus Gonçalves Fidalgo, commemora o acontecimento com o seu magnifico numero de março que acaba de ser posto á venda.

VAMOS LER: uma bibliotheca em 84 paginas.

Lyceu Literario Portuguez

Donativos destinados ás decorações e mobiliario do novo edificio

A' medida que o novo edificio do Lyceu Literario Portuguez vae sendo completado, as suas linhas architectonicas offerecem aos olhos do publico um espectaculo grandioso. A esculptura manuelina que se destaca nos longos frizos, vae pouco a pouco deixando adivinhar o que será, dentro de curtos mezes, o monumento que pela sua originalidade e pelo seu estylo se transformará em mais uma soberba joia a ornamentar a cidade.

A benemerita instituição que se impoz ao respeito e á veneração do publico, pelos seus relevantes serviços, vem recebendo constantemente donativos destinados ao mobiliario e ás decorações do novo edificio. Esses donativos constituem um precioso auxilio pela espontaneidade com que são offerecidos e elevam aquelles que os dão, ao mesmo tempo constituem um bellissimo apoio moral á orientação da Directoria da instituição. O appello dirigido pela Directoria e pela Commissão Mobiliaria presidida pelo Conde Dias Garcia, vem sendo generosamente attendido. A essa generosidade não tem faltado palavras de incentivo como as que ao presidente da Commissão dirigiu a firma Teixeira Barbosa & Cia., Ltda., desta praça que a certo trecho assim se manifesta: — "Prezado Senhor — Accusando o recebimento, em seu devido tempo, de vosso officio datado de 10 de outubro de 1936, annexando uma lista sob o n. 232, solicitando a subscripção do nosso nome bem como dos nossos amigos, cujos donativos se destinam á acquisição do mobiliario para as salas de aulas e para as dependencias sociaes, assim como para a decoração do novo edificio em construcção, destinado á sua séde social, nós sentimo-nos orgulhosos por ver o nosso nome associado ao da benemerita Commissão a que V. Ex. tão dignamente preside, na collaboração de tão grandiosa iniciativa que será motivo de grande regosijo para todos os portuguezes.

Incluso devolvemos a referida lista n. 232 e a respectiva importancia de rs. 590$000 (quinhentos e noventa mil réis) referente aos donativos que conseguimos angariar.

A's quantias já publicadas inclusive a importancia de 20 contos de réis, recebida de um anonymo, ha a accrescentar mais as seguintes: Fontes Garcia & Cia., 200$000; Leal Santos & Cia., do Rio Grande, 500$000; Adriano Ramos Pinto & Irmão Successores Ltda. (Porto), 500$000; João Ribeiro Fernandes Coelho, 200$000; Amorim Costa & Cia. (Pernambuco) cidade de Olinda, 200$000 e Antonio Dias Leite, 200$000.

Certas medidas visando o barateamento dos generos

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Nas rodas commerciaes considera-se contraproducentes as medidas postas em pratica pela Commissão de Tabellamento visando o barateamento dos generos de primeira necessidade. Impedir a existencia de stocks nesta cidade trará grandes inconvenientes, principalmente por occasião de factos anormaes que impeçam os meios de transporte. Os commerciantes citam como exemplo a recente greve dos maritimos que paralysou todo o movimento de importação. Os generos, nessa época, não subiram de preço, graças as reservas depositadas pelos grandes importadores. Do contrario a alta seria infallivel devido a escassez de mercadoria.

A posse do novo Conselho Administrativo da Caixa D. S. O. S. M. da Armada

Realisa-se no dia 1.º de março, proximo, as cerimonias da posse do novo Conselho Administrativo da Caixa dos B. S. O. S. M. da Armada, eleito para o biennio de 1937 a 1939. No mesmo dia será commemorada a passagem do 11º anniversario da referida sociedade.

CONFLICTO E MORTES

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — Durante um conflicto que se verificou em Cachoeira foi morto o individuo João Fortunato Marque, ficando gravemente ferida Alda Chaves.

Requerimentos despachados pelo presidente da Côrte Fluminense

O Dr. Macedo Soares, presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio, despachou, hontem, os seguintes requerimentos: Dr. Mario de Albuquerque Florence, juiz de direito da comarca de Petropolis e Dr. José Cortes Junior, juiz de direito da 2ª Vara de Itaperuna — Como pede; e Antonio Rodrigues Moderno, 1º official da Secretaria da Côrte — Como requer.

Os desapparecidos

Desappareceu a menor de 14 annos, Elza Barbosa da Costa, filha de Agricola Rodrigues da Costa, (tambem desapparecido) desde 1932, e Luiza Gonzaga da Costa. Elza é robusta, de côr preta, tendo fugido do emprego a 16 do corrente, á rua Pereira Sampaio n. 50, no Encantado. Desde esse dia sua mãe vê-se afflicta, á sua procura, tendo pedido o auxilio da policia do local sem nada conseguir. Fica o caso entregue aos cuidados do "carioca-reporter", que poderá dar qualquer informação para a rua Cordovil, 209, Parada de Lucas, E. F. Leopoldina, ou para Luiza Gonzaga, pelo telephone 25-2102.

A administração maranhense

S. LUIZ DO MARANHÃO, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — O prefeito municipal apresentou uma exposição sobre a sua administração, na séde do Syndicato da Imprensa. O prefeito, que tem realisado varios melhoramentos, conta inaugurar ainda este anno o Mercado Municipal. Apresentou um plano de remodelação da cidade e annuncia que pagou, durante os cinco mezes da sua gestão, cerca de novecentos contos de compromissos da administração passada.

Correio aereo Europa-America do Sul

Informa o Syndicato Condor que a mala postal transportada por via aerea transoceanica Condor-Lufthansa, que deixou o aerodromo de Frankfurt (Allemanha) na quinta-feira passada, chegou á Capital Federal hontem, ás 8,10 horas. A distancia foi, portanto, vencida em dois dias, como de costume.

Victima de uma aggressão, a soco, em Nictheroy

Apresentando fractura do braço direito e contusão da região mastoidéa do mesmo lado, foi medicada, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Olidina Sodré, de 25 annos de edade, de côr preta, domestica e moradora á rua Marquez do Paraná sem numero.

No momento em que era medicada, a rapariga, sem que entrasse em maiores explicações sobre a occorrencia, contou que havia sido victima de um aggressor na propria residencia.

A policia de nada soube.

A tabella de pagamento do funccionalismo fluminense foi alterada

O director da Despesa mandou publicar, com as alterações soffridas, a nova tabella de pagamento dos funccionarios do Estado e que está assim organisada: 1º dia util — Representação do Estado, Governo, Côrte de Appellação (inclusive Secretaria), ministros do Tribunal de Contas, Juizo dos Feitos, Juizes de Direito, Promotores e curador, Palacio da Justiça (Justiça), Secretaria da Assembléa Legislativa, Juizo de Menores; 2.º dia util — Directoria e Secretaria do Tribunal de Contas, Departamento de Educação, Departamento do Interior e Departamento do Trabalho; 3.º dia — Departamento de Saude Publica, Directoria de Policia, Instituto Medico Legal, Instituto de Identificação, Penitenciaria, Casa de Detenção e Casa Maternal 1º de Maio; 4º dia — Departamento de Engenharia, Archivo e "Diario Official"; 5º dia — Departamento de Agricultura, do Dominio do Estado, da Industria e Commercio e das Municipalidades; 6º dia util — Escola Normal e Lyceu Nilo Peçanha, Departamento dos Serviços Publicos e agentes e investigadores; 7º dia util — Escola do Trabalho, Escola Profissional Avelino Leal e guardiães e serventes; 8º dia — Serviços de Armazens Reguladores, Inspectoria de Vehiculos; 9º dia — Professores de grupos escolares, professores cathedraticos, escolas subvencionadas, auxilio e custeio aos professores 10º dia — Adjuntas effectivas de letras "A-D" e "E-L"; 1º dia util — ajuntas effectivas de letras "M-N" e "O-Z", adjuntas interinas e substitutas de Nictheroy 12º dia util — Aposentados, reformados e jubilados e 13º dia — Alugueis de casas, pessoal em commissão, extraordinarios e pessoal assalariado.

Para os pobres d'A NOITE

Como offerta da senhora Esther da Silva, recebemos um par de sapatinhos de lã para ser dado a um recem-nascido

Medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, victimas de ligeiros accidentes, foram medicada, hontem, as seguintes pessoas: João Alves Madeira, de 25 annos, solteiro, morador á rua de São José, nº 226, em feridas contusas dos 1º e 2º pododactylo expudos; Manoel Pestana Filho, de 24 annos, residente á rua 15 de novembro, nº 104, com ferida contusa na região palmar direita e Raphael Garcia Rodrigues, de 28 annos, solteiro, domiciliado no morro da Armação, nº 38, com escoriações do homoplata direito e joelho do mesmo lado.

Sociedade Radio Nacional — PRE-8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 80 000 watts — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE

12,00 ás 14,00 — PROGRAMMA PARA O ALMOÇO — Gravações variadas.

15,30 ás 16,00 — GRAVAÇÕES VARIADAS.

16,00 ás 18,45 — TRANSMISSÃO DO JOGO DE FOOT-BALL ENTRE AS EQUIPES DO VASCO DA GAMA X ATLANTA. Actuará como speaker Antonio Cordeiro.

19,30 — ALÔ, ALÔ, BRASIL! — Studio, com o speaker Celso Guimarães.

VALSAS AMERICANAS — Orchestra Novelty.

19,45 — CANÇÕES DOS INDIOS PELLE-VERMELHA — Soprano Dolly Ennor com Orchestra de Concertos sob a regencia do Maestro Romeu Ghipsman.

19,57 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARÃES LTDA.

20,00 — MUSICAS BRASILEIRAS E ARGENTINAS — Elisa Coelho com Orchestra e a Orchestra Typica Portenha.

20,15 — AUDIÇÃO PHILLIPS — Musicas Brasileiras — Mario Petra de Barros e o Conjunto Regional de Pereira Filho.

20,30 — SAMBAS E CHOROS — Garota Revelação e Luiz Americano com o Conjunto Regional de Pereira Filho.

20,45 — VELHAS VALSAS — Conjunto Serenata.

21,00 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARÃES LTDA.

21,03 — TRECHOS DE OPERAS — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman — Soprano Dolly Ennor — Tenor Pasquale Gambardella.

21,30 — MUSICAS AMERICANAS — Ben Wright e a Orchestra Novelty.

21,45 — MUSICAS ARGENTINAS E BRASILEIRAS — Orchestra Typica Portenha e Elisa Coelho com o Conjunto Regional de Pereira Filho.

22,00 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARÃES LTDA.

22,03 — MUSICAS BRASILEIRAS — Mario Petra de Barros e Garota Revelação com o Conjunto Regional de Pereira Filho.

22,15 — MUSICA SELECTA — Orchestra de Concertos e tenor Pasquale Gambardella.

22,30 — O URUGUAY NO MAPPA MUNDI DE PRE-8 — Musicas typicas, curiosidades, costumes, etc. Falará S. Ex. o Sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay. Paulo Serrano e a Orchestra de Concertos.

22,57 — ULTIMO JORNAL FALADO DE PRE-8.

23,00 — DORME, BRASIL!

Despachos do Secretario do governo fluminense

O secretario do governo, Dr. Antunes de Figueiredo, despachou os seguintes requerimentos: Antonio Colombo Ramalho Pacheco — Não ha vaga; Nelson Santos — Deferido; Francisco Aniceto de Menezes Sobrinho — Não ha vaga; Antonio Dornellas do Couto Junior — Não ha vaga.

Fundou-se o Gymnasio Teuto Brasileiro

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — A colonia germanica desta capital acaba de fundar o Gymnasio Teuto-Brasileiro, que funccionará este anno no grande predio da Sociedade Beneficente Allemã e será realisado pelo Departamento Nacional do Ensino.

O director desse novo estabelecimento de instrucção será o Sr. Frederico Falk, sub-director da Faculdade de Medicina.

Um véto do prefeito de Nictheroy

O commandante Miguelote Vianna, prefeito de Nictheroy, vetou, hontem, a deliberação legislativa que abre o credito extraordinario de 15:000$000, afim de ser gratificado o pessoal extraordinario não titulado, que vem prestando serviços á Camara Municipal, a partir de 1º de agosto de 1936.

Justificando a sua attitude, assim fundamenta o governador da capital fluminense:

"Pretende-se, com a presente Resolução, abrir o credito de 15:000$000 para gratificar "o pessoal extraordinario e não titulado" da Camara por serviços desde o dia 1.º de agosto do anno passado.

Os motivos que, agora, melhor reflectindo, me obrigam a vetal-a são relevantes:

1.º) — Trata-se, como refere o art. 1.º, de "pessoal extraordinario" — "não titulado".

No actual systema administrativo, todas as investiduras, todas as nomeações ou designações para funcções ou cargos publicos "de qualquer categoria" são feitas por meio de actos, cuja publicação se torna obrigatoria (art. 63, paragrapho 2º, Lei n. 44, de 16 de junho de 1936), satisfeitas as condições da investidura.

No caso, não tenho conhecimento de nenhum acto nomeando pessoal extraordinario da Camara, que haja sido devidamente publicado.

O paragrapho 3º, do citado art. 63 — dispõe que será responsabilisado criminal e civilmente quem effectuar o pagamento de vencimentos, "gratificações" ou salarios a servidor de qualquer categoria, de que não tenha sido publicada a nomeação.

2.º) — Em geral, ainda que publicados os actos correspondentes ás nomeações, tenho duvidas possam estas ter vigor quando, tratando-se de augmento de despesa orçamentaria, com a admissão de pessoal extraordinario exige a materia proposta do Prefeito, como é facil de vêr no art. 27 n. 4 da Lei n. 44, citada.

3.º) — A organisação do quadro do funccionalismo da Camara, é funcção desta e não da sua presidencia, seja qual fôr a categoria ou a natureza das funcções dos seus servidores ou funccionarios, observado o disposto nos artigos 59, 61 e 27, n. 4, da Lei Organica.

Quer isso dizer que, á Camara competia providenciar sobre os seus funccionarios ou, então, como medida de emergencia, autorizar á sua Mesa providenciasse sobre o assumpto, do que, por certo, teriam resultado a feitura dos actos consequentes e a publicação destes.

O que não parece certo é o que foi feito e o que se pretende fazer — pagar pessoal extraordinario, sem titulo ou sem acto de nomeação.

Por taes fundamentos, nego sancção á presente Resolução da Camara determinando a sua devolução para os effeitos legaes."

JOGANDO, NA VIA PUBLICA!

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor d'A NOITE — Por intermedio desta, recorremos a V. S. para que torne publica uma justa reclamação de moradores da Av. Francisco Bicalho, proximo ao Viaducto da E. F. C. B., no ponto final dos bondes linha "Praia Formosa". O motivo deste nosso appello ao seu jornal é para ver se as autoridades tomam providencias, afim de acabar com os jogos de football e de baralho; este ultimo é jogado por menores attrahidos por adultos. Ainda somos obrigados a ouvir palavras obscenas proferidas pelos mesmos. Por isso nós, como somos leitores assiduos do seu jornal, esperamos que V. S. publique a nossa reclamação, para que as autoridades providenciem e com isso nos proporcione o bem estar. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1937. (a.) Os moradores, Fortunato H. Vieira, Antonio Gomes, Alexandrina Gomes, Maria Gloria, Aladin Nato Vieira."

Socega, leão!

BERLIM, fevereiro — (Serviço especial d'A NOITE) — Na gravura acima vemos um dos instantes mais perigosos de um espectaculo levado a effeito pelo celebre domador norte-americano Beatty, que, numa jaula, enfrenta corajosamente 24 leões africanos. Uma das feras não se intimidou deante do aguilhão do domador mostrando-se disposta a um ataque. Este só não se completou porque Beatty manteve a calma precisa para subjugar o animal enfurecido.

OS TRES CAVALLEIROS

De G. K. CHESTERTON
Desenho de C. DA CUNHA

A CURIOSA impressão que Mr. Pond me causava, apesar da sua gentileza e bons modos, relacionava-se possivelmente com algumas recordações da minha infancia e com uma vaga associação verbal do seu nome. Era um official do Exercito, velho amigo de meu pae, e a minha imaginação infantil associou o seu nome com o tanque do jardim (pond, em inglez).

Quando eu pensava nisso o homem parecia-se extraordinariament com o tanque do jardim. Era tão tranquillo e tão brilhante como elle. E, além disso, eu sabia que existiam coisas rarissimas no tanque do jardim. A's vezes, elle ficava differente: ou era uma sombra que passava sobre a sua imperturbavel serenidade, ou era um passaro que se reflectia nas suas aguas E eu sabia, tambem, que havia monstros em Mr. Pond — monstros do seu pensamento — que ás vezes vinham á superficie para desapparecer em seguida. Vinham sob a fórma de observações absurdas, no meio das conversas simples e correntes. Muitas pessoas pensavam que enlouquecera repentinamente. Mas depois tinham que admittir que recuperava a razão com a mesma rapidez. Devo tambem accrescentar, que se esta louca fantasia se me gravou fortemente na imaginação, foi devido a Mr. Pond, em certos momentos, assemelhar-se muitissimo a um peixe. Suas maneiras eram não só cortezes como convencionaes, exceptuando-se um puxãosinho que costumava dar á barba em ponta, quando emittia algumas de suas raras opiniões. Abria e fechava a boca comicamente, sem falar, e isto o fazia parecer-se com um peixe fóra d'agua.

Mr. Pond estava um dia muito tranquillamente conversando com sir Hubert Wotton, o conhecido diplomata; estavam sentados no jardim, sob giganteseos guarda-sóes, e olhavam fixamente o tanque cuja imagem eu perversamente associára a Mr. Pond. Falavam de uma parte do mundo que ambos conheciam muito bem e que é desconhecida para quasi todos: as vastas planicies que se estendem através da Pomerania, Polonia e Russia, até aos desertos siberianos. E Mr. Pond recordava que numa certa região onde os pantanos eram profundos, alternados com mananciaes e regatos, só havia um caminho sobre uma pequena elevação: uma vereda, bem firme pada pedestres, mas estreitissima para dois cavalleiros que cavalgassem juntos. Este é o começo da historia.

Falava de uma época não muito longinqua, mas na qual os cavalleiros era muito mais uteis do que hoje, como mensageiros e não como combatentes. Basta dizer que era durante uma das guerras que assolaram essa região, se é que é possivel.

— Supponho que você terá ouvido falar — dizia Pond —, do escandalo provocado em torno de Paul Petrowki, o poeta cracoviano, que fez as duas coisas mais perigosas daquelle tempo: mudar-se de Cracovia para Poznan, e ser poeta e patriota a mesmo tempo. A cidade em que vivia estava occupada, no verão, pelos prussianos. Como a cidade fica no extremo oriental do caminho, o invasor procurou, naturalmente, dominar a cabeceira desse caminho, ponte improvisada através daquelle mar de pantanos. Mas a base das operações foi o extremo oeste do caminho. O conhecido marechal Grock era o commandante em chefe; e o seu proprio regimento — seu favorito, o dos Hussares Brancos —, estava acampado proximo ao começo do caminho

Tudo nas tropas era reluzente, até o menor detalhe dos maravilhosos uniformes brancos com alamares e presilhas; porque nessa época ainda não se usava a côr kaki ou cinzenta para os uniformes. Não reprovo este costume: apenas penso que a velha época heraldica era mais formosa que a nossa época de cores imitativas. O orgulhoso regimento prussiano tinha um uniforme branco; e, como verá, esse é um dos elementos mais importantes desta historia, accentuo que não só era notavel o uniforme, como tambem a disciplina. Aliás, tudo aconteceu porque ella era boa demais. Os soldados de Grock o obedeciam cegamente; e, por isso, não pôde elle fazer o que quiz.

— Parece-me que isso é um paradoxo — murmurou Sir Wotten — Muito fino e certo, mas sem sentido commum. Conheço algumas pessoas que affirmam haver demasiada disciplina no exercito allemão. Mas você não póde dizer, geralmente, que ha excessiva disciplina num exercito.

— Mas é que eu não digo isto em sentido geral — respondeu Pond — Digo para este caso especial e determinado. Grock fracassou porque seus soldados o obedeceram. Acredito que se "um" dos seus soldados lhe houvesse obedecido, as coisas teriam sido melhores. Mas quando "dois" dos seus soldados o obedeceram... e o pobre velho marechal não póde fazer nada.

Wotten começou a rir.

— E' divertido ouvir a sua nova theoria militar. Admitte que um soldado do regimento deve obedecer; mas affirma que quando dois obedecem destroem a tradicional disciplina prussiana.

— Não exponho theoria militar alguma. Falo de um facto militar — disse Pond serenamente. E' um "facto militar" o fracasso de Grock porque dois dos seus soldados obedeceram-no. E' um "facto militar", tambem, que houvera triumphado se um desobedecesse. Mais adeante você poderá formular as theorias que quizer sobre o assumpto.

— Tambem não sou muito partidario de theorias — observou Wotten como se tivesse sido offendido.

Nesse momento notaram a presença do capitão Gahagan, amigo e admirador do minusculo Mr. Pond, que atravessava o jardim ensolarado. Ostentava uma flor na lapella e, sobre os escassos cabellos louros, um chapéo alto cinzento; caminhava com um ar tão fanfarrão que parecia surgir do velho tempo dos "dandys" e duellistas, embora fosse relativamente muito joven. Sua alta e quadrada silhueta destacou-se contra o sol, parecendo a personificação da arrogancia. Quando se aproximou e sentou-se, com o sol sobre o rosto, aquella impressão apagou-se e seus olhos castanhos e sem brilho mostraram uma expressão triste e anciosa.

Mr. Pond interrompendo o seu monologo, desfez-se em gentilezas.

— Estava referindo me a esse poeta Petrowski que quasi foi executado em Poznan... ha muito tempo. As autoridades militares vacillavam e pretendiam pol-o em liberdade, a não ser que recebessem ordens contrarias do marechal Grock ou de alguem ainda mais importante. Mas o marechal estava resolvido a executar o poeta e, essa mesma tarde, despachou ordens terminantes. Immediatamente foi enviado o indulto que salvava Petrowsky; mas como o homem que o levava morreu no caminho, o prisioneiro foi posto em liberdade...

— Mas como o homem... — repetiu Wotten, mecanicamente.

— O homem que levava o indulto... — accrescentou Gahagan, sarcastico.

— Morreu no caminho... — sussurrou Wotten.

— O prisioneiro foi posto em liberdade — concluiu Gahagan, rindo-se.

— Sim, está claro como agua! Conte-nos outra lenda, avózinho...

— Não ha lenda nenhuma — protestou Pond — E tudo aconteceu exactamente como eu disse. Não ha nenhum paradoxo nem coisa parecida. Para poderem ver como tudo foi muito simples, esperem o fim da historia.

— Muito bem — disse Gahagan — Esperemos.

— Pois conte — contou Wotten.

Mr. Pond começou:

Paul Petrowski era um desses homens lyricos que têm uma enorme importancia na politica objectiva. Seu pder consistia em ser um poeta nacional e um cantor internacional. Isto é: tinha uma voz melodiosa e profunda, e cantava as suas canções patrioticas nas salas de concertos da metade do mundo.

No seu paiz, naturalmente, era facho e bandeira das esperanças revolucionarias, especialmente naquelle momento, em meio dessa especie de crise internacional em que os politicos praticos desapparecem para dar logar a outros homens nem mais nem menos praticos do que elles. Porque o verdadeiro idealista e o legitimo realista têm de commum, no minimo, o amor á acção. E os politicos praticos vivem... de apresentar objecções praticas a qualquer acção. O que o idealista faz póde ser utopico, o que faz o homem de acção póde ser deshonesto; mas um homem que não faz nada não póde alcançar a fama. E' curioso que estes dois typos oppostos tenham estado nos dois extremos de um caminho que corria, através dos pantanos: o poeta polaco, preso na cidade de uma cabeceira; o soldado prussiano, chefe do acampamento da outra.

Sim, porque o marechal Grock era, não só inteiramente pratico como absolutamente prosaico. Nunca tinha lido um verso; mas não era um tolo. Possuia esse sentido da realidade que distingue os soldados; e isso evitava-lhe de cair nos erros fataes dos politicos praticos. Não ridicuralisava as utopias; respresava-se, simplesmente. Sabia que um poeta ou um propheta pódem ser tão perigosos como um exercito. E havia resolvido que o poeta morresse. Era a sua unica concessão á poesia; mas essa concessão era sincera.

O marechal estava sentado ante a mesa de sua tenda; o casco ponteagudo, que jámais tirava em publico, jazia ao seu lado; e a sua cabeça incissa parecia inteiramente calva, embora estivesse, realmente, raspada. Tinha o rosto completamente raspado tambem e um par de oculos fortes davam-lhe uma expressão enigmatica — a unica — ao seu pesado semblante. Voltou-se para um tenente, um allemão de cabellos incolores, cujos olhos azues contemplavam o vazio.

— Tenente Hocheimer — disse o marechal — Disse que Sua Alteza chegará ao acampamento esta noite?

— A's 7.45, marechal — replicou o tenente.

Então resta-nos apenas o tempo sufficiente para que o senhor leve a ordem de execução antes de sua chegada. Devemos servir Sua Alteza de qualquer modo; mas, principalmente, evitando-lhe aborrecimentos inuteis. Já lhe basta revistar as tropas; o senhor deve reparar para que tudo

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

UM ROMANCE NA CÔRTE DA GRECIA

No dia 12 de junho de 1917, por imposição dos alliados e contrariando intimamente a vontade da côrte de seu paiz, Alexandre da Grecia foi coroado rei em logar do principe herdeiro Jorge.

A aventura de amor do ex-rei Eduardo VIII da Inglaterra, lembra a vida curta e apaixonada daquelle infeliz monarcha. O rei Alexandre, como o actual duque de Windsor, teve um amor correspondido mas cheio de obstaculos e difficuldades, que lhe temperou a monotonia da vida real com um pouco de romance e de aventura. Porque o amor, esse amor que traz um sorriso aos labios dos scepticos, esse amor que o nosso tão celebrado modernismo procura suffocar, esse amor vilipendiado e escarnecido continua sendo o mesmo, tanto nos palacios dos reis (nos poucos que ainda restam) como nos lares mais humildes.

Vamos narrar uma historia que, se tivesse sido produzida pela imaginação de um novellista, pareceria inverosimil: tal é a quantidade de peripecias dignas da penna de um habil comediographo que ella apresenta. Isto nos faz crer que, muitas vezes, é a vida que parece ir inspirar-se no theatro para o enredo das suas pantomimas quotidianas. Invertem-se os papeis, e os factos mais absurdos resultam rigorosamente veridicos.

Na historia que vamos narrar, os leitores conhecerão os multiplos incidentes de um amor que transpõe todos os abysmos, que derruba todas as fortalezas, que quebra todas as resistencias, e que se interrompe bruscamente da forma mais inesperada.

Na nossa historia, o principe não se apaixona por uma Cinderella, de vez que os principes modernos não escolhem as suas amadas pela medida de um sapatinho de verniz; a joven que lhe fez palpitar o coração, é a formosa Aspasia Manos, filha do coronel e Grande Condestavel Manos.

* * *

A joven Bika (assim era ella conhecida na intimidade) e o romantico principe Alexandre eram amiguinhos desde a infancia. Andavam sempre juntos e passavam a maior parte do dia entregues a toda sorte de sports e diversões. Por conseguinte não era de estranhar que a amizade fraternal que os unia se transformasse, com o decurso dos annos, num sentimento mais profundo. E elles conheceram o amor. Foi um amor de adolescentes, magnifico em sua propria inconsciencia, avassalador e heroico em sua temeridade.

A côrte se manteve impassivel emquanto não acreditou na gravidade do caso; mas depois, quando ficou patente que não se tratava de um inoffensivo passatempo, a bomba explodiu... O rei estava apaixonado por uma plebéa!...

Tal como recentemente occorreu na côrte de Inglaterra quando Eduardo VIII annunciou o seu proposito de casar com a bella Mme. Simpson, toda a côrte da Grecia se alliou contra o direito da juventude, procurando suffocar os anseios dos corações do casal de apaixonados.

Foram, porém, inuteis os subterfugios dos inimigos do amor. De nada serviram os conselhos, os pedidos, as ameaças. O rei Alexandre fincou o pé no seu proposito de contrair matrimonio com a formosa plebéa, no passo que a côrte procurava convencel-o por todos os meios e modos que devia abandonar essa idéa louca e arranjar uma noiva de sangue azul entre as princezas solteiras do Velho Mundo.

Alexandre da Grecia jamais suspeitaria que, dezenove annos mais tarde, Eduardo VIII, o soberano do mais vasto e poderoso imperio do mundo, fascinado pelos olhos maravilhosos e pela voz encantadora de uma formosa americana, repeteria a sua incrivel façanha.

Somente, Eduardo VIII largou o throno para casar com a Sra. Simpson e Alexandre da Grecia fez coisa muito melhor: conservou a corôa e... a bella Aspasia Manos.

Sua obstinação foi realmente notavel. Ante todos os pedidos, todos os conselhos e todas as ameaças, elle só tinha uma resposta:

— Hei de casar com Aspasia Manos!

Não se agastava ante os protestos que a sua attitude motivava, mas sua vontade persistia inabalavel. Os ministros de Estado discutiam secretamente o caso, toda a côrte se exasperava e os jornaes insinuavam perfidias. Mas Alexandre continuava imperturbavel.

— Hei de casar com Aspasia Manos! — dissera elle, sereno e resolutamente numa reunião ministerial.

E assim fez, logo que foi coroado rei. No mais profundo sigillo, e com a benção de um socerdote servio, Alexandre e Aspasia uniram suas vidas.

A noticia, porém, foi bem depressa divulgada: vozes desconhecidas se encarregaram de propalar a sensacional nova por todo o paiz, que acceitou com serenidade a resolução do soberano. Mas tal não aconteceu na côrte; suas leis tinham sido transgredidas, de modo que o Conselho deliberou agir com ferrea energia: o casamento foi vetado, já que identica providencia não póde ser tomada quanto ao amor, e forçaram Aspasia a permanecer reclusa no lar materno.

Mas o amor dá asas aos seres humanos e lhes trasmitte aos corações energias inacreditaveis.

Certo dia, aproveitando a ida do rei Alexandre á Macedonia, Bika resolve installar-se no palacio real, e a côrte estala de indignação.

O escandalo apressa o regresso do rei. A complicada engrenagem da politicalha da côrte immediatamente se põe em movimento, com o fim de separar o casal. Mas esbarra na serena e deliberada evasiva do rei e na resoluta e rebelde vontade da sua formosa esposa. E esta sómente resolve acatar as imposições dos seus inimigos, quado lhe declaram que a sua obstinação fará perigar o throno de Alexandre.

Então, ella parte para Smyrna, sem um protesto, sem uma lagrima, levando os sedosos cabellos louros sob a touca azul das enfermeiras.

O Destino novamente separou os dois apaixonados que, desta vez, se vêm submettidos a uma rude prova. Na Grecia, do torreão do seu palacio, um rei quasi adolescente leva as horas a contemplar o céo e a passear através os salões immensos e desertos, com o olhar distante e o pensamento mais distante. Elle pensa na sua querida Bika, na sua companheira de infancia, na sua amiga da juventude, na sua amada de sempre; emquanto que, em Constantinopla, inclinada sobre o leito dos enfermos, Aspasia tenta reprimir o pranto. Mas, nas longas noites de insomnia, ella sente a dôr quebrantar-lhe o animo e seus bellos olhos castanhos se inundam de lagrimas.

Assim transcorrem os dias e os mezes, até que, finalmente, Alexandre obtem permissão para passar uma temporada em Paris, e Bika vae ao

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Ann Sheridan, uma nova descoberta de Hollywood, que faz sua estréa em "Black Legion", cujo heróe é Humphrey Boggart!

Patsy Kelly quer saber

Originaes idéas da mais natural comediante do cinema — DE LOIS BENNETT

PATSY Kelly tem muita vontade de ser bonita, mas não faz o minimo esforço para isso. Come o que muito bem lhe appetece e não passa sem uma succulenta sobremesa. Ella propria declara-se — peso-pesado. Um amigo seu, certo dia, declarou-lhe que era exagero considerar-se obesa:

— Você é gorda, mas não tanto assim.

— Oh, não? — respondeu Patsy. — Então por que será que, quando entro em scena, meu estomago apparece cinco minutos antes de mim?

Ella jámais entrou em um salão de belleza. Sua vaidade consiste apenas em andar immaculadamente limpa, e nada mais. Se está fazendo muito calor e a cabelleira a incommoda, Patsy amarra-a no alto da cabeça, sem a menor consideração esthetica. Um dia, em pleno verão, miss Kelly levantou-se, e gritou energicamente:

— Onde está a cabelleireira?

Como era a primeira vez na vida que a artista perguntava pela responsavel pelos lindos cachos das estrellas, houve um natural movimento de espanto entre os auxiliares, operarios, etc. O assistente do director perguntou-lhe, alegremente.

— Vae fazer um penteado, miss Kelly?

— Eu? — perguntou ella admirada. Eu não! Quero apenas que ella me livre desta cabelleira incommoda. Vou raspar á escovinha...

Foi preciso um energico protesto do director para que não se consummasse o tragico attentado á esthetica.

Mas Patsy achou incrivel que déssem tanta importancia ao seu cabello.

— Quem representa, elle ou eu?

Outra coisa. Patsy é incapaz de trabalhar quando está cansada. Ella deita-se, simplesmente, e dorme um somno tranquillo. Se lhe dá vontade de montar num braço de poltrona, ella não hesita um só momento. Ella não toma attitudes, nem procura parecer elegante. Na edade em que a maior parte das jovens passeia e namora, Patsy trabalhava ardunamente, para ganhar a vida. Não teve tempo para ser "coquette". Agora, que já está ficando madura, acha que seria ridiculo dar-se a elegancias e habitos aristocraticos. E' verdade que muitos artistas lutaram tanto quanto ella, comeram cachorro quente, mas quando pegaram um bello contrato de cinco annos, alguma popularidade e dinheiro, trataram logo de usar uma arvore genealogica de emergencia...

Nem com seus vestidos Patsy se empenha em dar attenção. Suas roupas são boas, confortaveis, mas dum máo gosto tremendo. Ella é a mulher que se veste peor em Hollywood. Patsy é gente para sair á rua de chapéo preto, luvas marron, vestido amarello, bolsa verde e casaco azul.

— Eu sei que não sou elegante. Não adeanta fingir...

O que mais preoccupa miss Kelly é sobretudo, ser independente da opinião alheia. "Sou eu mesma", é o seu lemma e dahi não arreda um passo. Sua originalidade é de nascença. Em geral, as creanças nascem num hospital, numa maternidade, ou em seus proprios lares, rodeadas de conforto. Patsy nasceu em baixo dum piano. Talvez por esse motivo sempre tenha gostado tanto de musica.

— Escapei de nascer na Irlanda, declara Patsy com jovialidade. Meus paes vieram de lá. Meus irmãos tambem lá nasceram, mas eu vim ver o sol na America. Nós sempre fomos tremendamente pobres, mas, nunca nos faltou comida. Andavamos sem sapatos, sempre rotos, mas á noite, sentavamo-nos deante duma farta mesa.

Seu primeiro emprego, foi aos quinze annos, como dansarina, numa peça estrellada por Frank Fay. Mas, como dansarina, Patsy era um fracasso. Não possuia belleza facial e seu corpo estava longe de ser perfeito. Deixou o emprego e conseguiu outro com a "troupe" de Hal Roach, onde figurou em innumeras comedias. Por intermedio de Thelma Todd chegou a ser a grande artista comica do cinema, que todos conhecemos. Como Patsy conheceu Thelma, é um caso digno de ser narrado. A loura e infeliz estrella era então secretaria de uma importante firma commercial e, Patsy, aspirava um emprego na mesma. Emquanto Thelma trabalhava, attentamente, Patsy esperava, sentada e n uma commoda poltrona. De repente soou o telephone. Thelma ergueu a cabeça e exclamou:

— A posto como é alguem que deseja saber que horas são!

— Pergunte-lhe que dia é hoje — foi a suggestão de Patsy.

Ambos riram e tornaram-se amigas.

Mais tarde, quando Thelma ingressou no cinema, achou meios de introduzir Patsy.

— Ninguem sentiu mais a morte de Thelma do que eu. Era uma creatura admiravel...

Patsy entristece por um momento, para logo depois erguer a cabeça, vivamente:

— Sabe que tenho uma correspondencia respeitavel? — pergunta. — Ha milhares de pessoas que gostam de mim, a ponto de quererem um retrato. Isso é o que mais me espanta. Quem poderá tolerar uma cara egual á minha? E' em vão que mando meus peores photos, cada vez mais augmenta a mala postal. E ha verdadeiras declarações, assim: "Você é adoravel!"; "Acho-a deliciosa!". Não comprehendo isso. Acho absurdo. Alguem está doido. Ou eu ou meus "fans"... Você, que é jornalista, faça-lhes essa pergunta: — Que foi que acharam de notavel em mim, uma pobre creatura sem vaidade?

E ahi está a pergunta. Mas não é necessario fazel-a. Toda gente conhece longe o verdadeiro talento, a intelligencia de Patsy. Ella póde não ser formosa e não ter vaidades, mas, é bem verdade que é deliciosa. Sim, deliciosa, como artista!

DE PERNAS PARA O AR — Um director de ballados procede á selecção de "grils" para os novos films revistas da Paramount

Cinema

OS TRES CAVALLEIROS

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

steja á disposição de Sua Alteza. entro de uma hora nos abandonará ovamente para visitar o proximo osto.

O corpulento tenente pareceu voltar parcialmente á vida, e cumprimentou.

— Está bem, marechal. Todos devemos obediencia a Sua Alteza.

— Digo que todos devemos servir ua Alteza — corrigiu o marechal.

Com um gesto mais rapido que de ostume, Grock tirou os oculos e deiou-os sobre a mesa. Se os pallidos lhos azues do tenente houvessem sido apazes de observar alguma coisa, ou vessem podido abrir-se um pouco ais, ter-se-iam fixado na transformaão operada por aquelle gesto. Era omo se tivesse sido retirada uma ascara de aço. Um instante antes o eneral Grock parecia um rhinoceron, com as suas faces caidas e vellosas sua grande papada. Agora representaa um novo monstro, um rhinoceronte com olhos de aguia. O olhar io de suas velhas pupillas, teria ito a qualquer observador que havia esse homem alguma coisa mais além a sua marcialidade. Pelo menos, que ma parte de sua personalidade estaa feita de aço e não apenas de ferro. Porque em todos os homens existe um espirito, nem que seja demoniaco.

— Digo que todos devemos servir ua alteza — repetiu Grock. — Falarei mais claramente e direi que todos devemos resguardar sua alteza. ão é sufficiente para nossos reis, ue serão nossos deuses? Não é sufficiente para elles, o ser servidos e uardados? E a nós compete servil-os guardál-os.

O marechal Grock falava a miudo e, té pensava, como muitas pessoas theoricas. E, geralmente, os homens esse seu typo quando pensam em oz alta, preferem encontrar-se na ompanhia de um cão. Seria injusto omparar o tenente Hocheimer com m cão, desde que um cão é uma creaura muito mais sensivel e comprensiva. Seria mais exacto dizer que rock, em um dos seus raros momenos de meditação, tinha a certeza de star reflectindo em voz alta deante e uma vacca ou de um repolho.

— De vez em quando, na historia a nossa casa real, o creado salva o mo — proseguiu Grock — e a meudo ecebe golpes, por isso, do mundo exerior pelo menos — que sempre choraminga sentimentalismos contra os riumphadores e os fortes. Nós somos riumphadores e somos fortes. Reneparam Bismarck porque enganou seu roprio amo sobre o telegramma Ems: as esse engano converteu o amo em enhor do mundo. Paris foi tomado e ós ficamos garantidos. Esta noite aul Petrowski deve morrer e estareos garantidos novamente. Por isso a o enviarei immediatamente com a entença de morte. Comprehende isto comprehende tambem que deve ficar li até verificar se ella foi cumprida?

O rigido Hocheimer cumprimentou: odia comprehender perfeitamente tuo isso. Tinha, apesar de tudo, as ualidades de um cão: era tão bravo omo um bulldog e fiel até á morte.

— Deve montar e partir immediaamente — proseguiu Grock — tratando de que ninguem o retarde e mpeça de cumprir com o seu dever. ei positivamente que esse doido do rnehein vae soltar Petrowski se a ensagem não chegar esta noite. orra.

E o tenente tornou a cumprimentar desappareceu na noite; e montando m um dos soberbos cavallos brancos ue formavam parte daquelle esplenido corpo militar, começou a galoar através do estreito e alto caminho ue dominava o horizonte cinzento e s côres indecisas daquelles pantanos. Quando os ultimos écos do galope erdiam-se no caminho, Grock levanou-se, collocou o casco e os oculos e iu na porta de sua tenda. Os chefes tropa, em uniforme de gala, approimaram-se delle; e ao longo das linhas mais distantes ouviram-se as audações rituaes e a gritaria das orens. Sua alteza o principe havia chegado.

Sua alteza o principe formava um ontraste, pelo menos exteriormente, om os homens que o rodeavam. Usaa tambem um casco ponteaguao, mas e outro regimento, preto, com refleos de aço azulado; e havia algo disordante na combinação desse casco om a barba esvoaçante, longa e escura, e os prussianos barbeados.

Como para combinar com a barba svoaçante, longa e escura, vestia uma apa longa, solta e azul, com uma estella da mais alta condecoração real, sob a capa azul, usava o uniforme egro. Embora fosse tão germanico omo qualquer outro, era de uma especie differente de germanicos; e aluma coisa em seu rosto orgulhoso e bstraido estava de accordo com a nda de que a verdadeira paixão dauelle principe era a musica.

O resmungão Grock relacionava essa emota excentricidade com o facto — esesperante para elle — do principe ão realisar immediatamente a revista as tropas. Em vez disso, o principe bordou com impaciencia a questão que rock desejava ardentemente esquecer: questão desse polaco do endemoniao, de sua popularidade e do perigo ue representava; porque o principe uvira algumas canções do poeta nos tros da metade da Europa.

— E' uma loucura falar da execução de um homem como esse — disse o principe com os sobrolhos cerrados. Não é um polaco vulgar. Constitue uma instituição européa. Seria chorado e endeusado por nossas nações alliadas, pelos nossos amigos e até pelos nossos amigos e até pelos nossos compatriotas allemães. O senhor quer fazer o papel das mulheres desmioladas que mataram Orpheu?

— Alteza — disse o marechal, será chorado; mas estará morto. Poderão transformal-o em deus; mas estará morto. Não poderá realisar o que pretende. Qualquer coisa que já esteja fazendo, será destruida. A morte é o feito dos feitos, e eu sou partidario dos factos.

— O senhor conhece alguma coisa do mundo? — perguntou o principe

— Não me interessa o mundo — replicou Grock além do ultimo limite da patria.

— Santo Deus! — gritou Sua Alteza. O senhor teria enforcado Goethe?

— Pela segurança de vossa real casa — respondeu Grock, sem a menor vacillação...

Fez-se um breve silencio que foi cortado repentinamente pelo principe:

— Que significa isso? — interrogou alarmado.

— Isso significa que não vacillei um só momento — replicou o marechal imperturbavel. Já despachei ordens para a execução de Petrowski.

O principe incorporou-se como uma grande aguia escura: a sua capa formava as poderosas asas. Todos sabiam que a ira, mais do que as palavras, havia feito delle um homem de acção. Nem sequer falou a Grock; mas, passando sobre elle, com toda a força dos seus pulmões, chamou o segundo commandante, o general Voglen, um homem rechonchudo, de cabeça quadrada, que permanecia na porta, rigido como uma pedra.

— Quem possue o melhor cavallo em sua divisão? Qual é o melhor cavalleiro?

— Arnold Schacht possue um cavallo que poderia derrotar a um "racer" — replicou o general; e monta melhor que um jockey profissional. E' um dos Hussares Brancos.

— Está bem — replicou o principe com o mesmo metal de voz. Diga-lhe que parta immediatamente atrás do homem que leva essa mensagem e que o detenha. Darei uma autorisação, á qual o nosso distincto marechal não se opperá, creio. Tragam immediatamente penna e tinta.

Sentou-se levantando a capa e escreveu a ordem com firmeza, destruindo todas as anteriores, para que o polaco Petrowski fosse indultado e posto em liberdade.

Depois, no meio de um profundo silencio, no qual o velho Grock parecia um idolo de pedra dos templos prehistoricos, o principe abandonou a peça. Estava tão mal humorado que ninguem se atreveu a lembrar-lhe a revista das tropas. Arnold Schacht, um joven de cabellos ondulados, quasi um menino, mas com varias medalhas sobre a tunica dos Hussares Brancos, fez continencia e recebeu o papel que o principe lhe entregou. Immediatamente montou a cavallo e partiu como uma flexa de prata ou como uma estrella fugitiva, pelo alto caminho.

O velho marechal voltou lenta e tranquillamente á sua tenda; lenta e tranquillamente tirou o casco e os oculos e deixou-os sobre a mesa, como da primeira vez. Depois chamou uma sentinella e ordenou-lhe que procurasse o sargento Schwart, dos Hussares Brancos.

Um minuto mais tarde apresentou-se ante o marechal um homem magro com uma cicatriz no rosto demasiado moreno para ser allemão; as inclemencias do tempo e o fumo das batalhas haviam lhe mudado a côr. Saudou o seu chefe e permaneceu firme, emquanto o marechal levantava lentamente os olhos para elle. E, apesar do enorme abysmo que separava o marechal do Imperio desse ignorado Hussard, de todos os homens que figuram nesta historia, elles eram os unicos que se entendiam quasi sem palavras.

— Sargento — disse o marechal — vi-o uma ou duas vezes antes deste momento. Creio que a primeira foi quando ganhou o concurso de tiro com carabina entre todo o exercito.

O sargento inclinou-se e não respondeu.

— E a segunda foi quando o interrogaram sobre o fuzilamento dessa maldita mulher, que não quiz fornecer informes sobre a emboscada. Esse incidente deu muito que falar na sua época, mesmo no nosso meio. Entretanto, houve uma influencia a seu favor, sargento. A minha influencia.

O outro cumprimentou novamente e continuou em silencio. O marechal continuou falando com um estranho accento de ingenuidade:

— Sua Alteza o principe foi mal informado sobre um assumpto essencial para a sua propria segurança e para a da patria. Devido a esse erro, acaba de enviar o perdão para o polaco Petrowski, que será executado esta noite. Você deve montar immediatamente a cavallo e seguir Schacht, que leva o perdão, e detel-o.

— E' difficil que consiga alcançal-o — disse o sargento. — leva o cavallo mais veloz do regimento e é um cavalleiro excepcional.

— Não disse que o alcance e sim que o detenha. — E accrescentou lentamente: — Um homem pode ser detido por varios meios... Gritos... Tiros... A descarga de uma carabina, por exemplo...

Então o sargento moreno cumprimentou novamente e seus labios finos contrairam-se mais.

— O mundo transforma-se — proseguiu Grock, — não pelo que se aprecia, mas pelo que se faz. O mundo nunca rectifica o que está consummado. Neste momento a morte de um homem é algo que se deve consummar. — Seus olhos brilhantes fixaram o olhar de aço no outro. E accrescentou: — Refiro-me naturalmente a Petrowski.

O sargento Schwarz sorriu. Levantando a entrada da tenda, penetrou na obscuridade, montou a cavallo e partiu.

O ultimo dos tres ginetes era menos propenso que o primeiro a entregar-se a idéas imaginativas. Mas, como homem, afinal de contas, não podia deixar de sentir, em semelhante noite e com semelhante missão, a oppressão daquella paizagem deshumana.

Emquanto cavalgava por aquella ponte abrupta, estendia-se em sua volta, até o infinito, alguma coisa mil vezes mais deshumana que o mar. Porque um homem não poderia nadar ali, nem navio nenhum poderia navegar. O homem naufragaria sem luta, naquelle oceano de solidão.

O sargento sentiu vagamente a presença de algo estranho que não era solido nem liquido, nem capaz de forma alguma; e sentiu a sua presença atrás da forma de todas as coisas. Era atheu como muitos milhões de homens intelligentes; mas não da mesma forma que essa feliz especie de pagãos que considera o progresso da humanidade como um fructo natural da terra. Este mundo que se abria ante elle não era um prado em que a herva e as coisas animadas pudessem crescer e dar fructos; era apenas um abysmo no qual as coisas vivas naufragavam como em um poço sem fundo.

Mas as reflexões do sargento, como muitas das reflexões dos homens que não são normalmente meditativos, tinham as suas raizes em algum subconsciente esforço de seus nervos e de sua intelligencia pratica. A verdade é que o caminho estreito que se estendia ante elle, não só era triste, como parecia interminavelmente longo. Schwarz nunca teria acreditado que poderia ir tão longe sem nem sequer distinguir á distancia o homem que perseguia. Schacht devia verdadeiramente possuir um cavallo velozissimo para ter podido afastar-se tanto; pois fazia relativamente pouco tempo que partira. Como o sargento suppunha, jamais o alcançaria; mas um sentido real das distancias percorridas, dizia-lhe que faltava muito pouco para avistal-o. E, emfim, quando o desalento já começava a invadil-o naquella paizagem isolada, Schwarz viu o perseguido.

Ao longe, correndo furiosamente appareceu um pontinho branco, uma silhueta sufficientemente grande para que o sargento pudesse distinguir a faixa alaranjada que atravessava o fardamento branco do regimento dos hussares. O campeão de tiro do exercito havia feito pontaria em pontos bem mais pequenos do que esse...

Levantou sua carabina e um ruido desusado expandiu-se por toda a solidão dos pantanos. Schwarz não prestou attenção a esses écos. O que o interessava era que, mesmo dessa distancia, podia ver que a branca figura se curvava, mudava de forma; o sargento com as suas pupillas acostumadas e a sua longa experiencia convenceu-se de que a sua victima fôra ferida pela bala e, quasi podia garantir, no coração. Depois alcançou o cavallo com um segundo tiro e o grupo equestre desappareceu como um relampago branco no declive do monte.

O sargento estava certo de haver cumprido as ordens recebidas. Os homens da sua especie são geralmente muito prolixos nas coisas que fazem; por isso mesmo enganara-se tão a meude. Schwarz havia pisoteado a camaradagem, que é a alma dos exercitos; havia morto um elegante official que cumpria com o seu dever; havia enganado e desafiado o seu soberano e commettido um delicto commum, sem attenuante de legitima defesa; mas obedecia o seu superior hierarchico e ajudava a execução do polaco.

Estas duas ultimas circumstancias occupavam naquella hora o seu pensamento; e cavalgou de regresso para informar de tudo o marechal Grock. Não abrigava a menor duvida sobre a consummação do facto que lhe tinha sido encommendado. O homem que levava o perdão morrera, com toda a certeza.

E, ainda que por um milagre, estivesse apenas moribundo, não poderia reanimar o seu cavallo morto ou moribundo tambem, para correr á cidade e impedir a execução. Não: o mais prudente e o mais pratico era voltar para junto do protector, para junto do homem que idealizára aquelle projecto. Com todas as suas forças, Schwrz entregava-se á força do seu grande marechal.

E, naturalmente que o marechal era grande. Depois da monstruosa empresa que havia concebido, não tratou de dissimular os factos. Elle e o sargento, uma hora mais tarde cavalgavam juntos pelo caminho, até chegarem a um logar determinado. Grock desmontou. Ordenou ao sargento que proseguisse o caminho até a cidade para verificar se estava tudo tranquillo depois da execução ou se havia perigo de commoção popular.

— Então, está ahi, marechal? — perguntou o sargento em voz baixa.

— Eu pensei que tivesse sido mais longe; mas é verdade que este caminho infernal parecia prolongar-se como um pesadelo.

— Está aqui — murmurou Grock, acercando-se do barranco e olhando para baixo.

A lua, surgindo entre os pantanos, illuminava a agua turva; ao pé do declive jazia algo semelhante a umas ruinas radiantes; tudo o que restava de um desses magnificos cavallos e de um desses brancos cavalleiros da velha brigada. A identificação não era duvidosa; a lua punha uma especie de aureola nos cabellos dourados do joven Arnold, o segundo cavalleiro, portador do perdão. E o brilho de prata não scentelhava apenas nos alamares e nos botões, mas, tambem, em suas medalhas e nos seus galões.

Grock tirou novamente o casco; e embora seja possivel que isso fosse a sombra vaga de uma cerimonia respeitosa para os mortos, o effeito visivel era que a cabeça raspada e o pescoço pachidermico brilhavam com a lua, como a cabeça nua e o pescoço de algum monstro da edade da pedra.

Grock não pronunciou prece alguma nem experimentou pena; mas seu pensamento seguiu um caminho obscuro: porque até o pantano sombrio move-se ás vezes como alguma coisa viva. E Grock pronunciou sua profissão de fé ante a lua calma e o universo triste:

— Antes e depois da morte, nossa vontade permanece immutavel. Não a affectam nem as mudanças nem o tempo, nem conhece o arrependimento. Permanece á margem dos dias como se fosse de pedra, olhando para o passado e para o porvir da mesma forma.

O silencio que se seguiu prolongou-se o sufficiente para que o marechal saboreasse a sua fria vaidade; como se uma figura de pedra houvesse fallado em voz alta em um valle de silencio. Mas o silencio começou a perturbar-se uma vez mais com o ruido distante que era o éco fraco dos cascos de um cavallo; e um momento mais tarde o sargento chegou a galope. Seu rosto tinha uma apparencia sinistra sob a lua.

— Marechal — disse estranhamente — vi Petrowski, o polaco.

— Ainda não o enterraram? — perguntou o marechal que ainda olhava para baixo abstraido.

— Se o fizeram, elle levantou-se de sua lapide, e resuscitou de entre os mortos — disse o sargento.

Ficou rigido contemplando a lua e os pantanos. Mas não via essas coisas como longe como estava de seu temperamento sonhador; contemplava, apenas o que vira. Vira effectivamente Paul Petrowski, passeando são e salvo pela avenida principal da cidade polaca que está no começo do caminho; não era possivel confundir aquelle rosto fino de pequena barba á franceza, tão divulgado pelos albuns privados e pelas revistas illustradas. E, atrás delle, Schwarz vira a cidade polaca coberta de bandeiras e percorrida pelo povo enthusiasmado e, talvez, menos hostil ao governo que lhe conservava o seu heróe nacional.

— Você quer dizer — gritou Grock com uma subita estridencia na voz — que se atreveram a deixal-o em liberdade apesar da minha mensagem?

Schwarz fez uma nova continencia:

— Já o haviam soltado; e não receberam mensagem alguma.

— Quer então que eu acredite, depois de tudo isso — articulou Grock — que nenhum mensageiro chegou á cidade?

— Nenhum com effeito.

Fez se um silencio mais prolongado e depois Grock explodiu:

— Por todos os infernos, que diabo terá acontecido? Não lhe vem á cabeça nada que possa explicar isto?

— Vi alguma coisa — replicou o sargento — que talvez me ajude a explicar as coisas...

Quando Mr. Pond chegou a este ponto da sua narrativa, fez uma pausa.

— Bem disse Gahagan com impaciencia — e o senhor conhece a explicação?

— Creio que sim — respondeu Mr. Pond humildemente — Quando a questão chegou ao meu departamento a solução interessou-me muito. Tudo provém de um excesso de obediencia. E provém tambem de um excesso de outra fraqueza: o desprezo. E de todas as paixões que cegam e enlouquecem os homens, essa é a peor e a do desprezo.

Grock teria falado muito commodamente a uma vacca; e em tom mais confidencial a um repolho. Desprezava os homens estupidos, mesmo que pertencessem á sua propria raça e ao seu proprio exercito; e tratou a Hocheimer, o primeiro mensageiro, como a uma figura apenas decorativa, porque o considerava um imbecil. Mas Hocheimer não era um imbecil como parecia. Elle tambem comprehendeu o que o grande marechal quiz dizer, com tanta lucidez como esse cynico sargento que levou a cabo a missão mais infame de sua vida.

Hocheimer comprehendeu tambem a peculiar philosophia moral do marechal: que um facto é incontestavel, ainda que seja indefensavel. Sabia que o que o seu commandante desejava era simplesmente o cadaver de Petrowski; que o queria de qualquer fórma, a custa de qualquer decepção principesca ou destruição de soldados. E quando ouviu que um cavalleiro voava atrás de si, Hocheimer percebeu, tão bem como o proprio Grock o teria feito, que o novo mensageiro levava a mensagem de perdão assignada pelo principe.

Schacht, esse joven e interessante official que parecia a encarnação de todas as generosas tradições germanicas que foram esquecidas nesse assumpto, era digno da circumstancia que o fez mensageiro de uma politica mais generosa. E Hocheimer obedeceu. Deteve-se, segurou o seu cavallo; voltou-se na sella, e disparou com a carabina ferindo o rapaz entre os olhos.

Depois continuou correndo, levando a sentença de morte do polonez. Atrás delle, homem e cavalgadura rolaram o barranco. E por isso o caminho estava deserto. E, ao longo do caminho deserto, chegou por sua vez, o terceiro mensageiro, estranhando que a sua viagem se tornasse interminavel até que viu finalmente o inequivoco uniforme de hussard. E atirou tambem. Apenas não matou o "segundo" enviado e sim o "primeiro". Por essa razão não chegou nenhum correio essa noite á cidade poloneza. E por isso o prisioneiro foi solto. Parece-lhes exagerado affirmar que o marechal Grock teve dois homens fieis... e um demasiado fiel?

Olivia de Havilland, que agora está filmando "Call it a day", na Warner-First, ao lado de Ian Hunter

Cinema ao ar livre

Os cigarros AUTOMOVEL CLUB, por intermedio do caminhão da "Auto-Som" dará cinema ao ar livre, hoje, das 19 ás 21 horas, no Campo de São Christovão e das 21 ás 22 horas no Largo da Cancella.

UM ROMANCE NA CORTE DA GRECIA

encontro delle. Passam ali varias semanas — as mais ditosas de sua vida conjugal — durante as quaes não precisam encobrir o seu amor como se este fôra um delicto.

Paris os vê, a todo momento, felizes e risonhos, percorrendo a cidade num automovel guiado pelo rei. Ao vel-os, toda a gente tem a impressão de defrontar um par de noivos despreoccupados do futuro, tamanha é a alegria que lhes está continuamente estampada no semblante. Ambos parece terem esquecido os dissabores e as perseguições que os aguardam dentro de breves dias.

Sobre essa estada do rei Alexandre em Paris, alguem recolheu a seguinte anecdota: Certa vez, o ministro das Relações Exteriores da França incumbiu um official de desempenhar uma missão junto ao rei da Grecia. O funccionario vae procurar o rei Alexandre no hotel em que este se encontra hospedado, onde lhe informam que o soberano está na garage. O visitante, que não conhece Alexandre, para lá se dirige, mas não consegue identificar o rei entre as pessoas que se acham naquelle local. Indeciso, resolve interrogar um rapaz, que traja "macacão" azul e cujas mãos sujas de oleo e de graxa examinam o motor de um automovel.

— Você sabe onde diabo se metteu o rei da Grecia? — indaga.

O interpellado volta-se fleugmaticamente e, ante o olhar estupefacto e aterrado do official, responde, após ter feito a classica saudação militar:

— Sou eu!

Após varias semanas de estada em Paris, Alexandre e sua joven esposa regressam a Athenas. Alexandre installa a formosa Bika pouco distante do palacio real, no antigo castello de Tatoy. Pouco a pouco vão se apagando as ultimas vozes de protesto contra aquelle amor tido por illegitimo. A vontade do rei é agora inabalavel, de sorte que ninguem se anima a tentar a separação do casal.

Uma vida nova começa então para ambos. Alexandre e Bika esquecem as perseguições dos seus inimigos e vivem numa eterna lua de mel

O sombrio castello de Tatoy conhece horas risonhas e felizes. O rei da Grecia ali vae diariamente em busca do socego e da felicidade que a côrte lhe nega.

Todavia, é bem curta a primavera daquelle amor desditoso. Brutalmente, de uma forma que seria ridicula, se não fosse tragica, o Alem resolveu truncar a felicidade do casal.

Certa tarde, quando passea pelo jardim, acompanhado de seu cão Fritz, Alexandre se approxima de um pavilhão, onde se encontra um macaco interessante e brincalhão, mas que costuma enfurecer-se e morder quando alguem o irrita. O cão se precipita sobre o macaco, e uma luta se trava entre ambos. Alexandre tenta separar os dois animaes e é mordido pelo simio. Sem dar grande importancia ao incidente, o rei desinfecta o ferimento com algumas gotas de benzina que encontra no pavilhão da guarda. E esquece a occorrencia.

O desfecho é bem conhecido: após atrozes soffrimentos e uma terrivel agonia que dura quasi quatro semanas, Alexandre expira, murmurando o nome da mulher amada.

— Bika, minha querida Bika! — foram as suas ultimas palavras.

E, com esse epilogo de folhetim, termina o curto e accidentado romance de amor de Alexandre da Grecia e Aspasia Manos.

(Adaptado por Francisco Armond).

EVA em 1937

VERÃO

A "toilette" ideal para o verão é, sem duvida, o conjunto de saia e blusa. Esta em tom unido, aquella de padrão fantasia ou vice-versa, dão á silhueta um agradavel aspecto de collegial, juvenil e gracioso.

Os tecidos estampados requerem um feitio menos simples, como a suggestão acima estampada. Vestido inteiro, de saia ampliada na frente por um grupo de pregas costuradas até os joelhos e um jaleco évasé, amplo, de mangas longas, fechado, sem gola, por dois grandes botões, realisam bonito costume de verão.

Recortes em pala, poufs nas mangas, côrtes godets, são detalhes que cuidadosamente executados tomam o aspecto de verdadeiras guarnições; e na época de calor, enfeitar os vestidos com muitos enfeites é de um mão gosto bastante censuravel.

Para essas pequenas "toilettes" de toda hora, não são necessarios mais de 4 1|2 metros para as estaturas medianas, em tecidos de 1 metro de largura.

Uma das profundas causas do eterno desaccordo entre homens e mulheres é, sem duvida, a absoluta differença de ideal, isso falando de sentimentos, não de caracteres.

O ideal, neste sentido, não quer dizer perfeição suprema, mas sim o ponto de vista mais elevado, que procura attingir a esperança e a ambição.

Um destes dias, uma amiga, noiva de um estudante, queixava-se de não sentir éco no ardor, no enthusiasmo, "empressement", attenção absoluta e zelo que dispensava ao seu noivo, apesar de estar convencida da sua affeição.

Ouvindo isso, uma senhora externou tambem a sua magua — Parece-me que eu e meu marido somos de raças differentes e não falamos a mesma lingua. Eu lhe dedico toda a minha ternura, elle é gentilissimo commigo, faz tudo para me ser agradavel, mas eu o sinto tão frio, longinquo, distraido e nos entendemos tão mal!

Vejamos a razão desses desaccordos. O estudante tem o seu tempo tomado pela Faculdade, pelos exercicios de pratica que o absorvem muito; depois o corpo reclama sports e exercicios physicos, o club, os amigos tomam o seu tempo e pouco resta para o amor e para as expansões sentimentaes.

Ella, a noiva, que passou o dia todo a cuidar da sua belleza num "farniente" agradavel, pensando em modas e festas, se creou um estado de alma que podemos chamar de "rêverie", ou sonho, e anseia por carinho... attenções affectivas... mas elle é tão occupado!... Será frieza?

A senhora casada occupou-se dos arranjos prosaicos da casa, aborreceu-se com as criadas, enfadou-se com um livro sem interesse, fez displicentemente a sesta, sonhou, sonhou muito (e o sonho não está longe dos pensamentos de amor), chegando a noite, deseja passear com seu marido, deseja alegria, distracções, vida intensa. O marido, que affrontou difficuldades, resolveu complicados problemas no escriptorio, cansou-se de mil maneiras para descobrir um meio de equilibrar negocios e finanças, se torturou o espirito, cansou o cerebro, ao voltar a casa, procura um refugio calmo, descanso, socego.

Confessemos, cada um delles persegue differentes ideaes; ellas desejam coisas agradaveis, amor, ternura... sonho. Elles são escravos da realidade. Quem tem a culpa dessa desharmonia? A vida e os preconceitos envelhecidos.

As necessidades prementes da vida actual exigem dos homens um trabalho quasi acima das suas forças; o "surmenage" e o excesso de trabalho sacrificam o amor.

Como a vida difficil exige esse sacrificio, então as mulheres tambem devem tomar parte e carregar junto com elles os encargos pesados, repartindo penas e prazeres; é necessario que ellas trabalhem ao seu lado, compartilhando preoccupações e "fracos" da vida, para que no fim do dia os desejos de paz, amor e socego sejam unisonos e a harmonia bem comprehendida faça que se confundam os ideaes e traga a felicidade desejada e merecida.

Emquanto os homens tratarem as mulheres como bonecas sem consequencias e bibelots feitos apenas para enfeitar o mundo, não poderá haver perfeito entendimento entre elles. Pois, com a evolução natural do mundo, a mulher sentiu que precisa ser "companheira" do homem em todos os sentidos para que tudo na terra ande no equilibrio natural das coisas.

Haverá quem conteste essas verdades?

LUCY DE MARIVAUX.

Rio, 27—11—37.

NOIVAS

O Carnaval já se foi, a Semana Santa e quaresma se approximam, logo após vem a época dos casamentos.

E' preciso pensar em terminar o enxoval e escolher o feitio do vestido para a grande cerimonia.

As toilettes de casamento devem primar pela simplicidade nos feitios sem prescindil-as de elegancia e rebuscados. Offerecemos aqui, á escolha das nossas prezadas leitoras, dois figurinos bem interessantes de vestidos de noiva e alguns croquis para combinações e camisolas, simplesmente guarnecidas por nervuras, preguinhas e recortes incrustados.

Para esses varios feitios, escolher bons tecidos, boa seda e moldes sob medida, para que não se compromette a elegancia da execução.

Para as toilettes de noiva, escolher "peau d'ange", crepe setim, georgette, ou lamé prateado, ultima novidade, lançada em Paris, para os casamentos realisados á noite.

Para a lingerie, gersey, seda lavavel ou crepe da China, é o que se recommenda para esses graciosos modelos.

Para a hora sportiva

Na hora que cáe a tarde e começa a serenar, para uma volta de lancha pela bahia, ou depois de uma partida de "tennis", é aconselhavel vestir sempre um "sweater" sem mangas, um collete ajustado de lã branca ou melhor, vivamente colorida, para obrigar o corpo transpirado e impedir os resfriados e grippes que andam rodando na brisa da tarde e no vento sulino que sopra de alto mar.

Esses "sweaters" sem mangas, além de agasalhar, compõem agradavelmente um conjunto, completando e guarnecendo uma simples "toilette" de saia e blusa.

Em qualquer receita de tricot, é possivel realisar esse padronato diagonal, de effeito tão decorativo; basta guarnecer depois com uma série de grandes botões; ahi terão então um lindo "sweater" sportivo.

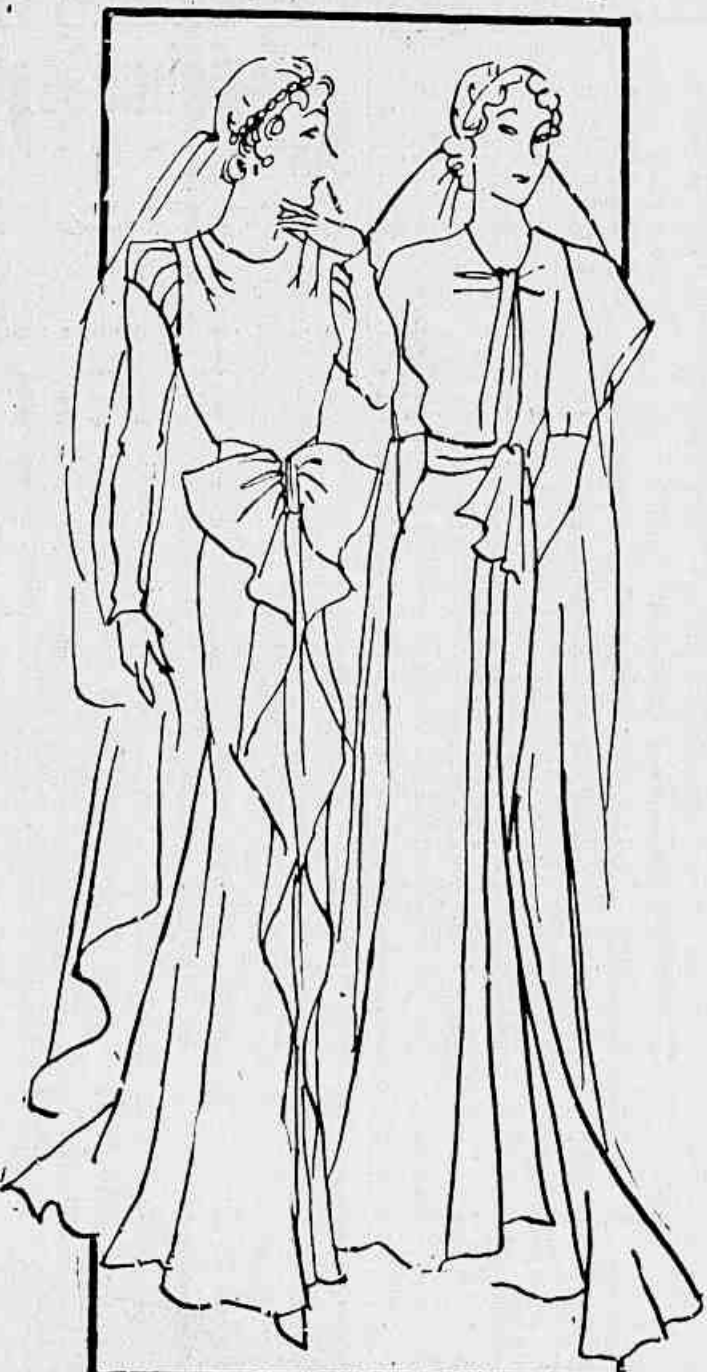
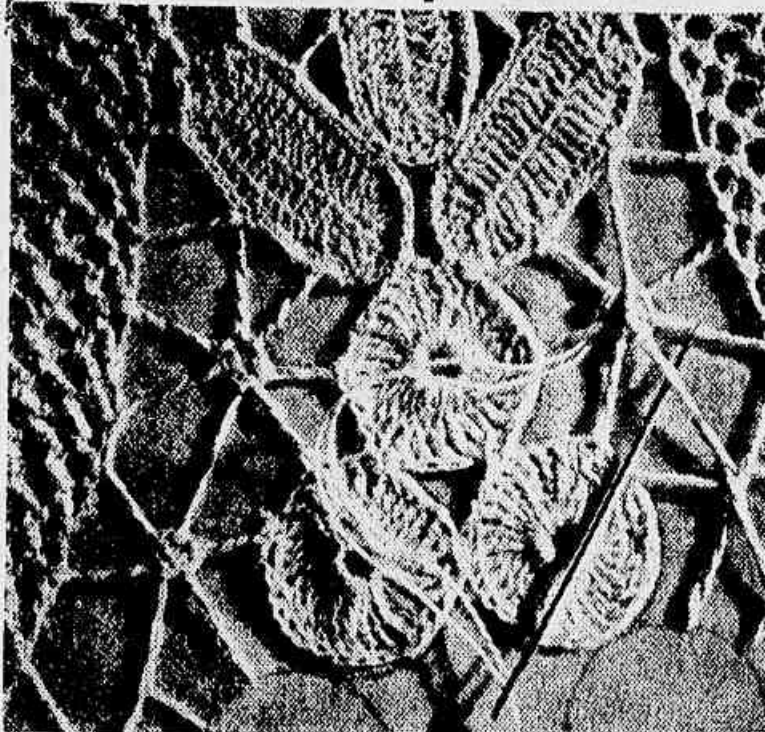
Conselhos de Belleza

A mais bella mulher perderá em pouco tempo o seu encanto e sua graça juvenil, se não dedicar, pelo menos, dez minutos ao tratamento de sua pelle antes de deitar-se.

A que deseja conservar a cutis sempre fresca e avelludada não deve sob nenhum pretexto, nem mesmo o de estar muito cansada, deixar o tratamento para o dia seguinte, porque um "amanhã", muitas vezes, não poderá concertar os estragos que o rosto soffre no decorrer da noite.

Para tratar uma pelle oleosa, não se deve querer remover a gordura com adstringentes ou loções, pois isto nada adeantará. E' errado tambem cobrir a cutis com o pó de arroz antes de limpal-a cuidadosamente.

O tratamento a seguir é o seguinte: molha-se um panno em agua bem quente e, depois de espremel-o, colloca-se sobre o rosto, durante um ou dois minutos. Isto abrirá os póros, o que é indispensavel para applicar-se o "cold-cream", e dar então inicio á massagem nocturna. Com o rosto bezuntado, fazer a massagem delicadamente com as pontas dos dedos, esfregando a pelle de baixo para cima, nas faces, e em movimentos circulares, de fóra para dentro, sob os olhos para evitar as rugas. Feita a massagem cuidadosamente, passar um algodão molhado em agua gelada com uma colher de alcool rectificado, que as impurezas todas desapparecem e os póros se fecham.

Passar depois um pouco de fino pó de arroz, o rouge em pasta e o baton; a pelle estará macia e avelludada como um rosto de creança.

Rendados preciosos

Uma dona de casa prestimosa não deixa de ter sempre sobre um movel qualquer um trabalho manual delicadamente tecido por dedos femininos.

As rendas de Veneza, de Milão, de Irlanda, requerem uma paciencia, bastante difficil de se encontrar na era dynamica e agitada dos inquietantes dias da actualidade.

Entretanto, existem, na sombra dos "ateliers", ou mesmo de alguns lares tradicionaes, onde ainda não penetrou o veneno da agitação moderna, mãos de fadas que tecem essas delicadas tramas, que são artisticas e admiraveis obras de agulha.

Riscando o desenho sobre papel tela, são executados primeiramente os motivos centraes, flores, folhas, e ao redor delles vão-se emmaranhando tentaculos rendados "brides", barrettes torcidas, redes e rosetas, acompanhando os riscos da tela e gradativamente os traços vão sendo recobertos até ficar inteiramente tecido o lindo desenho. Cortados os alinhavos e fios addicionaes, que auxiliaram a execução, teremos então a linda toalha de preciosa rendado.

No modelo ao lado e no detalhe é possivel apreciar o desenho artistico e como se executa tão bonito trabalho.

Para fortalecer as unhas

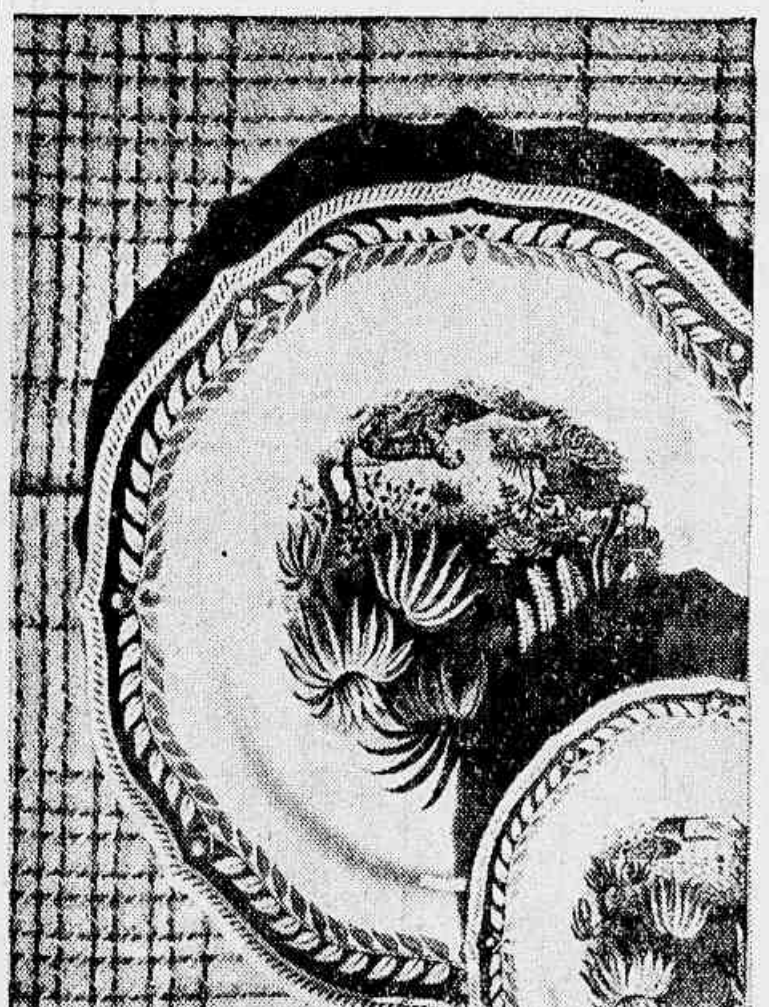
Quem escreve á machina, toca piano ou violão, está sujeita a ver as unhas lascadas, quebradas deselegantemente. Para remediar esse mal, basta ou fazer séries de injecções de calcio, que será bom para todo o organismo, ou então todas as noites mergulhar as unhas em azeite de salada, aquecido, durante 5 a 10 minutos, ou então dormir com as pontas dos dedos envolta em dedaes de algodão untados com o azeite, que este alimenta a cuticula e as unhas crescem fortes e sadias.

PALAVRAS DE ARTISTAS

Esta linda estrella cinematographica diz que devemos reagir ferozmente contra a masculinisação da silhueta feminina. Cabellos "á la garçonne", tailleurs rectos e collarinhos duros toleravam-se logo apos-guerra, as vidas desbaratadas, quando a crise gigante assolára a terra e a tristeza mundial impedia de pensar em arte e coisas lindas, preoccupada como estava a humanidade em equilibrar a fome, as finanças e as vidas.

Agora que, apesar de inquietações e incertezas, o mundo caminha, mais ou menos, nos seus eixos, já é possivel pensar em esthetica, em belleza e em coisas agradaveis.

Numa reacção bem feminina e certa de enfeitar a sua bella mocidade, a interessante artista escolheu um maravilhoso vestido de georgette branco, inteiramente plissado, em grande roda, e deixando crescer a cabelleira, encaracolou-a toda em cachos leves, caidos sobre a joven nuca.

Louças artisticas

Como a industria de louças está muito adeantada no Brasil, onde se encontram grandes fabricas que trabalham artisticamente em porcelana e pó de pedra, suggerimos ás pessoas caprichosas escolherem um motivo tropical, como o modelo aqui estampado, para o desenho decorativo de um apparelho de jantar.

O colorido será bonito em diversos tons de verde matizado de azul colonial ou mesmo em vermelho ferrugem.

Palmeiras, arbustos, animaes ferozes, tufos de capim, folhas e flores, estylisadas, são motivos que decoram de modo originalissimo e apropriadamente a nossa casa, neste querido Brasil tropical onde a luxuriante verdura não cansa nunca.

Nas cidades modernas e devastadas as frondosas mattas virgens devem ser eternisadas, cultuadas, copiadas, como uma riqueza que deve ser lembrada a toda hora e em toda parte e sob innumeros aspectos.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

Olha castanha quente, castanha quente... está quentinha!

— CASTANHA quente! está quentinha!

E o joven vendedor proseguia no seu offerecimento de appetitosas castanhas aos passantes, em uma esquinha do Boulevard de Montparnasse, mas, decididamente, estava com pouca sorte aquella manhã; entretanto, fazia frio, muito frio mesmo: quem sabe? — talvez o frio demasiado que fazia aquella manhã impedisse que os passantes se detivessem um instante para comprar alguns vintens de castanhas quentes, embora muitos se sentissem tentados pelo seu bello aspecto e cheiro delicioso, mas a lembrança do lar bem aquecido, o almoço fumegante davam asas aos retardatarios...

Castanha quente! está quentinha!

Subitamente, o mercador foi interrompido por uma exclamação energica proferida a pouca distancia delle: "Quem foi o idiota que"... e o resto da praga se perdeu no borborinho da rua. Estevão teve tempo de ver um homem, no refugio proximo ao passeio, dar um formidavel escorregão numa casca de banana atirada ao solo.

Em pé no mesmo refugio estava um homem com aspecto de inglez, que tambem se voltou ao ouvir a praga, mas já a victima se havia equilibrado e, capengando, seguia seu caminho...

— Castanha quente, está quentinha! — continuava Estevão a apregoar, mas, decididamente, estava sem sorte, e poz-se então a observar as pessoas e as coisas em volta de si... Por que seria que aquelle homem alto e gordo como um inglez, que esperava o autoomnibus, deixara-o passar? Aquelle omnibus era o unico que por ali transitava! Por que seria que elle passeava de um lado para outro no estreito refugio? Estevão tinha bôa vista... E reparou no vestuario do estranho personagem, seu sobretudo, seu chapéo de feltro, seu rosto imberbe, os oculos que occultavam seus olhos, o nariz perfeito, a sua bocca um pouco grande, mas cujos labios delgados se moviam de leve, como se sorrissem para dentro...

— Que raiva o faz ir, vir, voltar sempre sem parar, e sempre a passos largos, no estreito refugio da praça Montparnasse, hoje transformado em campo de sport!...

Desta vez um grito agudo abafa os demais rumores da rua... Foi uma moça que se esparramou no chão, graças á casca... Mais susto do que lesão certamente, e a moça levanta-se gesticulando e esbravejando contra o imbecil que...

— Que idiota! — grita por sua vez o vendedor de castanhas. — Será que todos elles vão esborrachar-se por causa daquella casca e nenhum tem coragem de retiral-a de lá antes que aconteça alguma desgraça? E aquelle idiota que passeia de cá para lá e não tem coragem de atiral-a com o pé para longe, como me ataca os nervos!...

Fazia Estevão estas sabias reflexões quando um rapazinho que carregava uma marmita passou por elle como um raio, atravessou a rua, subiu no refugio, poz o pé sobre a casca e zás!... Desta vez o homem se dignou a ajudal-o a levantar-se.

— Obrigado, senhor! Foi uma arranhadura apenas, um pouco de sangue, mas não é nada... Foi aquella maldita casca que me fez "derrapar"... e correndo ao seu trabalho o rapazinho se foi...

Depois deste foi um estudante; logo após, dois collegiaes; em seguida, um padeiro, que, por um triz, não fica em baixo do omnibus que passava na occasião...

Todos, uns após outros, escorregaram, cairam, praguejaram, mas... a coisa parava ahi.

Com isto não se conformava o nosso vendedor de castanhas, que já tinha as orelhas quentes.

— Que maçada! Para que tamanha quantidade? — resmungava elle, assando as castanhas! — Ah! Peor para ellas!... E' só uma vassourada rapida...

— Esperem-me um pouco, garotos, — gritou elle para um grupo de meninos que justamente neste momento se acercavam do braseiro. Esperem-me um pouco que volto já. E' só o tempo de contar até dez e estarei de volta para fazer um optimo negocio para vocês! Emquanto isto, as castanhas acabam de assar.

E, juntando o gesto á palavra, Estevão levantou-se rapidamente, retirou o cobertor que lhe cobria os joelhos e esgueirou-se por entre os omnibus e os carros que passavam, saltou sobre o refugio e, empurrando a casca de banana para o esgoto, preparava-se para voltar correndo, passando por entre um caminhão e um bonde, quando uma mão forte e ossuda o agarrou com firmeza. Voltando-se rapidamente, o pequeno vendedor viu que era o homem de rosto escanhoado, de oculos, e de bocca sorridente, o singular personagem que passeava indifferente sobre o refugio, quem o detinha na pressa de voltar para as suas castanhas!

— Que me quererá elle? — pensou Estevão.

E alto:

— Deixa-me, senhor! Estou com muita pressa... As castanhas vão queimar-se...

— Fica, menino... pouco importam as castanhas; preciso falar comtigo. Eu compro as tuas castanhas. Sim, o sacco... e tudo o mais que quizeres.

— Vamos, chega de brincadeiras, deixa-me ou te dou já uns murros.

Deante dessa ameaça, principalmente acompanhada, como foi, de uma attitude resoluta, o homem retirou a mão e Estevão, agora livre, voltou a correr para perto das suas castanhas, mas foi muito mal recebido...

— Limpador de chaminé, chouriço... tu não prestas para nada! E' assim que fazes sempre; abandonas o caldeirão justamente quando os freguezes chegam!...

Era o patrão do pobre Estevão que chegara inesperadamente e, não o encontrando, tomara seu logar junto ao fogareiro.

— Senhor! senhor! — desculpava-se Estevão — eu esperava gastar apenas o tempo de ir e voltar, mas, por causa de uma especie de maluco que...

— Very well! Quanto custa o sacco de castanhas? — interrompeu uma voz por trás delles...

— O sacco, o sacco! — respondeu o patrão espantado — nós vendemos aos litros, aos decilitros... quatrocentos réis o litro. Não penso que o senhor queira comprar-me o sacco todo, cincoenta kilos de castanhas — diz elle, dando formidavel gargalhada!

— Sim senhor, cincoenta kilos de castanhas, quero comprar todo o sacco — insiste o estranho homem, sem ligar aos risos da pequenada e sem perder a fleugma...

O patrão arregala os olhos.

— Mas... como vae levar tudo isto?... e como pesa!...

— Dá o teu preço e não te incommodes com o resto...

A' vista disto, o patrão faz mentalmente os seus calculos e dá o preço. Sem pestanejar, o original comprador tira do bolso o dinheiro e a criançada que se agrupava divertindo-se com o caso fica desapontada... As castanhas estavam tão cheirosas!...

Mas, uma surpresa maior os esperava... Apenas terminado o negocio, o desconhecido dirige-se a elles e grita: abram as mãos. Os pequenos, primeiro nas mãos, e depois nos bolsos, põem punhados de castanhas cozidas ao lado direito e cruas do lado esquerdo.

— Prompto — diz elle quando collocou o ultimo punhado de castanhas no bolso de um retardatario — isto é o pagamento pelos aborrecimentos que causei a este menino...

E como Estevão e o patrão ficassem de bocca aberta sem comprehender:

— Sim — disse elle — por minha causa este menino foi reprehendido muito severamente, e agora eu peço que elle me acompanhe...

— Para que? — indaga o patrão.

— A razão disto é simples, e perfeitamente clara. E' a seguinte: Eu estou quasi ha oito dias preoccupado, sem saber como encontrar um secretario... Secretarios existem aos montes por toda parte, mas eu quero um secretario que tenha iniciativa, intelligente e devotado, e taes qualidades numa só pessoa são raras. Então, quando vi aquella casca de banana no chão, eu disse commigo: a primeira pessoa que tiver a idéa de retirar a casca para a sargeta, eu a tomarei para secretario. Arrisquei-me muito, pois imaginem se isto fosse feito por uma velha, incapaz de servir como secretaria! Mas o primeiro e unico foi este rapaz, e eu o levo commigo: vou mandar instruil-o; elle fará a sua estréa daqui a seis mezes com o ordenado de um conto de réis por mez.... para começar. Serve, rapaz?

E eis como Estevão, o joven vendedor de castanhas, tornou-se, em uma manhã de inverno, o secretario particular do riquissimo Sr. M. Yorshire, o famoso constructor de automoveis.

DATAS CELEBRES

Batalha de Waterloo — 1815, onde o exercito de Napoleão foi esmagado pelos exercitos reunidos dos inglezes e prussianos.

Independencia do Brasil — 1822.

Inauguração dos caminhos de ferro em Inglaterra — 1830.

Primeiros ensaios de telegraphia em França — 1837.

Guerra de Secessão — 1861. Rebentou nos Estados Unidos por causa da suppressão da escravatura. A eleição do abolicionista Lincoln, em 1860, foi o signal desta guerra entre os Estados escravistas e os Estados abolicionistas.

Inauguração do canal de Suez — 1869.

Guerra franco-allemã — 1870-1871.

Morte de Solano Lopes — 1870 — terminando assim a guerra do Paraguay.

Descobrimento da vaccina contra a raiva, por Pasteur — 1885.

Geographia pittoresca

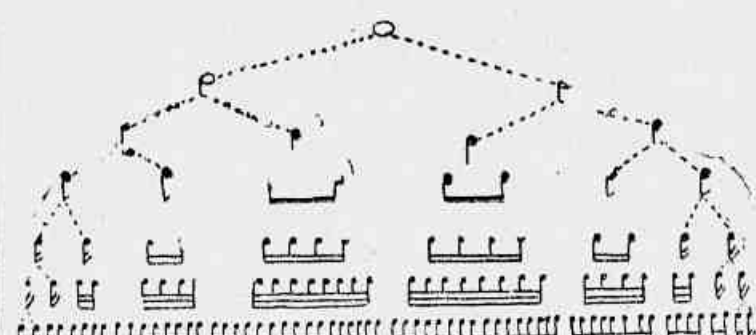
Reunindo devidamente as iniciaes de cada uma dessas figuras, os nossos amiguinhos obterão o nome de um Estado do Brasil.

UM RELOGIO UTIL

Cortem e collem sobre papelão as figuras 1, 2 e 3.

Atravessem um alfinete no centro dos ponteiros e no meio de um dos ponteiros e depois enfiem o alfinete numa rolha que servirá de suporte.

Terão então um gracioso relogio, onde poderão marcar á vontade os ponteiros para ensinar as horas aos irmãozinhos.

Lições de musica

As notas são representadas pelas figuras: semibreve, minima, seminima, colcheia, semicolcheia, fusa e semifusa. A semibreve vale duas minimas, quatro seminimas, oito colcheias, dezeseis semicolcheias, trinta e duas fusas e sessenta e quatro semifusas

Vamos viajar

Que me dizem, queridos amiguinhos, de uma viagem á lua?

Realisariamos assim um sonho que muita gente ha seculos vive acalentando.

A lua, esse satellite que reflectindo a luz do sol illumina as noites do nosso planeta, dista da terra 380.000 kilometros. De todos os astros do systema solar, é o que está mais proximo da terra.

Essas manchas que apresenta são montanhas, valles e vulcões que nella existem.

Como não possue atmosphera, não póde ser habitada por individuos como nós.

Attribue-se a ella uma grande influencia sobre o plantio, as criações e mesmo sobre o nosso systema nervoso, e, embora a sciencia combata essas superstições, ellas já estão tão integradas na nossa vida, que não podemos deixar de adoptál-as.

Deixemos a lua e passemos ao planeta Marte, que tem um brilho avermelhado e possue condições atmosphericas mais ou menos semelhantes ás da terra.

Existem nesse planeta dois pontos brancos na altura dos polos, que são tidos como accumulações de gelo.

Apresenta tambem manchas alaranjadas e acinzentadas que tomam mais da metade de sua superficie e que são interpretadas como terra.

As faixas escuras, que se descobriram ligadas aos polos, o astronomo Zowell considerou-as como canaes feitos pelos habitantes de Marte, para aproveitar a agua que provinha do gelo, que se derretia nesses pontos extremos do planeta.

Examinemos agora Saturno que, a olho nú, parece uma estrella de primeira grandeza, muito menos brilhante que Venus, Jupiter ou Mercurio. Sendo a sua luz pouco viva, os antigos o consideravam um planeta nefasto que tornava infelizes as pessoas nascidas sob o seu signo.

E' bom que vocês saibam que existe uma sciencia, a astrologia, que diz ser o nosso destino governado pelos astros.

Bem, mas o planeta Saturno possue ao redor de si dois anneis, onde a terra poderia rolar como por uma estrada, e o mundo que se move no centro delles é centenas de vezes maior que o nosso planeta.

Agora, meus bons amiguinhos, creio ser mais pratico ficarmos por aqui, aguardando uma feliz opportunidade para conhecer novos mundos.

Canta, meu canarinho!

Aquelle canarinho belga é um bichinho ambicioso!

Não era á toa que toda manhã, quando a creada punha a gaiola no terraço, elle ficava de olhos compridos para os pardaes, que pulavam livremente no jardim.

Mas aquelle canarinho belga era um bichinho ambicioso!!

Por isso, quando a menina de tranças louras, juntando os beicinhos num chuchurreio, convidava-o a cantar, elle nem respondia e continuava sempre mudo e encorujado.

Como estava triste o canarinho belga! Com a cabecinha escondida entre as asas, dava até a impressão de que o novello de lã amarella abandonára a cesta de costura da mamãe, para ir morar no poleiro.

— Que terá o meu canarinho?

E a pequena, toda vermelhinha, chorava esfregando os olhos com as mãos rechonchudas.

Um dia, porém — canarinho malandro — emquanto limpavam a gaiola, aproveitando-se de uma distração, fugiu para o quintal: e pula pr'a cá, pula pr'a lá, cantando feliz.

Emquanto isso, a menina chorava..

Mas Bichano já o havia visto e vinha de longe pisando de mansinho, patinha atrás de patinha, disfarçando...

O canarinho, quando viu o perigo, começou a piar, num piar afflicto de passarinho que soffre.

Mas lá estava de guarda o Cri-Cri, cãozinho destemido, que não tinha medo de gatos.

Deitado, com o focinho apoiado nas patas da frente, estava só espiando...

E quando Bichano avançou para pegar o canarinho, que parecia um pompom arrepiado, Cri-Cri deu-lhe uma valente corrida e a gritaria dos dois foi tal, que todos da casa correram para vêr o que se passava.

O canarinho, ainda com o coração batendo de medo, voltou para a gaiola.

— Como canta o meu canarinho!

Soluções dos problemas publicados

"Um rei em pedaços", publicado em 7-2-937

Após sorteio, foi premiada a concorrente Therezinha de Jesus Fernandes, de 9 annos de edade, moradora á rua Guanabara n. 26, em Cascadura, nesta capital, que póde procurar o seu premio em nossa administração, á praça Mauá, n. 7, 3º andar.

"O rato e o leão", publicado em 7-2-937

"Um rato ás tontas caiu sob as patas de um leão. Este, como era nobre, não o matou. Um dia o rei da floresta caiu numa rêde, e desesperado bramia sem poder escapar. Mas, o rato appareceu, e, tanto serrou a armadilha que soltando uma malha a rêde se escangalhou. Moralidade: Podem tempo e paciencia mais que furia e violencia."

A premiada com um livro de historias, após sorteio, foi a concorrente Maria Léa Martins, residente á rua Cesario Alvim n. 46, em Botafogo.

Adivinhações

Quando é que se abre a porta aberta?

Porventura existe algum nome proprio de homem que termina por a?

Qual será a maior perfeição na architectura?

O que é que tem 6 pés, 2 braços, 20 dedos e 4 olhos?

A mãe (severamente) — Julio, que é feito do pudim que eu deixei em cima da mesa?

— Oh, mamãe, dei-o a um pequeno que estava com tanta fome e que ficou tão contente, quando eu lh'o dei.

A mãe (enternecida) — Vem a meus braços, meu filho, meu anjo. Quem era esse pequenino?

— Era eu, mamãe.

O GIGANTE

Os tres irmãos Cambalhotas, acrobatas do grande Circo Pirueta, passeiam pelo campo,

quando descobrem ao longe um terrivel bandido armado até os dentes que lhes vem ao encontro.

Que fazer sem armas? Felizmente, os tres irmãos não perdem a calma facilmente: subindo uns sobre os outros, collocam-se atrás de umas antigas ruinas.

Ao approximar-se o bandido, teve a illusão de se encontrar deante de um terrivel gigante, de quem via somente o busto e as pernas.

Sem mais nada, fugiu, espavorido.

O Sabiá e o Gavião

De Carlos Rubens -- Desenho de Carlos da Cunha

NAQUELLA manhã, o sabiá não acordara contente. Apesar da belleza do céo e da brisa que agitava os ramos e do canto de todos os outros passarinhos vadios, elle estava triste.

Desceu do galho de uma goiabeira velha e pousou na areia grossa e dourada, onde a companheira mariscava,

e disse-lhe com a voz doce que Deus lhe deu:

— Pobre de nós! Estamos agora como dois infelizes, sem patria neste mundão de espaço e de floresta, á mercê de bichos malvados e traiçoeiros.

— Pois é. Meninos sem educação e sentimentos destruiram-nos o lar, arrebataram-nos o ninho.

— Temos que construir nova morada hoje. Para que o frio e o vento da noite não nos surprehenda ao desabrigo, aos cochilos, no galho movel das arvores.

Disseram e voaram sob a galharia, vararam touceiras, bateram charnecas e varzeas, colhendo gravetos e fios, pennas e painas que encontravam no ar, no chão e no arvoredo.

Numa chacara onde costumava acolher-se á sombra das mamoneiras a cantar, o sabiá apanhou um fio que fôra do "papagaio" de uma creança e levou-o para a palmeira, onde começára de construir a sua morada, alegre de possuir novamente o seu lar.

Levava o fio pelo ar, quando este se prendeu no galho de uma cajazeira e ficou agitado pelo vento. O sabiá procurou readquiril-o, segurou-o com o bico e esvoaçava no esforço de desprendel-o do galho, quando se prendeu nelle pelos pés e ficou a debater-se no ar, de cabeça para baixo, asas abertas e afflictas.

A companheira veiu piar em torno, inquieta, sem saber como soccorrel-o.

Já durava horas o tormento do desditoso passaro, quando o gavião passou com uma rôla no bico, fez uma curva, deixou a rôla morta cair e foi poisar perto do sabiá.

Logo veiu a arara, palrando desesperadamente, e disse ao gavião, que ainda tinha fome:

— Pobre sabiá! Hontem destruiram-lhe o ninho; hoje é elle que fica preso. E vae morrer, coitado.

— Deixal-o morrer. Que falta póde fazer no mundo um sabiá?

— Muita. Quem é demais na terra e quem é que não faz falta? Uma formiga pode vir a prestar beneficios a um leão.

Abriu o gavião o bico adunco numa risada de mofa, rompeu num vôo perto do sabiá para mais atormental-o e subiu alto, deixando a arara a falar sozinha.

Esta vôou depois para a arvore em que estava preso o sabiá, cortou o cordel com o bico. O passaro rolou no ar e foi cair no chão, onde a companheira conseguiu libertal-o. Cantaram os dois, contentes, e voltaram a construir o ninho.

Uma semana depois, o sabiá pousava numa palmeira, quando viu que um homem se escondia para atirar no gavião que lhe andava a comer os ninhainhos. Começou a cantar, a cantar. E tão agradavelmente cantava, dizendo coisas tão bonitas e commoventes, que o homem ficou a ouvil-o, distrahido, e o gavião foi embora, desapparecendo no céu.

A acção desapiedada do gavião, o sabiá retribuiu-a com uma boa acção.

E' assim que se deve fazer no mundo.

Entre dois pescadores hespanhoes

— No rio da minha povoação, diz um delles, atira você o anzol á agua e cada vez traz uma arrouba de peixes.

— Pois o rio que passa lá na minha villa não tem agua.

— Homem, que tem?

— Unicamente peixe.

Para aprender a desenhar

Este carneirinho desgarrou-se do rebanho e procura alcançál-o.

Que caminho deve tomar neste labyrintho? Vamos ajudál-o, pobrezinho! Toda a attenção, porém, é pouca, pois ha estradas interrompidas com um traço negro que o carneiro não póde transpôr.

RECREAÇÕES

PILHAS CURZ

(Jorge Miguel Curz — Curityba)

CHAVE

1 — Nausea.
2 — Instrumento.
3 — Mentira.
4 — Instrumento.
5 — Leito do rio
6 — Feroz.
7 — Choro de gato
8 — Encostado.
9 — Medida de comprimento.
10 — Vate.
11 — Nome de mulher
12 — Parente.
13 — Productor cinematographico
14 — Animal.

A solução estará certa quando a columna central formar o nome da primeira martyr da independencia brasileira.

PROVERBIO

(Roberto Berrogain — Rio)

1 — De pequena estatura
2 — Eixo.
3 — Negro.
4 — Cessar de andar.
5 — Matto grosso ou nome de indigena anthropophago (ph.).
6 — Jogo de arremeço.
7 — Abutr.
8 — Ganir.
9 — Está em mel.
10 — Divisa de pedra

A solução estará certa quando, accrescentando-se ao alto da columna do centro uma letra, se obtiver um proverbio conhecido.

CHARADAS

Que você a "adore" está muito bem, porém, eu affirmo que se tu' assim pensa é porque ella tem "fortuna" para gastar em viagens de turismo pelas "cinco partes do mundo". 2-2.

Esse "pronome" e a "letra grega" que usamos para os calculos da circumferencia já eram conhecidos pelos "indios". 1-1.

Você "gosta" de todos os "bairros" deste "Estado"? 2-2.

Si esse "batrachio" soubesse que juntando-se-lhe a "variação pronominal", tornar-se-ia "fruta gostosa", ficaria orgulhoso. 2-1.

"Duas notas musicaes" juntas não dão "sorte". 1-1

Quando ensinava aos alumnos a conjugação do verbo "ir", o "professor" zangou-se e poz-se a distribuir pontapés e bofetões em todos elles, demonstrando assim que apesar da sua idade avançada ainda era um "bravo". 1-2.

PROBLEMA DA MOTTA

HORIZONTAES

I — [illegible] aspero. Qualidade visual.
II — [illegible] chineza. Algas gelatinosas. Al
III — [illegible] da Europa.
IV — [illegible]. Quites
V — [illegible]. Remuneração. Qual [illegible]
VI — [illegible]. Soluço convulsivo [illegible].
VII — Letra grega usada em geometria. Diphtongo. Suspiro.
VIII — Palmeira. Soberano russo. Outra coisa.
IX — Protoxido de calcio. Rio da Suissa.
X — Filho de Hermes. Pronome. Rio da Asia.

VERTICAES

1 — Amputar.
2 — Escumilha. Armadilha.
3 — Nota musical. Escarneo. Contracção invertida.
4 — [illegible] sem roupa. Manto. [illegible]
5 — Nota. Carta.
6 — Prodiga. Diphtongo.
7 — Adverbio. Parente. Animal.
8 — Nota. Canhamo. [illegible]
9 — Amor. Terra de minas de diamantes.
10 — Uma pela outra.

Soluções dos problemas d'A NOITE de 21

Problema floral

HORIZONTAES

2 — Pua.
4 — Já.
5 — Re.
7 — Caruaru'.
10 — Faz.
11 — Ave.
13 — Tal.
14 — Lar.
16 — Asa.
18 — Vil.
19 — Nu.
20 — Em.
21 — Tri.
22 — Ata.
24 — Azo.
26 — Bio.
27 — Ano.
29 — Ceo.
30 — Uruguay.
33 — Os.
34 — Pi.
35 — Apa

VERTICAES

1 — Mu.
2 — Par.
3 — Ara.
4 — Jaz.
6 — Era.
7 — Cal.
8 — Una.
9 — Uva.
10 — Falta
12 — Estio
13 — Tia.
14 — Lua.
15 — Reo.
17 — Aro.
23 — Anu'.
25 — Zug.
26 — Bey
28 — Pro.
29 — Cai.
31 — Usa.
32 — Upa.
36 — Pe

Pilhas de palavras

Palavra central: PARANAPANEMA.

Palavras concorrentes: — CAPRI — ARARA — CORAL — ITALO — MANTA — PLACA — TAPIR — LHANO — MANGA — PREGA — SIMIO — PRADO.

Decrescente

BROCA — ROCA — OCA — CA — A.

Bio-Bibliographico

1-A: — Tobias Barreto.
6-B: — Silvio Romero.
11-C: — Samuel de Oliveira.
19-D: — Liberato Bitencourt.

Palavras concurrentes: — Togo — [illegible]

(Segunda columna)

[illegible]

Recomposição

Nome do propagandista: — SILVA JARDIM.

DECRESCENTE

(Zamor — Rio)

HORIZONTAES E VERTICAES

1 — Tempero.
2 — Sobrenome (pl.).
3 — Roedor.
4 — Tempo (ph.)
5 — Pronome.
6 — No dente.

RECOMPOSIÇÃO

AAAEGHNNOR

PROBLEMA: — Reagrupar estas dez letras e obter o nome de um bandeirante que explorou Goyaz

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores dos cinco problemas.

O praso será de 12 dias.

Economia & Finanças

A presidencia do D. N. C.

O ministro Souza Costa concedeu, hontem, demissão ao Sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho do cargo de presidente do Departamento Nacional do Café.

Ha muitos dias, que se sabia haver divergencias entre o titular da Fazenda e o presidente do D. N. C., divergencias tanto mais importantes quanto versavam sobre a orientação da politica cafeeira.

Na sexta-feira á tarde, essas divergencias ainda mais se accentuaram em consequencia de não haverem sido devidamente executadas as instrucções dadas pelo ministro para a reabertura dos negocios em Santos. Deante disso, o Sr. Souza Costa tomou, directamente, as providencias que a situação exigia na defesa dos interesses do Departamento que, sendo organismo sustentado pela lavoura cafeeira, estava sendo grandemente compromettido, pois pretendeu-se transferir para o D. N. C. os prejuizos que teria o Instituto de Café de S. Paulo. Dahi, a venda de meio milhão de saccas de café ao Departamento, a preço superior ao que deveria vigorar quando recomeçaram os trabalhos na Bolsa de Santos. Informa-se que o ministro da Fazenda vae mandar ainda analysar essa operação, que apresenta aspectos de illegalidade.

O funccionamento das Bolsas

Hontem, a Bolsa de Santos praticamente não funccionou. E' que o agente do D. N. C. não compareceu aos trabalhos, conforme lhe determinou o ministro da Fazenda. Houve a queda de 500 réis nos differentes mezes. No Rio, a baixa foi de 300 a 550 réis, com vendas de 10.000 saccas. O mercado disponivel ficou sustentado. Em Nova York, a Bolsa accusou baixas de 16 a 20 pontos para o Rio e de 17 a 25 para Santos.

O novo presidente do D. N. C.

O ministro da Fazenda resolveu nomear o Sr. Jayme Guedes para substituir, interinamente, o Sr. Piza Sobrinho na presidencia do D. N. C.

A exportação do arroz rio-grandense

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — Em Fevereiro foram exportados 52.302 saccos de arroz, sendo 32.362 para portos nacionaes e 16.060 para portos estrangeiros, mormente para Buenos Aires.

CAMBIO

A libra cotada a 79$850

O nosso mercado de cambio esteve, hontem, em condições um pouco mais animados, que nos dias anteriores, muito embora os Bancos ainda se mantivessem um pouco retraidos.

A tendencia do mercado, porém, apresenta-se promissora.

Como operavam os Bancos:

No Banco do Brasil — A libra a 79$850, o dollar a 16$340, o franco a $760, o escudo a $725; a lira a $859 e o peso argentino a 4$950, e comprava a 79$100 a libra e o dollar a 16$220, no mercado livre.

Para as cobranças officiaes saccava a libra a 56$250 e o dollar a 11$520.

Nos outros Bancos — A libra a 80$000, o dollar a 16$370, o franco a $761, o escudo a $737, o belga a 2$750, o franco suisso a 3$740, o peso argentino a 4$930, o uruguayo a 9$000, o marco a 6$580, o florim a 8$970 e o yen a 4$700.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, a 17$800.

Este mez, já foram adquiridos cerca de 490 kilos.

Moedas na especie

Para as moedas estrangeiras haviam vendedores aos preços abaixo:

Escudos $750, liras $850, franco suisso 3$750, guldens (Hollanda) 9$000, kroners (Noruega), 3$950; dollar (Nova York) 16$500, yen 5$000, prata em especie 4$800, peso boliviano $700, libra (Inglaterra), 80$500, peso uruguayo 9$000, franco francez $780, franco belga $560, dollar (Canadá) 16$000, reicksmarck 4$000, shillings 2$900, marcos (Finlandia) $400, peso chileno $600, peso argentino 4$950, libra (Peru') 40$000.

Algodão

O nosso mercado de algodão disponivel esteve, hontem, firme, e com algum movimento de entradas e saidas.

Os seridós ficaram cotados de 54$ a 54$500, os sertões a 51$, o Ceará e os paulistas a minal.

Entraram 681 fardos de João Pessôa e 65 de Santos. Sairam 427 e ficaram em stock 12.117.

Assucar

Deixamos o mercado de assucar, hontem, ainda firme.

A semana finda, foi das mais animadas, especialmente as entradas. O mercado a termo continua paralysado.

Entraram 26.229 sendo a maioria de Pernambuco e sairam 3.079.

A existencia actual ficou sendo de 135.877 ditas.

Outros generos

O Centro Commercial de Cereaes forneceu-nos, para a semana entrante, os seguintes preços:

Arroz — Agulha amarellão, 60 kilos, 106$, 108$000. Agulha esp. (brilhado), 60, 105$, 108$000. Agulha 1ª. (brilhado), 60, 92$, 95$000. Agulha especial, 60, 98$, 100$000. Agulha 1ª, 60, 90$, 93$000. Agulha 2ª, 60, 82$, 84$000. Agulha 3ª, 60,74$, 76$000. Japonez especial, 60, 78$, 80$000. Japonez especial, 60, 78$, 80$000. Japonez de 1ª, 60, 74$, 76$000. Japonez de 2ª, 60, 68$, 70$000. Japonez de 3ª, 60, 62$, 64$000.

Alhos — Nacionaes, cento, 2$500, 10$000. Estrangeiros, cento, 10$, 14$000.

Bacalhão — Especial, 58 kilos, 220$, 225$000. Superior, 58, 205$, 210$000. Escamudo, 58, 170$, 175$000.

Banha — De Porto Alegre, caixa, 250$, 265$000. Da Laguna, caixa, 250$, 252$000. De Itajahy, caixa, 252$, 270$000.

Batatas — Do Interior, kilo, $550, $800. Do Sul, kilo, $650, $750.

Cebolas — Nacionaes, caixa, $800, $900. Estrangeiras, caixa, 45$, 46$000.

Farinha — De mandioca esp., 50 kilos, 33$, 34$000. Fina, 50, 30$, 31$000.

Feijão — Preto esp., 60 kilos, 52$, 54$000. Enxofre, 60, 62$, 64$000. Manteiga novo, 60, 63$, 70$000. Mulatinho, 60, 51$, 56$000. Fradinho nacional novo, 60, 105$, 106$000.

Linguas — Defumadas, uma, 3$200, 4$500.

Lombo — De Porco sal. (Min.), kilo, 3$100, 3$300. De Porco sal. (do Sul), 2$800, 2$900.

Manteiga — Do Interior, 6$200, 6$500.

Milho — Cattete vermelho novo, 60 kilos, 20$, 21$000. Cattete amarello, 60, 17$, 18$000. Cattete mesclado, 60, 15$, 16$000.

Toucinho — Mineiro, kilo, 2$800, 3$000. Paulista, kilo, 3$500, 3$600. Fumeiro, kilo, 4$300, 4$400.

Xarque — Mantas puras, nacional, kilo, 3$100, 3$200. Patos e mantas, mineiro, kilo, 2$700, 3$000. Patos e mantas do Sul, kilo, 2$700, 3$000.

Banco Commercial de Minas Geraes

Em assembléa que se realisou a 15 de fevereiro de 1937, foi eleita para dirigir o Banco Commercial de Minas Geraes, a seguinte directoria: Felix Fonseca, director-presidente; V. F. Fonseca, director-gerente.

Os estabulos da zona urbana

O ministro da Educação, officiou ao prefeito Olympio de Mello, solicitando providencias no sentido de não mais serem concedidas licenças no decorrer deste anno, á cocheiras ou estabulos na zona urbana e nos nucleos de população condensada dos suburbios do Districto Federal, visto terem sido extinctos, pelo decreto n. 20.953, de 1932, todos os estabulos e cocheiras naquelle perimetro e já haver transcorrido o prazo de quatro annos, concedidos para o fim de serem estudados e conciliados os interesses publicos e particulares.

CAFE'

O typo 7 mantido a 18$500

O nosso mercado de café trabalhou, hontem, estavel e com o typo 7 mantido a 18$500 por 10 kilos e contra 11$000, em egual epoca, no anno anterior.

Foram vendidas 1.499 saccas

A pauta semanal é de 1$840.

Os preços officiaes:

Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	18$000

Commissão de preço — Pinto Lopes & Cia. Ltda. Julio Motta & Cia. Ed. Figueira & Cia.

O mercado do termo operou fraco, registando accentuada baixa nos diversos mezes. Foram vendidas 10.000 saccas na unica chamada do dia.

As cotações foram as seguintes:

Contracto "A" — Março, vendedores a 18$500 e compradores a 18$350, menos $400; abril, 18$000 e 17$925, menos 525; maio, 17$800 e 17$725; menos $425; junho, 17$650 e 17$550, menos $425; julho, 17$525 e 17$500, menos $350; agosto, 17$500 e 17$300, menos $375.

Movimento estatistico

Rio — Entraram de São Paulo, 336. De Minas, 7.022. Do Estado do Rio, 3.173. Do Espirito Santo, 669. Total, 11.200. Existencia anterior, 689.058. Café doado, 10. Total, 700.268.

Embarques — America do Norte, 4.298. Cabotagem sul, 430. Somma dos embarques, 4.728. Consumo local, 500. Retirado do mercado, 2.030. Existencia ás 18 horas, 693.040.

Santos — Entraram 32.480 saccas, sairam 22.471 e ficaram em stock .... 2.227.820. O typo 4 era cotado a 24$200. No mez corrente já foram embarcadas 545.039 ditas.

Victoria — Entraram 4.530 saccas, sairam 7.761 e a existencia ficou sendo de 244.376 ditas.

A campanha das 4.500 escolas e o Departamento dos Correios e Telegraphos

Prosegue victoriosamente a Campanha da Cruzada Nacional de Educação

Lançada pela Cruzada a grande campanha das 4.500 escolas para commemoração da data de 13 de maio proximo, o Sr. Gustavo Armbrust, seu presidente, dirigiu uma circular a todos os agentes postaes-telegraphicos do Brasil solicitando-lhes a indicação de nomes de professores e directores de estabelecimentos de instrucção de cada municipio e pedindo-lhes o seu apoio á obra da campanha.

As respostas não se têm feito esperar e, diariamente, chegam á Secretaria da Cruzada as informações pedidas como as mais ardentes expressões de solidariedade á campanha.

O Club dos Telegraphistas do Brasil, espontaneamente, enviou a todos os telegraphistas do paiz uma circular, cheia de considerações patrioticas, pedindo-lhes, num appello repassado de civismo, que prestigiassem e auxiliassem pessoalmente á campanha das 4.500 escolas. Não param ahi as manifestações de solidariedade de todas as corporações dos Correios e Telegraphos de norte a sul do Brasil. Agora, o Sr. Dr. L. Siqueira de Menezes, director geral deste importante departamento, numa attitude louvavel e espontanea, como alto espirito de patriotismo baixou a seguinte circular, que já foi expedida por via aerea para todos os Estados:

— "Director Geral ao Director Regional de... — O director geral dos Correios e Telegraphos vê com a maior sympathia a cooperação de todos os funccionarios postaes-telegraphicos do Brasil na campanha da Cruzada Nacional da Educação contra o analphabetismo. Concorrer cada um, para o exito daquella obra meritoria, é concorrer para a grandeza crescente da Patria, pela elevação do nivel intellectual e moral de seus filhos. Saudações. — (a) L. Siqueira de Menezes."

QUEM PERDEU?

Acha-se na portaria deste jornal uma carteira profissional, de numero 88.780, série 1ª, pertencente ao Sr. Sylvio Baptista dos Santos, encontrada na estrada Rio-Petropolis, pelo Sr. Manoel Manchão, no dia 21 de fevereiro corrente.

Uma sessão de cinco minutos na Assembléa Fluminense

A sessão de hontem da Assembléa Fluminense, aberta com a presença de 23 deputados, foi presidida pelo Sr. Heitor Collet. Approvada a acta, o 1º secretario declarou que não havia expediente para ser lido.

Não houve oradores.

Para a ordem do dia de segunda-feira foi designada a seguinte materia:

Discussão unica da lei n. 210, de 1937, sanccionada ad-referendum da Assembléa, autorisando o governo a conceder á Santa Casa de Misericordia de Campos um auxilio de 100:000$.

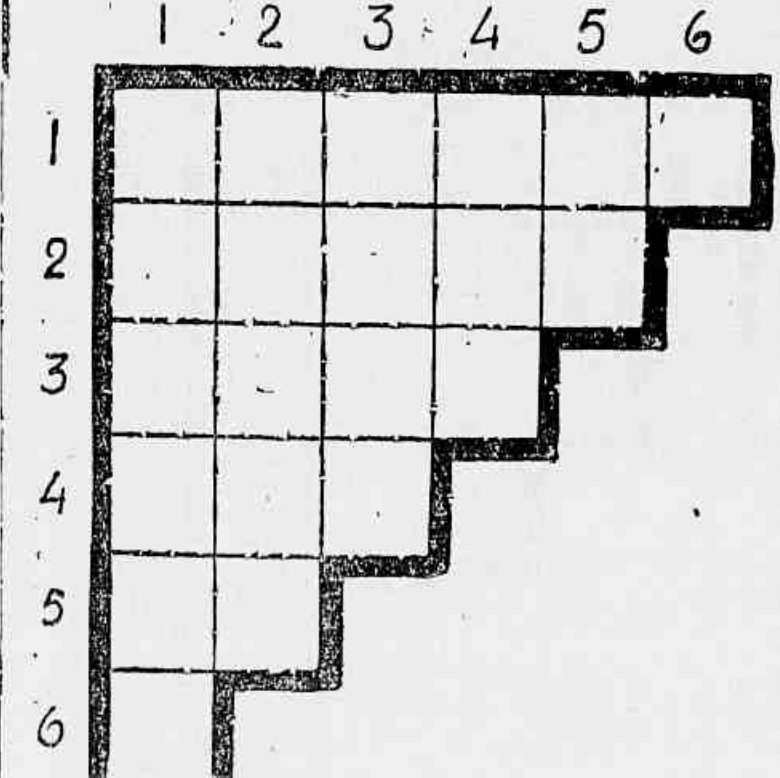
Discussão unica da lei n. 225, de 1937, promulgada pelo presidente da Assembléa, ad-referendum della, estendendo aos funccionarios da Assembléa Legislativa os favores do Decreto n. 3256, de 1935.

Assaltado o caminhão dos Correios

AEX-EN-PROVENCE, 27 (U. P.) — Hontem á noite, um grupo de bandidos armados deteve, numa rua central desta cidade, um caminhão pertencente á administração dos correios.

Os assaltantes, com grande rapidez, afastaram-se da cidade, e depois de abandonar o conductor numa estrada solitaria, desappareceram com o caminhão.

A administração dos correios informa que o caminhão levava quinze saccos de correspondencia, sendo varios de cartas registadas, cujo valor se calcula em mais de um milhão de francos.

A policia de todos os departamentos da França encontra-se á procura dos criminosos. As circumstancias em que se verificou o assalto são quasi identicas ás em que se deu, ha uma semana, o assalto a uma agencia de correios em Nice, cujos autores ainda não foram descobertos.

PAGINA DE SANGUE E HEROISMO

A conquista de Malaga pelas forças nacionalistas — Como Queipo de Llano despistou os vermelhos — Cincoenta assassinatos por dia. em media, sob o dominio dos legalistas

SEVILHA, fevereiro (De Felix Correia, correspondente especial d'A NOITE) — A estada dos estudantes portuguezes — mais de 400 — em Sevilha, coincidiu com a tomada de Malaga, o importante porto do Mediterraneo, que foi uma das mais importantes bases da esquadra "vermelha" e que os governamentaes espanhoes consideravam quasi inexpugnavel. Malaga foi uma das cidades onde mais assassinios, mais atrocidades, mais incendios, mais violencias se produziram — e isto criou em todo o mundo um interesse extraordinario pelo seu destino.

O general Queipo de Llano, commandante do Exercito do Sul, dirigiu pessoalmente a operação — umas vezes de bordo do "Canarias", outras de terra, tendo sempre o cuidado de despistar o inimigo, falando pelo radio como se estivesse em Sevilha. Uma simples ligação telephonica fazia o milagre e conseguia o effeito desejado...

Depois de diversos bombardeamentos aereos — num dos quaes, na vespera da conquista — tomaram parte 150 apparelhos de bombardeamento e de caça e de violentos ataques por parte da esquadra nacionalista, composta de barcos de guerra e de navios mercantes e de pesca artilhados especialmente para tal fim, nove columnas de legionarios, na sua maioria motorisadas, avançaram contra a cidade, deixando apenas uma saida, á beira-mar, para leste — um tubo de escape... Logo que teve a certeza absoluta de poder tomar Malaga, o general Queipo de Llano annunciou pelo radio o que se passava. Apparelhos de observação dos "vermelhos" fizeram vôos de reconhecimento. E ao verificar-se que o general nacionalista falára verdade, o panico foi tão grande que, dos 7.500 homens da columna internacional e de cerca de 3.000 milicianos hespanhóes, fugiu a quasi totalidade, só tendo as tropas conseguido aprisionar 1.500 e contar 400 cadaveres de combatentes!

Os restantes defensores de Malaga fugiram para Motril, para Almeria e para as montanhas, onde estão sendo acossados pelas forças de Franco. E foram estas duras operações de limpeza, com os consequentes perigos e a evidente necessidade de evitar confusões e impecilhos, que levaram o commando nacionalista a não permittir a entrada em Malaga, durante alguns dias, a ninguem, nem mesmo aos proprios jornalistas, que tiveram que contentar-se em ficar em Algeciras, só sendo levados rapidamente, uma vez, a um kilometro de distancia da cidade conquistada.

Das raras entidades a quem foi autorisada a referida entrada, fez parte o director do Radio-Club Portuguez, capitão Jorge Botelho Moniz, com as pessoas do seu automovel e o alcaide de Sevilha. O espectaculo que viram horrorisou-os. A 15 kilometros de Malaga começaram a encontrar numerosos cadaveres na estrada, tendo constantemente que se desviar para o carro não lhes passar por cima. E ao chegarem á cidade foram deparar com uma população horrorisada, muda ainda de espanto, incapaz de fornecer um relato pormenorisado das scenas infernaes dos ultimos sete mezes.

Os poucos que, esqualidos e com os rostos ardendo em febre, conseguem dizer alguma coisa, contam que, desde julho, a média diaria de assassinatos era de 50. Umas pessoas eram fuziladas, outras decapitadas ou queimadas vivas e ainda outras atiradas ao mar, com pedras atadas nos pés. As casas da rua principal foram saqueadas e incendiadas pelos marxistas, e muitas outras tambem só tem as paredes — ou nem isso! — devido á furia vermelha e ao bombardeamento de terra, do mar e da aviação. Um horror tão grande que qualquer tentativa de resumo peccaria por inexpressiva!

Conquistada Malaga, Motril foi pouco depois occupada, proseguindo o avanço dos nacionalistas para Almeria e Cartagena, afim de se attingir Valencia, sempre com o apoio intenso da esquadra e da aviação.

Tangido pelo remorso

O assassino voltou ao local do crime, para contemplar o cadaver da victima

BELLO HORIZONTE, 27 (Da Succursal d'A NOITE) — Telegrammas de Ubá informam que acaba de desenrolar-se uma violenta scena de sangue no dancing daquella cidade. Encontrando-se no jardim daquelle cabaret dois inimigos, o commerciante José Reis e o commerciario Virgilio Firmino, atracaram-se, rolando pelos canteiros.

A scena foi assistida apenas por duas mulheres. Na imminencia de ser subjugado pelo seu antagonista, muito mais forte, o commerciante sacou de um revolver e desfechou-lhe seis tiros, prostando-se em seguida. Uns dias depois, roido pelo remorso, voltou ao local do crime, sendo então preso.

Ordenação sacerdotal na Egreja do Seminario de São José

Convite aos interessados em Vocações Sacerdotaes

O director arquidiocesano da Commissão da Obra das Vocações Sacerdotaes, do Rio de Janeiro, communica-nos: — Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo D. Sebastião Leme, hoje, ás 8 horas, na egreja do Seminario de S. José, no Rio Comprido, á avenida Paulo de Frontin, 568, conferirá a Ordenação Sacerdotal ao diacono Almeida, natural desta cidade. Para assistir a imponente e tocante cerimonia a autoridade ecclesiastica convida a todas as associações, collegios masculinos e communidades religiosas, especialmente ás pessoas que se têm interessado pelo trabalho das Vocações Sacerdotaes. Em virtude de faculdade especiaes do Summo Pontifice Pio XI, Sua Eminencia dará a todos os presentes a benção Apostolica. — Conego Renato de Pontes, director."

Defendendo a saude da população fluminense

As autoridades sanitarias municipaes de Nictheroy, na correição, hontem realisada, apprehenderam, por imprestaveis para o consumo: no armazem de Luciano Linhares, á alameda S. Boaventura, n. 1.202, 10 kilos de feijão bichado e no botequim Vista Alegre, de Martim & Almeida, á rua Visconde do Rio Branco, n. 399, 25 peras deterioradas.

TRANSPORTES PARA OS TURISTAS

O Sr. Woolf Teixeira deseja crear um serviço especial de autocars

Sr. Wolf Teixeira

O Sr. Woolf Teixeira, director de Turismo da Municipalidade, está empenhado em dotar o Rio de Janeiro com omnibus de turismo, meio de transporte collectivo existente nas grandes capitaes e que facilita aos forasteiros e ás proprias pessoas domiciliadas no logar o conhecimento, em condições economicas, dos pontos mais pittorescos da cidade. Um encontro occasional nos proporcionou auscultar, a respeito, a opinião do Sr. Woolf Teixeira, que assim se externou:

— Para me limitar ao Rio, comquanto pudesse estender este ponto de vista a muitas outras cidades do Brasil, existe ainda aqui uma falha sensivel no que concerne a meios de transporte. Devemos reconhecer que o nosso serviço dos auto-omnibus chegou a perfeição que nada tem a invejar aos melhores do mundo; mas limitou-se a meio normal de conducção urbana. Não se comprehende, porém, como as empresas não tenham ainda procurado desenvolver os seus negocios em materia turistica; e se ha cidade que tal merece, o Rio está em primeiro logar. Auto-omnibus de turismo ainda não existem, quando estou certo de que esses vehiculos se apropriados seriam utilisados permanentemente e com resultado financeiro inesperado para os seus proprietarios.

O exemplo estrangeiro

— Hoje, os autocars de turismo cortam o territorio da França e da Italia por inteiro, attingindo regiões longinquas "existem linhas fixas superiores a 700 kms."), conduzindo milhões de passageiros em alegres comitivas, em mil direcções. Os autocars de turismo são tão numerosos, e têm tantas applicações nos Estados Unidos, que não vale a pena iniciar uma dissertação sobre isto, que seria interminavel. Buenos Aires dispõe de mais de meia centena de autocars. Só uma empresa argentina tem ininvertido nestes vehiculos cerca de cinco mil contos de réis na nossa moeda. Se existe cidade onde os autocars de turismo teriam applicação permanente e rendosa, deve-se affirmar, repito, que o Rio de Janeiro, está, nesta categoria, em primeiro logar.

Plano a executar

— Aporta ao Rio, entre os que vêm da Europa e Estados Unidos para o rio da Prata, e vice-versa, uma média superior a cem vapores de passageiros por mez. Muitos destes passageiros ficam a bordo, ou apenas se espalham pelos arredores da avenida Rio Branco, porque nem todos podem dispor das quantias necessarias para tomar um auto de praça afim de subir á Tijuca, ou passear durante algumas horas pela cidade. Os que viajam em vapores de classe unica, ou mesmo na segunda classe dos grandes transatlanticos, seriam uma freguezia certa e que animaria alegremente as ruas e os passeios do Rio, se tivessem meios de conducção economicos e confortaveis, como os que podem proporcionar os autocars de turismo. Realisando combinações com as companhias de navegação para fazer excursões com os passageiros em transito, a preços reduzidos para as classes mais modestas, ter-se-ia uma utilisação permanente de elevado numero de autocars e uma concorrencia que nunca poderia faltar e que só tenderá a augmentar.

— Poder-se-á objectar que isto viria lesar os interesses dos chauffeurs que actualmente fazem ponto na praça Mauá, e que habitualmente tiram os seus meios de subsistencia dos passageiros que por aqui transitam; mas um factor não exclue outro. Todos nos lembramos da desconfiança e dos obstaculos que foram postos ao desenvolvimento dos auto-omnibus no Rio de Janeiro por parte dos chauffeurs, que viam neste meio de transporte um perigoso concorrente para os seus carros; hoje todos sentem que não se deve entravar a marcha da civilisação, e que as empresas de omnibus existentes deram trabalho certo e sem preoccupação alguma a centenas de chauffeurs, que lutariam agora com grandes difficuldades se não tivessem encontrado este novo meio para exercer a sua profissão. Os passageiros de 1ª classe e de luxo, mais abastados, nunca deixarão de tomar um auto de praça confortavel para realisar excursões no Rio de Janeiro. Os autocars aproveitariam a clientela muito mais numerosa, mas de menos recursos e é preciso observar que sessenta ou setenta passageiros que gastam cinco ou dez mil réis não valem menos que dez ou quinze que gastem trinta ou cincoenta mil réis.

— Além desta fórma de utilisação dos autocars na cidade do Rio de Janeiro, existem outras não menos certas e, talvez, até mais rendosas:

Consistem em todas as applicações possiveis no turismo local, escolar e popular. Quantos grupos de pessoas não se utilisariam deste meio para, aos domingos, fazer "pic-nics" nos lindos logares existentes ao longo da estrada Rio-São Paulo, Rio-Petropolis, nas innumeras localidades da Tijuca e praias até do Estado do Rio? Quantas pessoas não desejariam passear nas noites quentes de verão, mediante uma modestissima quantia, em autocars de turismo, abertos, subindo as montanhas que circundam o Rio? E os serviços inestimaveis que aos escolares poderiam prestar os autocars, conduzindo-os facilmente, e por pouco preço, a museus, monumentos, aquarios e jardins onde pudessem praticamente realisar seus estudos?

E concluiu o Sr. Wolf Teixeira:

— São tantas as possibilidades para os autocars de turismo no Rio de Janeiro, que uma empresa que se quizesse dedicar exclusivamente a este ramo não poderia duvidar de fórma alguma do seu exito. Resta agora a iniciativa particular, pois as autoridades, estou certo, não deixarão tambem de intervir, favorecendo de todas as fórmas esta modalidade de turismo, conservando, sobretudo, as estradas de rodagem em perfeito estado, illuminando-as, munindo-as de signalisação perfeita, o que tanto facilitará a tarefa dos itinerantes.

A festa da vovó Ismenia

O successo da reunião de hontem no estudio da Sociedade Radio Nacional

Vóvó Ismenia, sob cuja direcção é transmittido, ás terças, quintas e sabbados, o programma dos Garotos da PRE-8, hontem, durante a irradiação de seu programma, resolveu offerecer uma audição especial de Baptista Junior aos seus netinhos. Para isso, fez distribuir convites á petizada do Rio, que encheu, litteralmente, os grandes studios da victoriosa emissora. Baptista Junior, que é artista exclusivo do programma Nestlé, apresentou Benedicto, o pretinho, um membro da familia Resmungo-Chorão, cujo successo foi incalculavel. Depois da festa vóvó Ismenia distribuiu caramellos Busi aos seus pequenos convidados. A photographia mostra vóvó Ismenia cercada de seus netinhos de todas as idades, de 7 a 73 annos...

UM BANDO DE FACINORAS INVADIU A CIDADE DE MANHUMIRIM

Travando cerrado tiroteio com a policia, morreu um dos assaltantes

BELLO HORIZONTE, 27 (Da Succursal d'A NOITE) — Informam de Manhumirim que aquelle municipio está alarmado com o surgimento ali de um bando de fascinoras, o qual invadiu a cidade, á moda de "Lampeão", travando cerrado tiroteio com a policia local.

Da intensa fuzilaria resultou a morte do bandido José Mazar, que caiu do cavallo em plena via publica varado por uma bala, emquanto o resto da familia fugia.

Estudo para a ligação urbanistica entre o aeroporto e os differentes bairros da cidade, organisado pelo alumno architecto Ricardo Antunes

Os nossos problemas de urbanismo

O curso especialisado da Universidade do Districto Federal — Projectos que se esboçam: — a transformação da Favella – Um bairro proletario em S. Christovão, a ligação do aeroporto ao centro, etc.

Acabam de ser julgadas as provas finaes do segundo anno do curso de Urbanismo da Universidade do Districto Federal.

De accordo com o regulamento, os alumnos approvados nessas provas ficam habilitados para a apresentação da these final, que deverá referir-se a um grande problema de Urbanismo.

Afim de colhermos uma impressão sobre os primeiros resultados do referido curso, que aliás é o primeiro que se realisa no Brasil, procuramos o architecto-urbanista professor Nestor E. de Figueiredo a cuja direcção está entregue o importante curso de especialisação.

O professor Nestor de Figueiredo, sciente do nosso intuito, depois de mostrar-nos varios trabalhos realisados por architectos e engenheiros civis, alumnos do curso, disse-nos:

— Estamos agora colhendo os primeiros frutos dos nossos esforços. O curso especial de urbanismo de nossa Universidade veiu preencher uma falta que ha muito se fazia sentir em nosso ensino especialisado, porque o urbanismo, como arte e sciencia tem tomado tamanho desenvolvimento que nenhum centro civilisado pode deixar de estudal-o convenientemente.

Interrogamos o professor Nestor de Figueiredo sobre as principaes directrizes do curso e elle nos respondeu:

— Conforme é do conhecimento publico o nosso curso, sendo de especialisação, destina-se aos architectos e engenheiros civis diplomados pelas escolas officiaes do paiz.

O seu ensino é de caracter vivo: e, por isso, nenhum problema é estudado em aula que não se refira a estudos sobre problemas de urbanismo que necessitam de solução.

Desta forma temos procurado resolver os nossos defeitos urbanos mais urgentes, tanto sob os pontos de vista economico e social como sob o ponto de vista artistico.

O professor mostrou-nos, ainda varios estudos sobre a transformação da Favella, a organisação de um bairro proletario na zona portuaria de São Christovão, varios bairros para pequenos funccionarios publicos e outros para empregados no commercio, etc.

O ultimo trabalho que estudamos e que constituiu uma das provas do curso, foi a ligação do aeroporto com o centro da cidade considerando o plano Agache como base de referencia.

Os alumnos procuraram resolvel-o com acerto.

Verificamos que, realmente o assumpto tinha merecido estudos cuidadosos principalmente porque se trata de materia de grande actualidade.

Antes de nos despedirmos o professor Nestor de Figueiredo ainda nos falou sobre a destribuição de materias do curso que consta de uma parte de attelier e outra theorica feita por especialistas das differentes actividades, que se integram na vida de uma cidade, os quaes desenvolvem os seus cursos sob a forma de conferencias.

Foram os seguintes architectos e engenheiros civis que se habilitaram para a prova final: Ricardo Antunes, Carmen Portinho, Dante de Albuquerque, João Lourenço, Albino Traufe, A. Cumplido de Sant'Anna, Paulo Camargo, Adhemar Marinho e Déa Paranhos.

No proximo dia 15 de março com o encerramento das matriculas, o curso recomeçará as suas actividades.

As actividades legislativas da Camara

Presidiu a sessão de hontem, na Camara, o Sr. Arruda Camara.

Não houve oradores sobre a acta. O expediente lido constou de materia já divulgada. O Sr. Gomes Ferraz fez uma reclamação sobre materia regimental, a que o presidente attendeu. O Sr. Alberto Sureck tratou, longamente, da situação dos empregados do London Bank, em virtude da fusão desse estabelecimento bancario com outro, da mesma nacionalidade e com filial em nossa cidade, reclamando contra a maneira desegual e injusta como esses servidores, na sua maioria brasileiros e portuguezes, estes mesmos radicados em nosso paiz, foram dispensados. O Sr. Café Filho justificou um requerimento pedindo a nomeação de uma commissão especial para fazer um inquerito sobre a existencia de petroleo no Brasil.

Em seguida, passou-se á ordem do dia, sendo eleita, por suffragio secreto, a commissão encarregada de dar parecer sobre as novas emendas constitucionaes, a qual ficou constituida dos Srs. Adolfo Celso, Arthur Santos (pela minoria), Theotonio Monteiro de Barros, Gratuliano de Britto e Carlos Luz.

Tambem foram approvados o requerimento do Sr. Café Filho sobre o criterio seguido para as promoções na Estrada de Ferro Central do Brasil e em 2ª discussão o projecto que abre o credito de 500:000$000, para auxiliar a construcção do edificio da Santa Casa da Misericordia de Santos.

E foi levantada a sessão.

Um aspecto da industria fluminense

Communicado do Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado do Rio:

Embora não se possa collocal-a entre as industrias basicas da vida economica de um Estado, a industria de productos chimicos e pharmaceuticos revela um aspecto bem interessante a examinar, porquanto focalisa a variedade das suas actividades e o grão de progresso industrial que nas mesmas se vae registrando. Essa industria no Estado do Rio tem se desenvolvido de um modo bem animador, occupando suas varias especies uma collocação quasi sempre relevante em comparação com os demais Estados, como provam os recentes dados fornecidos pelo Departamento de Estatistica e Publicidade:

O phosphoro occupa desde 1931 o 2º logar, tendo perdido o 1º em virtude da expansão que teve essa industria em outros Estados, notadamente no Sul.

Velas, estabilisada em 8º logar desde 1929; tintas, oscillando entre o 2º e o 4º logares; perfumarias, occupou até 1933 o 10º logar, passando para o 9º em 1934 e ascendendo ainda em 1935 para o 7º; especialidade pharmaceuticas do 8º logar que occupou até 1931, elevou-se rapidamente ao 5º desde 1932, o que prova o grande desenvolvimento que no Estado do Rio teve este sector da industria de productos chimicos e pharmaceuticos.

Reduzindo as provas escriptas dos exames parciaes nos cursos secundarios

A Camara considerou hontem objecto de deliberação um projecto de lei reduzindo a tres as provas escriptas de exames parciaes nos cursos secundarios, exames esses que deverão realisar-se: a primeira, entre 1 e 15 de junho; a segunda, entre 1 e 15 de setembro e a terceira, entre 15 e 30 de novembro.

Os trabalhos da Commissão de Finanças da Camara

Os pareceres assignados na reunião de hontem

Esteve hontem reunida, sob a presidencia do Sr. João Simplicio, a Commissão de Finanças da Camara.

O Sr. João Guimarães leu parecer favoravel ao projecto autorisando o governo Federal a indemnisar o governo do Rio Grande do Sul das despesas feitas com a repressão do movimento revolucionario de 1932. O relator poz em evidencia a ampla documentação que o governo do Rio Grande do Sul proporcionou, esclarecendo a materia. Conclue o relator apresentando um substitutivo. O presidente declarou que estava aberto o debate, adiada a votação por falta de numero. O Sr. Accurcio Torres invocou o dispositivo constitucional sobre competencia privativa do Senado para determinar auxilios aos Estados, para arguir de inconstitucional o projecto. Accentuou que o seu proposito era pedir vista dos papeis para estudal-os sob esse aspecto. Quanto ao merito, o achava, até, justo. Entretanto, como não havia numero, reservava o seu direito para outra opportunidade, pedindo, entretanto, como medida preliminar, que se publicasse o parecer no pé da acta, porque assim melhor se estudaria a materia.

O presidente deferiu o pedido do Sr. Accurcio Torres, suspendendo a discussão da materia. E emittiu, em seguida, sua opinião em these, sobre a competencia privativa da Camara para determinar qualquer abertura de credito, ou dispor sobre a divida publica.

O Sr. João Guimarães defendeu preliminarmente seu parecer, accentuando que o substitutivo colloca-se no ponto de vista geral, de indemnisar a União as despesas realisadas pelos Estados, mediante comprovação, em consequencia dos movimentos militares.

O Sr. Carlos Luz relatou, em seguida, o projecto do Senado revigorando o credito de 10.000 contos aberto pelo dec. 24.779, de 14 de julho de 1936. Expoz que havia pedido o parecer da Commissão de Justiça, sobre a competencia do Senado para iniciar aquelle projecto. O parecer daquella Commissão conclue pela competencia privativa da Camara. Assim, o relator conclue apresentando um projecto de iniciativa da Camara, consignando a mesma medida.

O Sr. Accurcio Torres emittiu seu voto, apreciando a questão da iniciativa da medida. Conclue pedindo constasse da acta a razão por que assignava o parecer Carlos Luz, sem prejuizo da duvida constitucional, que levantou na materia anterior.

O Sr. José Augusto tambem declarou assignar o parecer do Sr. Carlos Luz, e fez considerações sobre o espirito da Constituição, na materia da competencia legislativa. No caso, não se estava em frente de um caso que interessasse determinado Estado, mas em face de um problema nacional, de um serviço federal.

O Sr. João Guimarães tambem prestou esclarecimentos sobre a materia.

O Sr. José Augusto leu parecer sobre as emendas ao projecto de lienação de 34 hectares do proprio federal onde funcciona a Inspectoria Regional do Serviço de Defesa Sanitaria Animal. A discussão foi encerrada e a votação adiada. Ainda tiveram a discussão encerrada e a votação adiada os pareceres do Sr. José Augusto, contrario ao projecto autorisando a abrir credito para pagamento do funccionario Miguel Caldas; do Sr. Gratuliano Britto, com projecto, dando autorisação pedida em mensagem, para a compra de um terreno contiguo ao 3º batalhão do 8º Regimento de Infantaria em Passo Fundo; e, ainda com projecto, dando, tambem, autorisação pedida em mensagem, para a compra de um terreno em Sant'Anna do Livramento, afim de nelle ser installado um Hospital Militar; e contrario ás emendas ao projecto concedendo pensão vitalicia á viuva de um voluntario da Patria; do Sr. Xavier de Oliveira, com substitutivo ao projecto autorisando creditos para o combate á peste nos Estados do Norte; com substitutivo ao projecto autorisando o credito de 49:371$200 para pagamento de pensões.

A NOITE
pagina dos Sports

Não seguiu nenhum nadador paulista

Seylla Venancio

O trabalho do Tieté e suas consequencias

Muito se falou e escreveu sobre a constituição da equipe de natação da C. B. D., que interviria no Campeonato Sul-Americano a realisar-se em Montevidéo.

Falou-se na participação de elementos pertencentes á Federação Paulista, muito embora esta entidade pertencesse ás Especialisadas.

Com a passagem, em Santos, do "Pan America", navio que conduzia os representantes da C. B. D., dissiparam-se, porém, todas as duvidas.

Nenhum nadador bandeirante embarcou, nem mesmo Seylla Venancio e Nelson Reis, sobre os quaes muita coisa se dizia.

Pelo que se vê, o trabalho do Tieté surtiu o effeito desejado, sendo desnecessarias as providencias da Federação Paulista e dos clubs locaes, que estavam dispostos a punir severamente qualquer nadador que seguisse com a embaixada.

Frente á frente Bomsuccesso e Siderurgica

O encontro interestadoal de hoje em Sabará

Attendendo a um convite que lhe foi dirigido pelo Siderurgica, de Minas Geraes, o Bomsuccesso F. C. deverá exhibir-se hoje em Sabará, frente ao quadro local. A peleja apparece como uma incognita pois o quadro do Bomsuccesso está ainda no inicio do seu preparo para a temporada de 1937, do mesmo modo que o Siderurgica vem de reformar a sua equipe, devendo estrear esta tarde os novos elementos. A equipe do Bomsuccesso para o interestadual de hoje deverá apresentar a seguinte organisação:

Durval; Ignacio e Heitor; Camisa, Alberto e Alvaro; Nelson I, Sessenta, Gradin, Pedro Nunes e Nelson II.

A equipe mineira

O quadro do Siderurgica escalado pela direcção technica é o seguinte:

Leite; Nilo e Chico Preto; Geraldo, Azzi e Ferreira; Toninho, Moraes, Cecy, Geraldino e Oswaldinho.

Chico Preto, do Siderurgica

PELAS ESCOLAS

ESCOLA ROYAL DO RIO DE JANEIRO — Por terem terminado o curso de dactylographia na Succursal da Escola Royal do Rio de Janeiro, no Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 291-A, prestaram exame os seguintes alumnos: Eugenia Fernandes Sobreira, Moacyr da Cunha Chaves, Wilson Drumond, Nelson M. Santiago, Antonietta Cavalliére, Aida de Figueiredo e Adilo Castro, os quaes tendo sido approvados, poderão adquirir o diploma até o ultimo dia de agosto do corrente anno.

O substituto de Talladas

Estreará hoje no Gallicia, contra o America Mineiro

O America mineiro, está excursionando pela Bahia, como se sabe.

Hoje, á tarde, o gremio das "Alterosas" enfrentará o quadro do Gallicia onde estava Talladas, o tão discutido keeper que estreará no Flamengo depois de ter seu nome em evidencia devido ao registo na Censura.

A peleja está despertando vivo interesse entre os aficionados bahianos, ainda mais porque o Gallicia não terá o concurso do arqueiro hespanhol, actuando em seu logar o keeper Hamilton.

A equipe do Gallicia deverá entrar no gramado com a seguinte constituição:

Hamilton; Macaco e Bisa; Ferreira, Vanni e Walter; Dede, Senilio, Otto, Gradin e Moela.

NO ANDARAHY

Os jogadores que continuam

A nova administração do Andarahy dentro de breves dias, cuidará com todo carinho, da formação do esquadrão que defenderá as cores do club no campeonato do corrente anno.

O actual presidente Sr. Amadeu de Barros Saraiva conta com o apoio de todas as correntes, que obedecem, como se sabe, á orientação do Sr. Luiz Aranha.

O ex-presidente Sr. Gastão de Carvalho continua a prestigiar e trabalhar pelos altos interesses do club.

Os players que ficaram

Do quadro do anno passado, permaneceram no gremio da Rua Barão de São Francisco Filho, os seguintes players: Buy, Popó, Lino, Paquera, Ismael, Estanislau, Romualdo e Baby.

Essa é, sem duvida, uma noticia auspiciosa para os andarahyenses.

Os irmãos Feitosa, da equipe infantil do Guanabara

O Torneio Infantil de Natação será disputado hoje na piscina do Guanabara

O Club de Regatas Icarahy promoverá ás 15 horas de hoje, sob o patrocinio da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, a disputa do Torneio Infantil de Natação.

O certame da veterana entidade deve alcançar merecido exito, pois mais do que qualquer outra, a FARJ vem pugnando com invulgar interesse pela natação infantil. O 11º pareo, meninos mosquitos, 50 metros, nado de costa, marcará um renhido encontro entre os guanabarinos Hugo Lima, Nero Camara e Francisco Aryopome Feitoza, sendo difficil indicar o vencedor, tal a egualdade dos valores concorrentes.

No 12º pareo — meninos de 2ª categoria, 100 metros, nado de costas, se registará mais uma victoria do extraordinario menino Helio Godoy Tavares, que, vencendo, deverá baixar o "record". Helio, que apenas conta 13 annos de edade, num tiro em que derrotou um novissimo, seu companheiro de club, marcou o formidavel tempo de 1'22", marca essa que poucos adultos conseguem.

Na 13ª prova — meninos de 2ª categoria, 100 metros, nado de peito, Marco Aurelio, do Guanabara, deverá vencer, seguido de perto dos seus companheiros de club, Paulo Penido Amaral e Armando Caetano.

14º pareo, ás 16,15, horas, meninos de 1ª categoria, 50 metros, nado livre — C. R. Icarahy: Dalmo Gouvêa Nunes; C. R. Guanabara: José Luiz Pimentel Duarte, Armando Caetano, Raymundo Arynauá Feitosa e Helio Fontes (R); S. C. Fluminense: Italo Octavio Caldas e Renato Geraldo Macedo Pereira.

Esse pareo constitue um dos attractivos do certame, pois será renhidamente disputado pelos sete concorrentes, com egual probabilidade.

16º pareo, ás 16,30, homens novissimos, 800 metros, nado livre — C. R. Icarahy: Thomaz Figueiredo e Cassio Pereira da Cunha; C. R. Guanabara: Domingos Cesar Camara, Carlos Osorio de Almeida, Arthur Pereira da Cunha e Aldo Vieira da Rosa (R); C. R. Vasco da Gama: Elizeu Francisco da Silva.

Esse pareo deve ter como caracteristica uma bella disputa, aliás todas as provas do programma promettem despertar interesse.

O Botafogo jogará em Paris

O que se sabe a respeito - Uma proposta em estudo

O Botafogo, ao que parece, está no firme proposito, de, ainda este anno, no mez de maio, emprehender uma viagem ao velho mundo, onde disputará o "Torneio da Exposição", a se realisar em Paris.

Agora mesmo, temos em mão o conceituado jornal francez "Le Foot-Ball" de 3 de fevereiro corrente, que, com o titulo "Uma equipe brasileira participará do Torneio da Exposição?" publica a seguinte e interessante noticia:

"E' muito provavel e os entendimentos nesse sentido estão muito adeantados, que uma equipe brasileira de football disputará o Torneio da Exposição.

De uma conversa que tivemos com o nosso confrade Marianno Garcia Cueto, correspondente de "La Razon" de Buenos Ayres, em Paris, podemos adeantar que se trata da equipe reforçada do Botafogo F C do Rio de Janeiro, que forneceu o maior numero de jogadores — sendo o mais celebre Barteczko — a equipe brasileira que teve brilhante actuação no ultimo Campeonato Sul-Americano.

Os brasileiros, em Buenos Ayres, apresentaram, com uma linha de ataque admiravel, um conjunto excellente.

E' certo que a vinda a Paris do Botafogo, seria acolhida com a maior satisfação, e o Torneio da Exposição muito ganharia em prestigio.

A PROPOSTA

Segundo apuramos o alvi-negro espera uma carta de Paris. Um alto funccionario da nossa embaixada na França está encarregado de dirigir as negociações e enviará ao club da Praça Wenceslau Braz, a resposta dos organisadores do Torneio da Exposição.

NOTAS DO TURF

O "meeting" desta tarde — Montarias contratadas e cotações officiaes

Encerra hoje o Jockey Club a sua temporada extraordinaria, tendo para isso organisado um programma composto de oito pareos.

Sem grandes attractivos embora em algumas provas estejam alistados numerosos parelheiros, o programma tem como principal carreira a denominada "Rolando", em que se acham inscriptos Rolando, Triste Vida, Avance, Favorito e Tarjador.

As montarias, de conformidade com os compromissos já entregues á Secretaria de Corridas, são as seguintes:

1º premio "Estoica" — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	
1	Kaisû — A. Silva	53	30
2	Principal — J. Mesquita	53	30
3	Urca — G. Costa	53	25
4	Egro — I. Souza	55	35
5	Tendy — H. Herrera	53	35
6	Diadema — O. Serra	55	60
7	Itibapa — W. Cunha	53	60
8	Jardim — P. Gusso	55	40
9	Vira Mundo — W. Andrade	55	50
10	Violet le Duc — S. Batista	55	40

2º premio "Dolerita" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	
1	Disthenio — I. Souza	55	30
2	Veto — P. Vaz	49	35
3	Disco — O. Serra	56	50
4	Numete — H. Soares	48	35
5	Chicote — A. Dias	48	50
6	Rêve d'Amour — A. Molina	54	25
"	Blague — G. Costa	51	25

3º premio "Ijuhy" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	
1	Gaivota — G. Costa	51	35
2	Chillan — W. Andrade	51	35
3	Lucena — O. Serra	50	30
4	Domitilla — A. Silva	50	40
5	Abayubá — S. Batista	56	25
6	Memory — A. Dias	49	50
7	Japão — H. Soares	52	25
8	Thor — C. Brito	55	25

4º premio "Luctador" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	
1	Arquero — W. Cunha	53	30
2	Nhá Juca — A. Dias	52	25
3	Estrategia — I. Souza	56	35
4	Niobe — G. Costa	52	30
5	Chouannerie — S. Batista	51	25
6	Grimace — J. Santos	56	40

5º premio "Sanguenol" — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	
1	Nhô Zuza — H. Soares	56	40
2	Clipper — H. Herrera	55	20
3	Libra — G. Costa	49	35
4	Nautilus — S. Batista	56	30
5	Cannes — J. Santos	48	40
6	Flageolet — P. Vaz	48	25
"	Yvette — A. Dias	53	25

6º premio "Mirorô" — 1.600 metros — 6:000$000 — Betting.

		Ks.	
1	Caciula — W. Cunha	53	30
2	Marape — S. Batista	55	35
3	Birityba — P. Vaz	55	25
4	Sanguenol — G. Costa	56	30
5	Belgrano — R. Freitas	55	35
6	Regia — O. Serra	53	70
7	Barnabé — G. Costa	55	40
8	Fidelité — C. Pereira	53	50
9	Auditor — J. Mesquita	55	30
"	Sassanga — A. Silva	53	30

7º premio "Piauhy" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

		Ks.	
1	Sabre — P. Gusso	52	25
2	Realengo — Não correrá	49	60
3	Algarve — P. Vaz	52	40
4	Sanguenol — G. Costa	56	30
5	Ijuhy — J. Mesquita	48	35
6	Dolerita — J. Santos	48	30
7	Galopador — R. Freitas	56	35
"	Luctador — A. Silva	49	35

8º premio "Rolando" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

		Ks.	
1	Rolando — P. Vaz	52	30
2	Triste Vida — J. Mesquita	50	35
3	Avance — W. Cunha	56	15
4	Favorito — R. Freitas	52	45
5	Tarjador — G. Costa	51	40

Os nossos palpites

Urca — Principal — Kaisû.
Rêve d'Amour — Disthenio — Blague.
Japão — Lucena — Abayubá
Arquero — Chouannerie — Niobe.
Clipper — Nhô Zuza — Yvette
Belgrano — Caciula — Birityba.
Sabre — Ijuhy — Realengo
Avance — Tarjador — T. Vida.

Por pouco Caballero ficava

O nadador guanabarino até a vespera não podia embarcar

A representação brasileira de natação da C. B. D., que hontem á tarde partiu para Montevidéo a bordo do "Pan America", por pouco deixava de contar com o concurso de um de seus mais efficientes amadores. Isso deu-se com Caballero, o joven nadador do Guanabara, cuja ida sómente na vespera do embarque ficou decidida, uma vez que haviam surgido alguns embaraços á sua ausencia desta capital.

Por esse motivo, tiveram os dirigentes da delegação cebedense que empregar todos os esforços afim de contar com o seu destacado nadador de costas. Caballero não tinha conseguido licença para ausentar-se do Rio, na repartição em que trabalha, e além disso outros assumptos particulares quasi o impediram de partir. E' interessante salientar tambem que isso tar com o seu destacado nadador de da delegação da C. B. D. que assim tiveram maior facilidade em remover os obstaculos, dos quaes a custo tivemos conhecimento...

A Federação Ciclystica Brasileira acceitou a proposta — As provas — Os representantes dos Estados

Trindade, o "az" do cyclismo portuguez

A noticia por nós divulgada que Trindade, o grande "as" do cyclismo portuguez, vem ao Brasil, teve a repercussão que merece.

Será, não resta a menor duvida, o maior acontecimento destes ultimos tempos, considerando-se a classe de Trindade, que soube se impôr como o mais destacado corredor do seu paiz, sagrando-se campeão de Portugal em 1936.

As condições propostas foram acceitas pela Federação Cyclistica Brasileira, e a viagem de Trindade depende unica e exclusivamente do corredor portuguez poder ausentar-se de Portugal, considerando-se que em março tem inicio a temporada cyclistica, e elle tem compromissos perante o seu club.

Pertence elle ao Sporting Club de Portugal, que está filiado á União Velocipédica Portugueza, que como a Federação Cyclistica Brasileira, tambem é filiada á União Cyclistica Internationale, estando dessa forma perfeitamente regularisada a primeira prova official internacional realisada no Brasil, e cuja communicação já foi feita á entidade internacional.

Logo que Trindade accuse o officio que lhe endereçou a F. C. B. será enviada a passagem por telegramma.

As provas

Na sua estada entre nós, Trindade disputará tres provas de fundo, provas estas de sua especialidade, contra corredores brasileiros.

As provas serão realisadas em local fechado que será adaptado para esse fim e que se presta perfeitamente para a disputa das sensacionaes provas internacionaes. Entre as provas do programma uma será a Petropolis e volta.

Os Estados estarão representados

A Federação Cyclistica Brasileira já tomou as providencias necessarias para que todas as entidades que lhe são filiadas estejam representadas no grande certame. Assim, teremos opportunidade de vêr em disputa do sensacional prelio os corredores da Liga Carioca de Cyclismo (Districto Federal), Liga Mineira de Cyclismo (Juiz de Fóra), União Cyclistica Fluminense Rio Grandense (Rio Grande) e Cyclo Club de Pernambuco (Pernambuco).

A realisação desse grande certame internacional, consolida de forma positiva e concreta o grande prestigio de que já gosa a Federação Cyclistica Brasileira em todos os centros sportivos do paiz.

Estatistica dos serviços prestados pelo S. O. S.

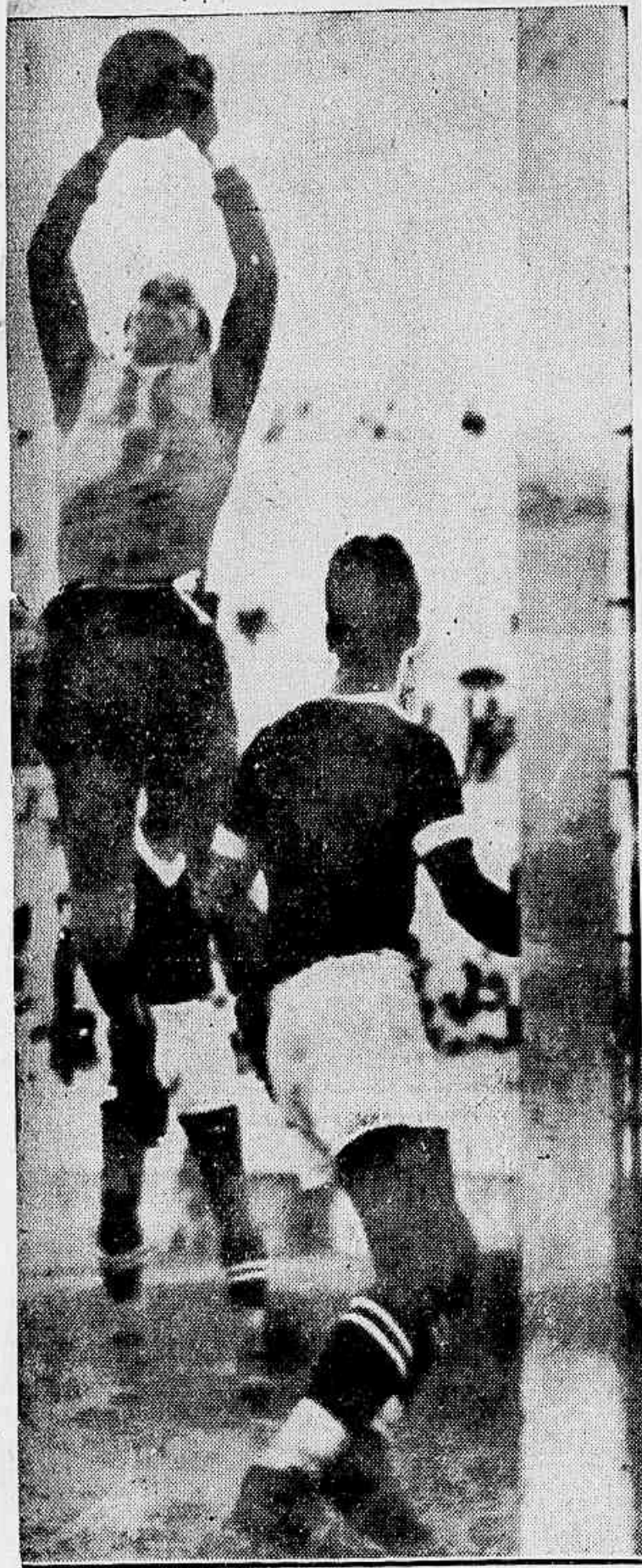
Durante o mez de janeiro ultimo, o Serviço de Obras Sociaes prestou os seguintes serviços:

Familias syndicadas e matriculadas para ser soccorridas, 631; receber. assistencia na séde, 351; kilos de mantimentos fornecidos, 864; peças de roupas fornecidas, 200; medicamentos, 2; hospitalisações, 2; asylamentos, retratos para carteiras profissionaes, etc. 20; enviados a ambulatorios, 41; passes de bonde, 300; refeições na séde, 530; collocações, 26; passagens fornecidas pelo Minesterio do Trabalho, 17; carteiros profissionaes, 1; registo de nascimentos, 4; leite, 310 litros.

Dinheiro fornecido para diversos misteres, 2:334$100.

Para que o Atlanta não deixe o Rio com o titulo de invicto

O Vasco empenhar-se-á decididamente

luta desta tarde no estadio - - Os dois ataques dos cruzmaltinos em acção

Rey no match de domingo praticou optimas defesas no primeiro tempo e falhou nos dois tentos assignalados pelo centro-avante Miranda e Martino. Na gravura apparece o arqueiro vascaino numa "pegada" sensacional.

Quando o Vasco perdeu a opportu- lade de vencer o Atlanta, domingo imo, depois de estar vencendo pela ntagem de 2 x 0, desenhou-se a or- nisação de outra peleja.

Hoje, á tarde, voltarão os quadros sses dois clubs a se medir, num en- ntro internacional de vulto.

O Atlanta acaba de ser vencido em llo Horizonte por um combinado la Nova-Palestra. O que são os tches em Minas, o ardor de seus pponentes, o cansaço dos players versarios, que viajam cerca de 15 ras, constituem provas favoraveis gentinos.

A peleja de hoje á tarde, se trans- rer technica e disciplinarmente, mo a de domingo passado, poder- á adeantar que o publico estará parabens.

S "BOHEMIOS" QUEREM SE REHABILITAR

O Atlanta entrará em campo com olhos fixos na rehabilitação. Ape- s dois revezes foram marcados na andiosa excursão emprehendida esse club platino: um na Bahia recente, em Bello Horizonte.

Tudo faz crer que o "onze" argen- tino empenhar-se-á decididamente na rehabilitação. Conta com recursos e elementos para se exhibir bem.

OS VASCAINOS

Depois da luta de domingo, accentuou-se o preparo dos cruzmaltinos. A offensiva do primeiro tempo: Orlando, Mamede, Feitiço, Kuko e Luna ou a da segunda etapa: Lindo, Mamede, Raul, Feitiço e Orlando, está desenvolvendo uma actividade razoavel.

Os cruzmaltinos estão em condições de se exhibir em fórma e surprehender os platinos.

EM FOCO O FOOTBALL CARIOCA

O Vasco nessa peleja com o Atlanta defenderá com toda a energia, o prestigio do football carioca. O Atlanta vem cumprindo uma bellissima campanha, mas o valor de seu team póde ser comparado ao dos nossos bons esquadrões. O Vasco entrará em campo tendo que medir sérias responsabilidades. E' que lutará para que o Atlanta não deixe, os gramados desta capital, invicto.

OS QUADROS

Os quadros provaveis serão os seguintes:

Vasco — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino Perez; Orlando, Mamede, Feitiço, Kuko e Luna.

Atlanta — Herrera; Ibanez e Muru'a; Esperon, Spitale e Valdate; Freije, Lamas, Tornaroli, Irazoski e Martino.

De regresso de São Paulo

Chegará pela manhã o sr. Bastos Padilha

Nas obras do estadio rubro-negro

O "cock-tail" de hoje á imprensa sportiva

No local onde está sendo erguido o seu majestoso, estadio, na Gavea, o Flamengo reunirá hoje ás 10 horas a chronica sportiva da cidade afim de proporcionar-lhe uma visão precisa do grão de adeantamento em que se encontram as obras. Como se sabe, o gremio rubro-negro tenciona, dentro da temporada á iniciar-se, fazer a inauguração official da sua praça de sports e o estado actual dos trabalhos servirá para dar aos chronistas uma visão approximada da época da abertura dos portões.

Campeonato commercial de basketball

A situação dos concorrentes

Com o resultado dos jogos da ultima rodada nos quaes foram favorecidos os quadros do Gaz-Rio e Moinho Fluminense, ficou sendo esta a situação dos clubs que concorrem ao Campeonato da Liga Commercial e Industrial de Basketball:

1º — Gaz-Rio, 0; 2º, Casas Pernambucanas; 3º, Leopoldina e Moinho Fluminense, 4; 4º, Est. Canadá, 6; 5º, Brasilloyd e Camizeiro, 7; 6º, Cofermat, 10.

Sr. Bastos Padilha

S. PAULO, 27 (Da Succursal d'A NOITE) — De regresso para essa capital, embarcou no "Cruzeiro do Sul", ás 21 horas, o Sr. Bastos Padilha, presidente do Flamengo. Declarou o paredro carioca que vae levar ao Conselho Nacional de Sports o resultado das conversações sobre a paz sportiva aqui realisadas com a presença de elementos das Federações locaes e da C. B. D.

O dirigente do match internacional

Virgilio será o juiz

As direcções technicas do Vasco e Atlanta escolheram o arbitro do match internacional desta tarde, a se effectuar no estadio da rua Abilio. Recaiu a escolha no juiz, Sr. Virgilio Fedrighi, que arbitrou o match de domingo ultimo.

O 3º Concurso de Verão da L. C. N.

A Liga Carioca de Natação realisará hoje, ás 9 horas, na piscina do C. R. Botafogo o seu 3º Concurso de Verão, destinado exclusivamente aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes, seleccionados pelo seu Departamento Medico.

As provas de hoje vêm despertando grande interesse em virtude do optimo preparo das equipes do Gragoatá, Botafogo, Fluminense, Vera-Cruz, Tijuca, Flamengo e Boqueirão.

O Gragoatá, que foi o vencedo do concurso anterior, espera repetir essa façanha. Entretanto, os macaricos muito terão de lutar para vencer, pois os botafoguenses apresentam-se tambem com fortes credenciaes.

O Fluminense não póde aspirar a grandes feitos, pois não tem tido local para ensaiar. E dos demais a Athletica Vera Cruz é quem mais se tem sobresaido. Seus progressos são a olhos vistos, tanto technicamente como em numero de pontos.

Raul quer jogar hoje e diz que está em bôas condições para actuar.

«Estou em bôas condições»

Raul não conhece o quadro do Atlanta

A presença de Raul no match desta tarde é incerta, ainda. No segundo tempo, se o seu concurso se fizer necessario, elle entrará em campo.

Raul, falando hontem á NOITE, adeantou que poderá estrear. E diz:

— Estou em bôas condições physicas e desejoso de reapparecer ao publico do Rio.

Não conheço o Atlanta, mas sei que é um optimo adversario. O Vasco tudo fará para vencel-o e se eu jogar, saberei trabalhar com enthusiasmo.

O "FIVE" DO CORINTHIANS

Campeão de basketball do Estado de São Paulo

O Corinthians, heroe do certame da capital bandeirante, venceu os jundiahyenses, campeões do interior por 18 x 12, tornando-se campeão de basketball do Estado de São Paulo. O "five" corinthiano tinha a seguinte constituição:

Foguinho e Caveda; Tony, Enio e Boloi.

Fizeram os pontos, Tony (10), Enio (7) e Beloi (1).

Ninguem em campo, além dos quadros e juizes

A directoria da Federação Suburbana acaba de tomar a seguinte providencia: chamar a attenção dos juizes que no decorrer dos jogos só pderão permanecer dentro da pista as seguintes pessoas: os policiaes, director de cada club disputante e o respectivo massagista, ficando expressamente prohibida a permanencia de outras pessoas, ficando os juizes obrigados a suspender as partidas quando não forem attendidos na observação supra."

A NOITE

Aymoré guardará o arco do Olympico

Aymoré, que integrará o Olympico

A nota inedita da proxima viagem do Olympico á Santos vae ser sem duvida o emprego de aviões como meio de transporte para toda a delegação. Além disso o caracter sympathico que tem o match estréa do club dos "millionarios", cuja renda destina-se á construcção da herma de Urbano Caldeira, está fazendo com que o encontro esteja sendo aguardado com interesse nas rodas sportivas bandeirantes. Aliás, a direcção sportiva do Olympico, correspondendo a essa espectativa, está cuidando com carinho da organisação do quadro da faixa vermelha, contando já com o concurso de Aymoré, Martin, Moysés, Viveiros, Dóca, Preguinho e outros dedicados defensores do sympathico gremio.

A data escolhida para o match é a de 11 de março proximo.

Eleito o 1º secretario do Costa Lobo

O Costa Lobo A. Club acaba de eleger o seu 1º secretario. A escolha coube ao Sr. Abilio Alves Ferreira, que muito poderá fazer no querido club da faixa vermelha.

Carlito quer disciplina!

Carvalho Leite, Canali e Affonso serão multados

Quando Carlito Rocha, director geral de sports do Botafogo, soube que os players Carvalho Leite, Canali e Affonso, haviam embarcado para Campos, com a intenção de participar de dois matchs amistosos naquella cidade, integrando um quadro de players da C. B. D. e Especialisadas, aborreceu-se fortemente. E' que todos tres deixaram esta cidade sem solicitar licença ao club.

Carlito Rocha, falando á NOITE, disse categoricamente:

— Aymoré e Zezé obtiveram licença da directoria para jogar em Campos. Carvalho Leite, Canali e Affonso não nos avisaram e serão multados.

E conclue:

— Preciso exigir mais disciplina dos rapazes do Botafogo. O club é um dos melhores para os profissionaes e deve obrigal-os ao cumprimento de seus compromissos contratuaes.

A directoria vae multal-os, pois só assim os punirá severamente.

Affonso, um dos elementos do Botafogo que serão multados por ter jogado em Campos

AS HOMENAGENS AOS "CRACKS" BRASILEIROS

A directoria do Casino da Urca homenageará os rapazes da C. B. D., que estiveram na Argentina e participaram do XII Campeonato Sul-Americano de Football.

No proximo dia 4, reunirá essa casa de diversões os "cracks" brasileiros num almoço, offerecendo-lhes artisticas medalhas.

Essa homenagem do Casino da Urca aos victoriosos players do nosso paiz, não deixa de ser bem significativa.

O INTERNACIONAL não apresentou provas

Solucionado finalmente o caso de Natal — A decisão de hontem

Os casos de Natal e Talladas, ados na Censura, foram afinal ucionados dentro da lei e de ac- do com a espectativa, isto é, á or do Flamengo que afinal viu istrados os contratos dos seus novos defensores. Até hontem, Sr. Fitta de Castro aguardou as ormações pedidas á policia gau- , as quaes realmente foram en- das mas não satisfizeram. Adiantaram apenas as autoridades de Porto Alegre que Natal era jogador profissional do Internacional, mas nenhuma prova de valôr judicial foi apresentada, apesar da solução do caso ter sido retardada durante onze dias á espera dos promettidos documentos. Podem, assim, tanto Natal como Talladas ser incluidos na equipe rubro-negra, o que entretanto não se verificará senão na segunda quinzena de Março.